

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	7
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	14
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	15

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025	17
DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	93
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	94
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	95
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	96

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.863.682.500
Preferenciais	338.594.335
Total	3.202.276.835
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	2.109
Total	2.109

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	15.111.743	16.251.743
1.01	Ativo Circulante	1.528.419	1.605.950
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.351.946	1.403.865
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.579	1.540
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	1.579	1.540
1.01.02.01.03	Aplicações financeiras	1.579	1.540
1.01.06	Tributos a Recuperar	28	28
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	28	28
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	28	28
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	174.866	200.517
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	174.866	200.517
1.01.08.01.02	Outros Créditos	165.599	188.945
1.01.08.01.03	Adiantamento a fornecedores e terceiros	9.267	11.572
1.02	Ativo Não Circulante	13.583.324	14.645.793
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	13.040.475	14.110.781
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	12.996.761	14.067.614
1.02.01.09.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	12.996.761	14.067.614
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	43.714	43.167
1.02.01.10.03	Depósitos	43.685	43.134
1.02.01.10.06	Outros Créditos e Valores	29	33
1.02.03	Imobilizado	542.849	535.012
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	542.849	535.012

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	15.111.743	16.251.743
2.01	Passivo Circulante	11.842.171	12.137.912
2.01.02	Fornecedores	425.382	390.732
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	353.906	371.399
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	71.476	19.333
2.01.03	Obrigações Fiscais	115	352
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	115	352
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	115	352
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.126.575	11.429.993
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.126.575	11.429.993
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.126.575	11.429.993
2.01.05	Outras Obrigações	290.099	316.835
2.01.05.02	Outros	290.099	316.835
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	290.099	316.835
2.02	Passivo Não Circulante	30.953.499	33.204.350
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	9.786.772	10.194.893
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.786.772	10.194.893
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.786.772	10.194.893
2.02.02	Outras Obrigações	287.331	317.045
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	163.263	177.415
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	163.263	177.415
2.02.02.02	Outros	124.068	139.630
2.02.02.02.04	Outras Obrigações	102.106	102.103
2.02.02.02.05	Obrigações com Operações de Derivativos	21.962	37.527
2.02.04	Provisões	20.879.396	22.692.412
2.02.04.02	Outras Provisões	20.879.396	22.692.412
2.02.04.02.04	Provisão para Perda de Investimentos	20.879.396	22.692.412
2.03	Patrimônio Líquido	-27.683.927	-29.090.519
2.03.01	Capital Social Realizado	4.045.049	4.045.049
2.03.01.01	Capital Social	4.045.049	4.045.049
2.03.02	Reservas de Capital	401.314	399.942
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	76.335	76.335
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	178.065	178.065
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-72	-72
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	146.986	145.614
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-31.681.379	-33.057.743
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-150.168	-150.168
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária	-150.168	-150.168
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-298.743	-327.599
2.03.08.01	Resultado não realizado de hedge	-257.502	-271.051
2.03.08.02	Benefício pós- emprego	32.504	12.372
2.03.08.03	Outros Resultados abrangentes	-73.745	-68.920

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.656.675	-399.944
3.04.01	Despesas com Vendas	-226	0
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-226	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-19.972	-26.847
3.04.02.02	Despesas Administrativas	-19.972	-26.847
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-105.915	102.750
3.04.05.01	Despesas com reestruturação	-216.123	-12.102
3.04.05.02	Outras receitas e despesas, líquidas	110.208	114.852
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.782.788	-475.847
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	1.656.675	-399.944
3.06	Resultado Financeiro	-280.311	4.187.422
3.06.01	Receitas Financeiras	86.338	4.925.439
3.06.01.01	Receita Financeiras	76.486	50.393
3.06.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	9.852	4.875.046
3.06.02	Despesas Financeiras	-366.649	-738.017
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-914.334	-561.828
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas	547.685	-176.189
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.376.364	3.787.478
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.376.364	3.787.478
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.376.364	3.787.478
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,094	0,258
3.99.01.02	PN	3,274	9,035
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,094	0,258
3.99.02.02	PN	3,274	9,034

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	1.376.364	3.787.478
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.856	31.621
4.02.01	Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de IR e CS	13.549	32.981
4.02.02	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-4.825	-1.360
4.02.03	Ganhos (Perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	20.132	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.405.220	3.819.099

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-186.934	-24.510
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-147.638	-6.220
6.01.01.02	Sale-leaseback – retroarrendamentos	-110.486	-110.460
6.01.01.03	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-435.226	162.532
6.01.01.04	Juros Sobre Empréstimos e Arrendamentos e Amortização de Custos e Ágio	844.475	553.430
6.01.01.05	Resultados de Derivativos Reconhecidos no Resultado	-9.852	-4.875.047
6.01.01.06	Resultado de transações com imobilizado e intangível, líquidos	-30.125	0
6.01.01.09	Prejuízo Líquido do Período	1.376.364	3.787.478
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-1.782.788	475.847
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-39.296	-18.290
6.01.02.01	Aplicações Financeiras	-96.920	1.359
6.01.02.02	Adiantamento a Fornecedores e Terceiros	2.305	-9.647
6.01.02.03	Depósitos	-551	488
6.01.02.04	Impostos a Recuperar	0	1.114
6.01.02.05	Fornecedores	39.661	15.597
6.01.02.06	Obrigações Trabalhistas	0	-15
6.01.02.07	Impostos a Recolher	-237	299
6.01.02.08	Outros Créditos (Obrigações)	19.445	-8.717
6.01.02.09	Juros Pagos	-2.999	-18.768
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	255.570	-1.345.022
6.02.01	Mútuos a Receber de Partes Relacionadas	230.173	-1.325.087
6.02.04	Recebimento em operações de sale-leaseback	37.461	0
6.02.07	Aquisição de Imobilizado	-12.064	-19.935
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-18.153	2.738.180
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	0	2.735.262
6.03.02	Pagamentos de empréstimos	-18.153	0
6.03.03	Aumento de capital	0	2.918
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-102.402	21.063
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-51.919	1.389.711
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.403.865	214.347
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.351.946	1.604.058

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.045.049	399.942	0	-33.057.743	-477.767	-29.090.519
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.045.049	399.942	0	-33.057.743	-477.767	-29.090.519
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.372	0	0	0	1.372
5.04.08	Opção de compra de ações	0	1.372	0	0	0	1.372
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.376.364	28.856	1.405.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.376.364	0	1.376.364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.856	28.856
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.045.049	401.314	0	-31.681.379	-448.911	-27.683.927

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.042.131	398.129	0	-26.990.640	-616.734	-23.167.114
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	3.787.478	0	3.787.478
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.042.131	398.129	0	-23.203.162	-616.734	-19.379.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.918	-6.021	0	0	0	-3.103
5.04.01	Aumentos de Capital	2.918	0	0	0	0	0
5.04.08	Aumento de capital por exercício de opção de compra de ações	0	0	0	0	0	2.918
5.04.11	Opção de compra de ações	0	-6.021	0	0	0	-6.021
5.05	Resultado Abrangente Total	0	3.114	0	0	31.621	34.735
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	3.114	0	0	31.621	34.735
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.360	-1.360
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	32.981	32.981
5.05.02.09	Resultado de valor justo em transação com acionista controlador	0	3.114	0	0	0	3.114
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.045.049	395.222	0	-23.203.162	-585.113	-19.348.004

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	110.207	115.303
7.01.02	Outras Receitas	110.207	115.303
7.01.02.01	Outras Receitas Operacionais	110.207	115.303
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-233.501	-36.317
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-233.275	-36.317
7.02.04	Outros	-226	0
7.02.04.01	Comerciais e Publicidade	-226	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	-123.294	78.986
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-123.294	78.986
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.869.083	4.450.249
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.782.788	-475.847
7.06.02	Receitas Financeiras	76.443	51.050
7.06.03	Outros	9.852	4.875.046
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.745.789	4.529.235
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.745.789	4.529.235
7.08.01	Pessoal	2.768	2.225
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.768	2.225
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	157	1.496
7.08.02.01	Federais	157	1.496
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	366.500	738.036
7.08.03.01	Juros	366.495	738.036
7.08.03.03	Outras	5	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.376.364	3.787.478
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.376.364	3.787.478

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	23.473.970	23.986.261
1.01	Ativo Circulante	6.513.595	7.161.902
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.631.092	2.061.443
1.01.02	Aplicações Financeiras	257.279	273.817
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	257.279	273.817
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	257.279	273.817
1.01.03	Contas a Receber	2.938.504	3.155.430
1.01.03.01	Clientes	2.938.504	3.155.430
1.01.04	Estoques	416.122	432.250
1.01.06	Tributos a Recuperar	161.954	91.611
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	161.954	91.611
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	161.954	91.611
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.108.644	1.147.351
1.01.08.03	Outros	1.108.644	1.147.351
1.01.08.03.01	Depósitos	218.378	220.859
1.01.08.03.03	Outros Créditos e valores	359.184	423.486
1.01.08.03.05	Adiantamento a fornecedores e terceiros	531.082	503.006
1.02	Ativo Não Circulante	16.960.375	16.824.359
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.410.037	3.431.272
1.02.01.07	Tributos Diferidos	92	97
1.02.01.07.01	Impostos Diferidos	92	97
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	3.409.945	3.431.175
1.02.01.10.03	Aplicações Financeiras	172.513	158.695
1.02.01.10.04	Depósitos	3.195.414	3.218.321
1.02.01.10.05	Outros Créditos e Valores	9.983	21.173
1.02.01.10.07	Impostos e contribuições a recuperar	9.363	9.321
1.02.01.10.08	Adiantamento a fornecedores e terceiros	22.672	23.665
1.02.03	Imobilizado	11.511.944	11.341.028
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	11.511.944	11.341.028
1.02.04	Intangível	2.038.394	2.052.059
1.02.04.01	Intangíveis	2.038.394	2.052.059
1.02.04.01.02	Intangível	2.038.394	2.052.059

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	23.473.970	23.986.261
2.01	Passivo Circulante	25.772.731	26.353.878
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	716.357	632.412
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	716.357	632.412
2.01.02	Fornecedores	2.426.146	2.572.813
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.402.030	1.622.640
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.024.116	950.173
2.01.03	Obrigações Fiscais	124.921	137.740
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	124.921	137.740
2.01.03.01.02	Impostos e Contribuições a Recolher	124.921	137.740
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	11.431.713	11.663.593
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	11.203.041	11.492.879
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	20.605	17.657
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	11.182.436	11.475.222
2.01.04.02	Debêntures	228.672	170.714
2.01.04.02.01	Debêntures	228.672	170.714
2.01.05	Outras Obrigações	9.830.573	10.245.071
2.01.05.02	Outros	9.830.573	10.245.071
2.01.05.02.04	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	1.135.625	1.105.298
2.01.05.02.05	Transportes a Executar	2.971.061	3.381.456
2.01.05.02.06	Programa de Milhagem	2.095.889	2.107.793
2.01.05.02.07	Adiantamentos de Clientes	127.023	178.443
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	288.418	320.737
2.01.05.02.09	Obrigações com operações de derivativos	3.359	3.619
2.01.05.02.10	Arrendamentos operacionais	2.262.004	2.346.714
2.01.05.02.12	Obrigações com arrendadores	947.194	801.011
2.01.06	Provisões	1.243.021	1.102.249
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.243.021	1.102.249
2.01.06.01.05	Provisões para devolução de aeronaves e motores	1.243.021	1.102.249
2.02	Passivo Não Circulante	25.385.166	26.722.902
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	10.526.722	10.961.297
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	9.989.797	10.346.893
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	21.994	24.980
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	9.967.803	10.321.913
2.02.01.02	Debêntures	536.925	614.404
2.02.01.02.01	Debêntures	536.925	614.404
2.02.02	Outras Obrigações	11.175.139	11.939.185
2.02.02.02	Outros	11.175.139	11.939.185
2.02.02.02.03	Programa de Milhagem	139.113	158.314
2.02.02.02.04	Obrigações Fiscais	624.603	622.037
2.02.02.02.05	Outras obrigações	257.482	260.257
2.02.02.02.06	Obrigações Trabalhistas	197.228	198.463
2.02.02.02.07	Arrendamentos operacionais	9.005.638	9.756.644
2.02.02.02.09	Taxas e tarifas aeroportuárias	600.893	600.006
2.02.02.02.10	Obrigações com operações de derivativos	21.962	37.527

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2.02.02.02.11	Obrigações com arrendadores	328.220	305.937
2.02.03	Tributos Diferidos	378.364	259.482
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	378.364	259.482
2.02.04	Provisões	3.304.941	3.562.938
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.083.816	1.026.630
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	549.005	486.325
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	155.915	148.235
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	378.896	392.070
2.02.04.02	Outras Provisões	2.221.125	2.536.308
2.02.04.02.05	Provisões para devolução de aeronaves e motores	2.221.125	2.536.308
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	-27.683.927	-29.090.519
2.03.01	Capital Social Realizado	4.045.049	4.045.049
2.03.01.01	Capital Social	4.045.049	4.045.049
2.03.02	Reservas de Capital	401.314	399.942
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	76.335	76.335
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	178.065	178.065
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-72	-72
2.03.02.07	Remuneração Baseada em Ações	146.986	145.614
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-31.681.379	-33.057.743
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-150.168	-150.168
2.03.06.02	Alteração de Participação Societária	-150.168	-150.168
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-298.743	-327.599
2.03.08.01	Resultado não realizado de hedge	-257.502	-271.051
2.03.08.02	Benefício pós- emprego	32.504	12.372
2.03.08.03	Outros Resultados abrangentes	-73.745	-68.920

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.628.768	4.713.908
3.01.01	Transporte de Passageiros	5.099.317	4.320.662
3.01.02	Transporte de Cargas e Outros	529.451	393.246
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.010.311	-3.094.330
3.03	Resultado Bruto	1.618.457	1.619.578
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.081.998	-810.897
3.04.01	Despesas com Vendas	-301.633	-308.126
3.04.01.01	Despesas Comerciais	-301.633	-308.126
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-692.699	-554.202
3.04.02.01	Despesas administrativas	-692.699	-554.202
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-87.666	51.431
3.04.05.01	Despesas com reestruturação	-213.801	-87.786
3.04.05.02	Outras receitas e despesas, líquidas	126.135	139.217
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	536.459	808.681
3.06	Resultado Financeiro	990.610	2.981.094
3.06.01	Receitas Financeiras	57.790	4.926.121
3.06.01.01	Receitas Financeiras	51.819	53.774
3.06.01.02	Instrumentos financeiros derivativos	5.971	4.872.347
3.06.02	Despesas Financeiras	932.820	-1.945.027
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-1.601.379	-1.177.529
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais, Líquida	2.534.199	-767.498
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	1.527.069	3.789.775
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-150.705	-2.297
3.08.01	Corrente	-2.244	-256
3.08.02	Diferido	-148.461	-2.041
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.376.364	3.787.478
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	1.376.364	3.787.478
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,094	0,258
3.99.01.02	PN	3,274	9,035
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,094	0,258
3.99.02.02	PN	3,274	9,034

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2025 à 31/03/2025	01/01/2024 à 31/03/2024
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	1.376.364	3.787.478
4.02	Outros Resultados Abrangentes	28.856	31.621
4.02.01	Hedge de Fluxo de Caixa, Líquido de IR e CS	13.549	32.981
4.02.02	Ajuste Acumulado de Conversão em Controladas	-4.825	-1.360
4.02.03	Ganhos (Perdas) atuariais de planos de pensão e benefícios pós-emprego	20.132	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	1.405.220	3.819.099
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	1.405.220	3.819.099

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	814.148	-694.924
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	276.402	-2.636.347
6.01.01.01	Resultados Não Realizados de Derivativos	-5.971	-4.842.023
6.01.01.02	Depreciação e amortização – direito de uso aeronáutico	287.871	233.572
6.01.01.03	Depreciação e amortização – outros	411.448	194.786
6.01.01.04	Provisão Para Créditos de Liquidação Duvidosa	79	834
6.01.01.06	Provisão Para Obsolescência de Estoque	869	648
6.01.01.07	Provisão Para Perda com Adiantamento de Fornecedores	0	185
6.01.01.09	Ajuste a Valor Presente de Provisões para Devolução de Aeronaves e Motores	78.396	64.777
6.01.01.10	Impostos Diferidos	118.887	2.041
6.01.01.11	Baixa de imobilizado e intangível	-6.594	-30.828
6.01.01.12	Remuneração Baseada em Ações	1.372	3.114
6.01.01.13	Alteração contratual de arrendamentos	-9.267	0
6.01.01.14	Reversão de provisões	426.783	169.380
6.01.01.15	Provisão para redução ao valor recuperável de depósitos	41.919	40.754
6.01.01.16	Variações Cambiais e Monetárias, Líquidas	-2.391.644	713.995
6.01.01.17	Juros Sobre Empréstimos e Arrendamentos e Amortização de Custos e Ágio	1.374.344	921.281
6.01.01.18	Resultados financeiros sobre dívida	-282	0
6.01.01.19	Sale-leaseback – retroarrendamentos	-56.308	-104.183
6.01.01.20	Outras provisões	4.500	-4.680
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-838.618	-1.846.055
6.01.02.01	Contas a Receber	213.020	-1.222.026
6.01.02.02	Aplicações Financeiras	-83.808	203.753
6.01.02.03	Estoques	2.341	-24.201
6.01.02.04	Adiantamento a Fornecedores e Terceiros	5.086	-108.838
6.01.02.05	Depósitos	-216.629	-163.389
6.01.02.06	Impostos a Recuperar	-70.385	63.125
6.01.02.07	Arrendamentos Variáveis	8.531	10.264
6.01.02.08	Fornecedores	-90.704	245.274
6.01.02.09	Fornecedores - Risco Sacado	0	-20.598
6.01.02.10	Transportes a Executar	-410.393	-603.897
6.01.02.11	Programa de Milhagem	-31.105	72.865
6.01.02.12	Adiantamento de Clientes	-50.782	14.483
6.01.02.13	Obrigações Trabalhistas	82.710	23.220
6.01.02.14	Taxas e Tarifas Aeroportuárias	31.214	-26.529
6.01.02.15	Impostos a Recolher	-10.253	-38.108
6.01.02.16	Obrigações com Operações de Derivativos	0	-2.535
6.01.02.17	Provisões	-338.481	-138.754
6.01.02.18	Outros Créditos (Obrigações)	-15.663	-76.196
6.01.02.19	Juros Pagos	-79.304	-53.968
6.01.02.20	Obrigações com arrendadores	215.987	0
6.01.03	Outros	1.376.364	3.787.478
6.01.03.01	Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	1.376.364	3.787.478

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 31/03/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-351.769	-130.758
6.02.05	Recebimento em operações de sale-leaseback	37.461	0
6.02.07	Aquisição de Imobilizado	-350.483	-92.879
6.02.08	Aquisição de Intangível	-38.747	-37.879
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-769.516	2.188.592
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	0	2.742.375
6.03.02	Pagamentos de Empréstimos	-50.267	-86.136
6.03.03	Pagamentos de Arrendamentos	-709.647	-458.846
6.03.04	(Pagamento) Recebimento de Derivativos	-9.602	-11.719
6.03.06	Aumento de capital	0	2.918
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-123.214	18.357
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-430.351	1.381.267
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.061.443	323.928
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.631.092	1.705.195

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 31/03/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.045.049	399.942	0	-33.057.743	-477.767	-29.090.519	0	-29.090.519
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.045.049	399.942	0	-33.057.743	-477.767	-29.090.519	0	-29.090.519
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	1.372	0	0	0	1.372	0	1.372
5.04.08	Opção de compra de ações	0	1.372	0	0	0	1.372	0	1.372
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.376.364	28.856	1.405.220	0	1.405.220
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.376.364	0	1.376.364	0	1.376.364
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	28.856	28.856	0	28.856
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.045.049	401.314	0	-31.681.379	-448.911	-27.683.927	0	-27.683.927

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/03/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.042.131	398.129	0	-26.990.640	-616.734	-23.167.114	0	-23.167.114
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	3.787.478	0	3.787.478	0	3.787.478
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.042.131	398.129	0	-23.203.162	-616.734	-19.379.636	0	-19.379.636
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.918	-6.021	0	0	0	-3.103	0	-3.103
5.04.01	Aumentos de Capital	2.918	0	0	0	0	2.918	0	2.918
5.04.08	Opção de compra de ações	0	-6.021	0	0	0	-6.021	0	-6.021
5.05	Resultado Abrangente Total	0	3.114	0	0	31.621	34.735	0	34.735
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	3.114	0	0	31.621	34.735	0	34.735
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-1.360	-1.360	0	-1.360
5.05.02.06	Resultado de valor justo em transação com acionista controlador	0	3.114	0	0	0	3.114	0	3.114
5.05.02.07	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	32.981	32.981	0	32.981
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.045.049	395.222	0	-23.203.162	-585.113	-19.348.004	0	-19.348.004

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 31/03/2025	Anterior 01/01/2024 à 31/03/2024
7.01	Receitas	5.823.840	4.905.546
7.01.02	Outras Receitas	5.823.840	4.905.546
7.01.02.01	Transporte de Passageiros, Cargas e Outras	5.686.563	4.763.756
7.01.02.02	Outras Receitas Operacionais	137.198	142.624
7.01.02.03	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	79	-834
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.634.240	-2.912.448
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.832.561	-1.356.276
7.02.04	Outros	-1.801.679	-1.556.172
7.02.04.01	Fornecedores de Combustíveis de Lubrificantes	-1.579.424	-1.326.662
7.02.04.02	Seguros de Aeronaves	-7.925	-7.794
7.02.04.03	Comerciais e Publicidade	-214.330	-221.716
7.03	Valor Adicionado Bruto	2.189.600	1.993.098
7.04	Retenções	-699.319	-428.358
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-699.319	-428.358
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.490.281	1.564.740
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	52.642	4.928.651
7.06.02	Receitas Financeiras	46.671	56.304
7.06.03	Outros	5.971	4.872.347
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.542.923	6.493.391
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.542.923	6.493.391
7.08.01	Pessoal	771.626	581.357
7.08.01.01	Remuneração Direta	650.701	489.193
7.08.01.02	Benefícios	79.881	58.668
7.08.01.03	F.G.T.S.	41.044	33.496
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	274.601	140.697
7.08.02.01	Federais	258.329	127.050
7.08.02.02	Estaduais	14.725	12.589
7.08.02.03	Municipais	1.547	1.058
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	-879.668	1.983.859
7.08.03.01	Juros	-950.338	1.927.980
7.08.03.02	Aluguéis	65.555	44.969
7.08.03.03	Outras	5.115	10.910
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.376.364	3.787.478
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.376.364	3.787.478

Comentário do Desempenho

GOL Anuncia Resultados do 1T25

São Paulo, 15 de maio de 2025 – A GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (B3: GOLL4), uma das empresas aéreas líderes no Brasil e parte do Grupo Abra, anunciou hoje seus resultados consolidados do primeiro trimestre de 2025 (1T25). As informações financeiras apresentadas estão em reais (R\$), exceto quando diferentemente informado, de acordo com as normas internacionais de contabilidade IFRS (International Financial Reporting Standards) e considerando efeitos de eventos não recorrentes para possibilitar a comparabilidade desse trimestre (1T25) com o primeiro trimestre de 2024 (1T24).

Destaques

GOL – Transporte de Passageiros

- A Companhia registrou crescimento de 12,0% na capacidade (ASK) no 1T25 (vs 1T24), com destaque para um aumento de quase 50% na sua oferta internacional do trimestre (vs 1T24), reflexo do plano de recomposição da oferta e expansão da malha.
- A pontualidade continuou consistente com os últimos meses e alcançou 89,4% no 1T25, um avanço de 6,5 p.p. (vs 1T24), colocando a Companhia como a mais pontual do Brasil no trimestre.
- A receita líquida da unidade de negócios de Transporte de Passageiros cresceu 19,4% no 1T25 (vs 1T24), impulsionada pelo aumento de 6,6% no RASK, refletindo uma maior eficiência na geração de receita por assento disponível..
- No 1T25, a Companhia recebeu duas novas aeronaves MAX-8, totalizando 54 unidades do modelo em sua frota, em linha com a estratégia de renovação da frota e maior eficiência operacional.

Smiles – Programa de Fidelidade

- As milhas resgatadas apresentaram crescimento de 17,9% no 1T25 (vs 1T24), com destaque para o aumento de 1,4 p.p. no share de resgates em produtos e serviços não aéreos — reforçando o posicionamento da Smiles como uma plataforma de fidelidade cada vez mais completa.
- O faturamento da Smiles manteve trajetória de crescimento, com alta de 12,4% no 1T25 em comparação ao 1T24.
- O Clube Smiles registrou crescimento de 6,9% no número de clientes no 1T25 (vs 1T24), alcançando a marca de quase 1,2 milhão de assinantes.

GOLLOG – Transporte de Cargas

- O peso transportado no 1T25 apresentou um aumento de 6,8% em relação ao 1T24, refletindo a expansão da operação cargueiro-dedicada e a maior demanda no período.
- O faturamento da GOLLOG continuou a crescer no 1T25, com um aumento de 17,0% (vs 1T24).

Comentário do Desempenho

1. Resultados Operacionais

GOL – Transporte de Passageiros

No 1T25, a GOL seguiu com progressos importantes em seu plano de reestruturação e fortalecimento operacional. O trimestre refletiu os efeitos concretos das iniciativas estruturais iniciadas em 2024, com foco em rentabilidade, aprimoramento da qualidade da receita e ampliação da conectividade nacional e presença internacional.

Neste período, a Companhia iniciou a operação de duas novas rotas internacionais, anunciou mais quatro ainda a serem iniciadas ao longo do ano e divulgou o início das operações em duas novas bases para 2025 (Caracas e Bariloche). Além disso, a Companhia aumentou consideravelmente a oferta em mercados estratégicos, principalmente na Argentina, onde já é líder em operação na América Latina. A malha foi planejada para atender às sazonalidades, com reforço em destinos de lazer no Brasil e no exterior, especialmente durante a alta temporada de verão e inverno. As operações internacionais continuaram sua trajetória de expansão, impulsionadas pela consolidação das bases inauguradas anteriormente e pelo aumento das frequências para a América do Sul e Caribe. A GOL ampliou em 200% a oferta de voos para o Caribe e América Central, em 24% para a América do Sul no trimestre, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Comparado ao mesmo período do ano anterior (1T24), a Companhia alcançou um crescimento de 12,0% na capacidade ofertada (ASK) e de 6,6% na receita unitária (RASK) do trimestre, refletindo uma evolução consistente e sustentada na geração de receita e oferta.

A ampliação da capacidade foi resultado da estratégia conjunta de introdução de novas rotas e intensificação da oferta em mercados estratégicos. As operações entre Brasília-Bogotá e Brasília-Buenos Aires foram iniciadas no 1T25, enquanto a operação Brasília-Cancún foi retomada, fortalecendo a presença da Companhia na América do Sul. Em paralelo, a Companhia reforçou sua atuação em hubs como Guarulhos e Galeão, aumentando a conectividade com destinos internacionais e aprimorando a malha de conexões para os clientes. Essa integração resultou em uma experiência aprimorada para o passageiro, com redução dos tempos de conexão e maior previsibilidade nos voos. Com o apoio de acordos de codeshare e interline, especialmente com a Avianca, a Companhia oferece conexões a destinos como San José, Cidade do México, Nova York, Orlando e Cartagena, ampliando a capilaridade de sua malha nas Américas do Sul, Central e do Norte, além do Caribe. Essas iniciativas reforçam o compromisso da GOL em conectar cada vez mais brasileiros e latinos americanos a importantes centros internacionais, promovendo turismo, negócios e desenvolvimento regional.

Reforçamos que a operação doméstica continua com um crescimento disciplinado, com um aumento de 6,3% na oferta (ASK Doméstico), otimizado conforme a renovação de nossa frota, o que também nos permite expandir a malha internacional, resultando no crescimento equilibrado e sustentável dos dois mercados.

A GOL também intensificou sua presença no Rio Grande do Sul com a retomada total da operação no Aeroporto Internacional de Porto Alegre – Salgado Filho e o lançamento de duas novas rotas estratégicas: Porto Alegre-Buenos Aires/Aeroparque e a exclusiva ligação entre Caxias do Sul e o RIOgaleão. No eixo Brasil–Argentina, principal mercado internacional da Companhia, no 1T25 houve aumento de 40% na oferta de assentos para Buenos Aires, com até 16 voos diários partindo de 12 cidades brasileiras, além da retomada dos voos entre Córdoba e São Paulo e ampliação das frequências para o RIOgaleão. A GOL anunciou ainda o início da operação sazonal de inverno para Bariloche, com três frequências semanais entre julho e agosto. Ao todo, a GOL opera em 4 cidades e 5 aeroportos argentinos, conectando Clientes a 12 destinos no Brasil.

Como parte de sua estratégia de internacionalização, a GOL também anunciou sua nova base em Caracas, capital da Venezuela, com voos diretos e exclusivos a partir de São Paulo/Guarulhos com início em agosto de 2025, e nova oferta para Miami, também com operações sem escalas e de forma exclusiva entre Belém e a cidade norte-americana a partir de junho de 2025. .

A taxa de ocupação atingida pela Companhia foi de 83,5%, maior em 0,3 p.p. frente ao 1T24. A GOL também ampliou a eficiência operacional com a chegada de novas aeronaves Boeing 737 MAX-8, alinhadas ao plano de modernização da frota, que contribuem para a redução do consumo de combustível e dos custos unitários. No trimestre, foram recebidas duas novas aeronaves MAX-8, totalizando 54 unidades do modelo na frota. A frota

Comentário do Desempenho

operacional ao final do trimestre era de 118 aeronaves de passageiros, um aumento de 16 aeronaves em operação apesar da redução de três aeronaves contratadas, reforçando a estratégia da Companhia de reestabelecendo da frota.

A evolução dos indicadores de satisfação e confiança do cliente foi outro destaque do período. Todos os indicadores apresentaram melhora significativa, evidenciando a experiência do cliente, que impacta diretamente na geração de receita. A Companhia segue comprometida em fortalecer a relação com seus passageiros, com base em qualidade, confiança e proximidade.

A GOL manteve seu foco na pontualidade e na excelência no atendimento. Foi reconhecida como a Companhia Aérea mais pontual da América Latina em janeiro de 2025 e como a mais pontual do Brasil nos três primeiros meses do ano, segundo dados da Cirium, plataforma global de referência em dados aeronáuticos. Entre as companhias low cost, foi a segunda mais pontual do mundo em fevereiro, além de ocupar a terceira posição geral na América Latina. Esse desempenho é resultado de investimentos consistentes na melhoria das operações aeroportuárias e na adoção de soluções tecnológicas para garantir previsibilidade e eficiência.

Além disso, a Companhia se destacou pela regularidade de sua malha aérea, com índice de 99,5% em março, sendo a empresa que menos cancelou voos no Brasil no período. Os indicadores de NPS e reclamações também apresentaram avanços positivos, com destaque para melhorias na jornada digital, processos de embarque e serviços a bordo. A experiência do cliente segue como um dos pilares centrais da estratégia da Companhia, consolidando sua preferência no mercado. Em relação às vendas, a Companhia registrou um aumento de 27,4% no 1T25 (vs 1T24). Em linha com o plano de reforço de seus canais digitais, a GOL registrou no trimestre um aumento de 29,0% nas vendas diretas realizadas por meio de seus canais digitais (website e aplicativo) em comparação ao 1T24. Esse crescimento reforça ainda mais a presença e o foco da GOL no digital.

Mesmo diante de um cenário macroeconômico desafiador, com impacto cambial relevante, a GOL demonstrou resiliência e capacidade de adaptação. Os avanços em eficiência, gestão de frota e execução da malha marcam a continuidade da trajetória de reconstrução da Companhia no 1T25, com foco em sustentabilidade, rentabilidade e uma jornada cada vez mais conectada para seus clientes.

Indicadores Operacionais PAX		1T25	1T24	Δ
Dólar Médio	RS/US\$	5,84	4,95	18,0%
Querosene de Aviação (QAV) Médio	R\$	4,62	4,34	6,3%
Faturamento	R\$ bilhões	4,5	3,5	28,0%
Pontualidade	%	89,4	82,9	6,5 p.p.
Frota Operacional	#	118	102	16
Taxa de Utilização Operacional (Block Hour) ¹	horas/dia	11,0	11,5	(4,5%)
ASK Total	bilhões	12,1	10,8	12,0%
ASK Doméstico	bilhões	9,9	9,3	6,3%
ASK Internacional	bilhões	2,2	1,5	46,7%
Decolagens	mil	56,4	51,7	9,1%
Etapas Média (Pax)	Km	1.197	1.167	2,5%
Load Factor	%	83,5	83,1	0,3 p.p.
Load Factor Doméstico	%	82,6	82,7	(0,2 p.p.)
Load Factor Internacional	%	87,4	85,6	1,8 p.p.
Passageiros	milhões	8,0	7,2	11,0%
Passageiros Doméstico	milhões	7,4	6,7	9,0%
Passageiros Internacional	milhões	0,7	0,5	38,5%

(1) Calculada com base no número de aeronaves operacionais.

Comentário do Desempenho

Smiles – Programa de Fidelidade

No 1T25, a unidade de negócios Smiles manteve seu desempenho positivo, consolidando-se como um dos pilares estratégicos da GOL. A base de clientes do programa ultrapassou 24 milhões, representando um crescimento superior a 6% (vs 1T24). Esse avanço reflete o contínuo aprimoramento da proposta de valor oferecida aos participantes, incluindo a ampliação de parcerias e a diversificação das opções de resgate de milhas.

O volume de milhas resgatadas apresentou avanço relevante de 15,7% no 1T25 (vs 1T24), impulsionado, em especial, pela elevação de 1,4 pontos percentuais na participação de resgates voltados a produtos e serviços fora do setor aéreo.

O Clube Smiles, que reúne uma série de vantagens exclusivas para seus assinantes, expandiu sua base de assinantes em 6,9% ao longo do 1T25. Também houve aumento importante de 8,6% nas transações de resgate em relação ao ano anterior, evidenciando a percepção positiva dos clientes em relação aos benefícios do clube, como o acúmulo turbinado de milhas, ofertas especiais e acesso antecipado a promoções.

Tais indicadores reforçam o compromisso da Smiles em ampliar sua atratividade e fortalecer sua posição de liderança como o principal programa de fidelidade do mercado brasileiro.

Indicadores Operacionais Smiles		1T25	1T24	Δ
Faturamento	R\$ bilhões	1,4	1,3	12,4%
Clientes	milhões	24,3	22,9	6,2%
Transações de Resgate	milhões	2,8	2,6	8,6%
Milhas Resgatadas	bilhões	68,3	59,0	15,7%

Comentário do Desempenho

GOLLOG – Transporte de Cargas

A GOLLOG segue sua trajetória de crescimento no 1T25, com resultados que reafirmam seu papel estratégico no mercado de logística. No primeiro trimestre de 2025, a unidade de negócios registrou um aumento de 6,8% no peso transportado (vs 1T24), refletindo a eficiência operacional e a demanda crescente pelos serviços oferecidos.

O faturamento da GOLLOG também apresentou um crescimento, com um incremento de 17,0% no 1T25 (vs 1T24), destacando a solidez da operação e o fortalecimento da marca no mercado.

Esses resultados são reflexo do constante investimento da GOLLOG em infraestrutura e inovação, que tem impulsionado seu crescimento e fortalecido sua posição como líder no setor de logística e transporte.

Indicadores Operacionais GOLLOG		1T25	1T24	Δ
Faturamento	R\$ milhões	346	295	17,0%
Peso Transportado	# mil	33,5	31,4	6,8%
Aeronaves Cargueiras	#	7	6	1

2. Resultado Financeiro Consolidado

Receita

No 1T25, a GOL registrou um aumento de 19,4% na receita líquida, alcançando R\$ 5,6 bilhões, impulsionado principalmente pela receita de transporte de passageiros, que cresceu 18,0%. O RASK (receita por assento quilômetro) aumentou 6,6% no 1T25 (vs 1T24), alcançando 46,6 centavos, apesar do crescimento de 12,0% no ASK do período, o que garantiu que o aumento na oferta de assentos fosse combinado com a manutenção da rentabilidade. O PRASK atingiu 42,2 centavos, um aumento de 5,4% no mesmo período, refletindo a capacidade da Companhia de crescer a receita de forma rentável.

As unidades de negócio Smiles e GOLLOG continuaram a contribuir de forma relevante para o desempenho da Companhia, com um aumento de 34,6% nas outras receitas (vs 1T24).

Demonstração de Resultado (Receitas)		1T25	1T24	Δ
Receita Líquida	R\$ milhões	5.629	4.714	19,4%
Transporte de Passageiros	R\$ milhões	5.099	4.321	18,0%
Outras Receitas	R\$ milhões	529	393	34,6%

Indicadores de Receita		1T25	1T24	Δ
RASK	R\$ centavos	46,6	43,7	6,6%
PRASK	R\$ centavos	42,2	40,1	5,4%
Yield	R\$ centavos	50,6	48,2	5,0%
Tarifa Média	R\$ centavos	630,0	594,9	5,9%

Comentário do Desempenho

Custo

No 1T25, os custos totais apresentaram aumento de 24,9%, devido à forte desvalorização cambial. O custo unitário por assentos-quilômetros disponíveis (CASK) foi afetado principalmente pelo aumento do dólar, do preço do combustível de aviação, aumento das taxas e tarifas aeroportuárias aplicáveis à indústria, pelo crescimento da operação e pelo incremento nas despesas de manutenção, relacionados à recomposição da frota, visando preparar espaço para o crescimento projetado; e parcialmente compensando pelo crescimento da oferta e maior diluição dos custos fixos.

Custos Recorrentes		1T25	1T24	Δ
Custos e despesas operacionais	R\$ milhões	4.772	3.819	24,9%
Pessoal	R\$ milhões	786	663	18,7%
Combustível de aviação	R\$ milhões	1.525	1.295	17,7%
Tarifas de pouso e navegação	R\$ milhões	295	249	18,7%
Gastos com passageiros	R\$ milhões	214	195	9,8%
Prestação de serviços	R\$ milhões	329	290	13,4%
Comerciais e publicidade	R\$ milhões	211	221	(4,5%)
Material de manutenção e reparo	R\$ milhões	515	272	89,3%
Depreciação e amortização	R\$ milhões	699	430	62,6%
Outros	R\$ milhões	198	206	(3,9%)
Indicadores de Custos Recorrentes		1T25	1T24	Δ
CASK Total	R\$ centavos	39,7	35,5	11,6%
CASK Ex-operação cargueira	R\$ centavos	39,7	34,5	14,8%
CASK Fuel ¹	R\$ centavos	12,6	11,6	9,2%
CASK Ex-Fuel ¹	R\$ centavos	27,0	23,0	17,6%

(1) Desconsiderando a operação cargueira dedicada.

No 1T25, a GOL registrou R\$ 302 milhões em custos não recorrentes, principalmente relacionados ao processo de Chapter 11, que foram ajustados para garantir comparabilidade com os resultados anteriores e entendimento da real performance operacional da Companhia.

O detalhe dos custos não-recorrentes pode ser encontrado na seção Reconciliação de Itens Não Recorrentes no final deste documento.

EBITDA

Apesar dos efeitos da depreciação cambial, a Companhia apresentou uma margem EBITDA recorrente de 27,3% no 1T25.

		1T25	1T24	Δ
EBITDA Recorrente	R\$ milhões	1.538	1.310	17,4%
Margem EBITDA Recorrente	%	27,3%	27,8%	(0,5 p.p.)

Comentário do Desempenho

3. Fluxo de Caixa

No 1T25, a Companhia consumiu R\$433 milhões em caixa em suas operações. Analogamente, o saldo de Contas a Receber cresceu R\$ 1.724 milhões no trimestre. A GOL investiu R\$ 678 milhões de CAPEX, sendo grande parte em recuperação dos motores para recomposição da frota, o que foi o principal fator para o aumento de quatro aeronaves operacionais (vs 4T24) apesar da redução de frota contratada. Por fim, o fluxo de caixa financeiro da Companhia consumiu R\$ 849 milhões no trimestre, devido às amortizações de dívidas financeiras, pagamentos de juros e de arrendamento.

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ
(+) EBITDA Recorrente	1.538	1.310	17,4%
(+) Efeitos não-caixa & Outros	414	(240)	NM
(+) Despesas Não Recorrentes	(302)	(71)	NM
(+) Variação de capital de giro	(759)	(1.792)	(57,6%)
<i>Contas a Receber</i>	213	(1.222)	NM
<i>Outras contas de capital de giro</i>	(972)	(570)	70,6%
(=) Fluxo de Caixa Operacional	891	(793)	NM
(+) CAPEX	(352)	(131)	NM
(+) Fluxo Financeiro	(849)	2.135	NM
<i>Captação de Recursos & Amortizações</i>	(50)	2.661	NM
<i>Leasing</i>	(719)	(471)	52,8%
<i>Juros e Outros</i>	(79)	(55)	43,0%
(=) Geração/Consumo de Caixa (s/ Δ cambial)	(310)	1.211	NM
(+) Variação Cambial Sobre Saldo de Caixa	(123)	18	NM
(=) Geração/Consumo de Caixa	(433)	1.229	NM
Caixa Inicial do Período	2.494	782	NM
Caixa Final do Período	2.061	2.011	2,5%

Comentário do Desempenho

4. Estrutura de Capital

No 1T25, o caixa e equivalentes de caixa da Companhia foram de R\$1,6 bilhões, as aplicações financeiras atingiram R\$50 milhões, e o contas a receber foi de R\$3,0 bilhões, que, somados, representaram R\$ 4,6 bilhões (23,4% da receita dos últimos doze meses).

Em 31 de março de 2025, os Empréstimos e Financiamentos contabilizados da GOL eram de R\$ 22,0 bilhões, dos quais R\$ 5,1 bilhões são relativos ao *DIP Loan*. O passivo total de arrendamento era de R\$ 11,3 bilhões.

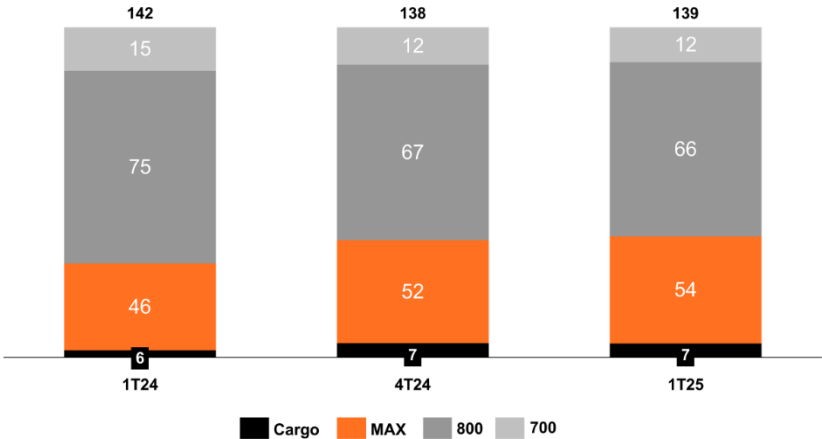
A dívida bruta total do 1T25 era de R\$ 33,2 bilhões, representando um aumento de 40% quando comparada ao 1T24, principalmente devido à desvalorização cambial e ao remanescente do DIP Loan, captado no 2T24.

A relação dívida líquida ajustada/EBITDA Recorrente UDM atingiu 5,8x em 31 de março de 2025.

Dívida (R\$ milhões)	1T25	1T24	Δ 1T24	4T24	Δ 4T24
Empréstimos e Financiamentos	21.958	14.181	54,8%	22.625	(2,9%)
Arrendamentos a pagar	11.268	9.515	18,4%	12.103	(6,9%)
Dívida Bruta	33.226	23.695	40,2%	34.728	(4,3%)
Caixa e Equivalentes	(2.061)	(2.011)	2,5%	(2.494)	(17,4%)
Dívida Líquida	31.165	21.684	43,7%	32.234	(3,3%)
Dívida Líquida/EBITDA Recorrente UDM ¹	5,8x	4,2x	1,6x	6,3x	(0,5x)

(1) Exclui efeitos de itens não recorrentes.

5. Frota



No primeiro trimestre de 2025, a GOL adicionou 2 novas aeronaves Boeing 737-MAX 8 à sua frota. Além disso, como parte do plano de renovação de frota e recuperação da eficiência operacional, a Companhia devolveu 1 aeronave Boeing 737-NG e conseguiu aumentar sua frota operacional em 14 aeronaves, reduzindo o número de aeronaves não operacionais frente ao 1T24, mantendo sua estratégia alinhada ao plano sustentável de recomposição de capacidade.

Em 31 de março de 2025, a GOL possuía uma frota total de 139 aeronaves Boeing, sendo 54 737-MAX, 78 737-NG e 7 cargueiros 737-800BCF. A frota da Companhia é 100% composta por aeronaves narrowbody da família Boeing 737, sendo 97% financiadas por meio de arrendamentos operacionais e 3% financiadas por meio de arrendamentos financeiros.

Comentário do Desempenho

6. Atualizações do Chapter 11

A Companhia protocolou junto ao Tribunal de Falências seu plano de reorganização proposto no âmbito do *Chapter 11*. Uma audiência para o Tribunal de Falências considerar a confirmação do plano está agendada para 20 de maio de 2025, às 10h (horário do Leste dos EUA). Não há garantia de que o Tribunal de Falências confirmará o plano de reorganização proposto pela Companhia no âmbito do *Chapter 11*.

Em 20 de março de 2025, o Tribunal de Falências emitiu uma ordem aprovando a declaração de divulgação referente ao plano de reorganização da Companhia no âmbito do *Chapter 11*, considerando que ela contém informações adequadas para permitir que os credores votem no plano. A partir disso, a Companhia iniciou a solicitação de votos para seu plano. A administração da Companhia acredita que a implementação bem-sucedida desse plano de reorganização fortalecerá sua estrutura de capital, permitindo um foco renovado nas operações e nas estratégias de crescimento futuro.

Em 26 de março de 2025, o Tribunal de Falências aprovou a celebração, pela Companhia, de cartas de compromisso de garantia com Castlake LP e Elliott Investment Management, que atuarão como partes garantidoras na aquisição de até US\$ 1,25 bilhão em instrumentos de dívida sênior garantidos com prioridade de pagamento, a serem emitidos na data de efetivação do plano de reorganização do *Chapter 11*. A ordem abre caminho para que a Companhia assegure o total de US\$ 1,9 bilhão em financiamento de saída, sendo o valor restante proveniente de outros investidores comprometidos.

Em 31 de março de 2025, o Tribunal de Falências aprovou a prorrogação do direito exclusivo da Companhia de apresentar um plano de reorganização até 25 de julho de 2025 e de solicitar votos para esse plano até 25 de setembro de 2025.

Em 07 de abril de 2025, o Tribunal de Falências aprovou a celebração, pela Companhia e suas subsidiárias, de uma série de acordos com a The Boeing Company ("Acordos"), que proporcionarão benefícios significativos à Companhia. A conclusão das negociações com a Boeing representou mais um marco nos objetivos gerais de reestruturação da GOL. Juntamente com o Acordo Tributário anteriormente divulgado e em linha com o plano de reestruturação descrito no processo do *Chapter 11*, os Acordos e o Acordo Tributário permitirão um aumento mínimo de US\$ 235 milhões (qualquer aumento adicional dependerá de negociações com outros credores) na distribuição de capital aos credores quirográficos gerais.

Em 15 de abril de 2025, a Companhia efetuou a divulgação obrigatória sobre os parâmetros propostos e cronograma para o Financiamento de Saída do Chapter 11 no valor de US\$ 1,9 bilhão, sendo que a Companhia solicitou e obteve da Castlake, L.P. ("Castlake") e a Elliott Investment Management, L.P. ("Elliott") uma prorrogação do prazo para a alocação da totalidade do financiamento de saída de 19 de abril para 15 de maio de 2025.

Em 30 de abril de 2025, a Companhia firmou um acordo com um grupo ad hoc (o "Grupo Ad Hoc") de detentores de 8% das Secured Senior Notes com vencimento em 2026 emitidas pela Gol Finance (Luxemburgo) (as "SSN 2026"), que resolveu consensualmente uma disputa sobre a contraprestação a ser fornecida a todos os detentores das SSN 2026 sob o plano de reorganização no âmbito do *Chapter 11* da Companhia. Os membros do Grupo Ad Hoc assinaram o Acordo de Apoio ao Plano e se comprometeram a adquirir US\$ 125 milhões dos US\$ 1,9 bilhão em notas de financiamento de saída da Companhia. Naquela data, somando-se ao compromisso do Grupo Ad Hoc, a Companhia já havia assegurado pelo menos US\$ 1,375 bilhão em compromissos de financiamento de saída.

Em 5 de maio de 2025, a Companhia publicou uma atualização de suas projeções para apoiar o Processo de Financiamento de Saída do Chapter 11, incluindo os números realizados de 2024, projeções para 2025, revisão das receitas até o 1º trimestre de 2026 e atualizações sobre a estrutura mais recente do financiamento de saída.

Em 8 de maio de 2025, a Companhia firmou um acordo com a Whitebox Advisors LLC ("Whitebox"), que resolveu consensualmente uma disputa quanto à contraprestação a ser fornecida, no âmbito do plano da Companhia, a todos os detentores de 3,75% das Exchangeable Senior Notes com vencimento em 2024, emitidas pela Gol Equity Finance, e, nos termos do qual, a Whitebox assinou o Acordo de Apoio ao Plano.

Comentário do Desempenho

Por fim, conforme fato relevante divulgado em 9 de maio de 2025, foi aprovado pelo Conselho de Administração a submissão para aprovação de seus acionistas, entre outras matérias, o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de determinados créditos contra a Companhia e suas controladas no montante de, no mínimo, R\$5.343.282.140,17 e, no máximo, R\$19.246.127.062,09, por meio da emissão de, no mínimo, 3.639.637.884.586 ações ordinárias e 430.338.591.369 ações preferenciais, e, no máximo, 13.109.720.083.876 ações ordinárias e 1.550.049.387.611 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,0002857142 por ação ordinária e de R\$0,01 por ação preferencial.

O objetivo da Capitalização é possibilitar a conversão, em ações da GOL, de parte da dívida da Companhia nos termos de seu plano de reorganização no âmbito do *Chapter 11*.

A GOL esclarece que, uma vez aprovado o Aumento de Capital, seus acionistas terão direito de preferência na subscrição das ações, nos termos do artigo 171 e parágrafos 1º e 2º da Lei das Sociedades por Ações. Os procedimentos para o exercício e negociação do direito de preferência pelos acionistas da Companhia serão previstos no aviso aos acionistas a ser oportunamente divulgado pela Companhia após a data de efetivação do plano ("Data de Efetivação").

Nos termos propostos pela administração da Companhia, e sujeitos à aprovação dos acionistas, caberá ao conselho de administração determinar o valor, em moeda local, dos créditos a serem capitalizados na Data de Efetivação e, conseqüentemente, estabelecer o montante do Aumento de Capital e o número efetivo de ações ordinárias e preferenciais a serem emitidas no contexto do Aumento de Capital.

Para informações adicionais sobre o Aumento de Capital, consulte o fato relevante divulgado pela GOL em 09 de maio de 2025 e a proposta da administração para a assembleia geral extraordinária da GOL, a ser realizada em primeira convocação no dia 30 de maio de 2025, disponíveis nos sites da GOL (ri.voegol.com.br), da CVM (gov.br/cvm) e da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (b3.com.br).

Comentário do Desempenho

7. Anexos

Demonstração de Resultados

Demonstrações dos Resultados em IFRS (R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var.
Receita Líquida	5.629	4.714	19,4%
Transporte de passageiros	5.099	4.321	18,0%
Transporte de cargas e outros	529	393	34,6%
Total Custos e despesas operacionais	(5.092)	(3.905)	30,4%
Pessoal	(886)	(680)	30,4%
Combustível de aviação	(1.525)	(1.295)	17,7%
Tarifas de pouso e decolagem	(295)	(249)	18,7%
Gastos com Passageiros	(214)	(195)	9,8%
Prestação de serviços	(543)	(384)	41,3%
Comerciais e publicidade	(211)	(221)	(4,5%)
Material de manutenção e reparo	(562)	(340)	65,0%
Depreciação e amortização	(699)	(430)	62,6%
Outros	(140)	(97)	44,0%
Resultado Operacional (EBIT)	536	809	(33,7%)
Margem Operacional	9,5%	17,2%	(7,6 p.p.)
Outras Receitas (Despesas) Financeiras	991	2.981	-66,8%
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(1.495)	(1.112)	34,5%
Ganhos com aplicações financeiras	28	40,3	(29,5%)
Variações cambiais e monetárias	4.194	495,2	NM
Resultado líquido de derivativos	(7)	(3)	NM
Resultados do ESN e Capped Calls	10	4.875	(99,8%)
Outras despesas (receitas) líquidas	(35)	(52)	(33,3%)
Lucro (prejuízo) antes de IR/CS	1.527	3.790	(59,7%)
Imposto de Renda	(151)	(2)	NM
Imposto de renda corrente	(2)	(0)	NM
Imposto de renda diferido	(148)	(2)	NM
Lucro (prejuízo) do período	1.376	3.787	(63,7%)
Margem Líquida	24,5%	80,3%	(69,6%)
EBITDA	1.236	1.239	(0,2%)
Margem EBITDA	22,0%	26,3%	(4,3 p.p.)

Comentário do Desempenho

Reconciliação de Itens Não Recorrentes

A tabela abaixo apresenta uma reconciliação de nossos valores informados com os valores ajustados, excluindo itens não recorrentes:

(R\$ milhões)	Reportado	Não Recorrente 1T25	Recorrente 1T25
Receita líquida	5.629	-	5.629
Custos e despesas operacionais	5.092	302	4.790
Pessoal	886	100	786
Manutenção	562	47	515
Passageiros	214	-	214
Prestação de serviços	543	214	329
Outras despesas	157	(58)	215
EBITDA	1.236	302	1.538
Margem EBITDA	22,0%	5,4 p.p.	27,3%

Considera o SLB como não recorrente em 2024, seguindo as premissas de 2025

Glossário

<https://ri.voegol.com.br/informacoes-aos-investidores/glossario/>

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial – IFRS

(R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var.
Ativo	23.452	19.326	21,3%
Circulante	6.517	5.661	15,1%
Caixa e equivalentes de caixa	1.631	1.705	-4,3%
Aplicações financeiras	257	148	73,4%
Contas a receber	2.946	2.042	44,3%
Estoques	416	413	0,7%
Depósitos	218	273	-20,1%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	531	541	-1,8%
Impostos a recuperar	157,56	101,81	54,8%
Direitos com operações de derivativos	0	0	-100,0%
Outros créditos	359	436,4	-17,7%
Ativo não circulante	16.935	13.665	23,9%
Aplicações financeiras	173	157,9	9,3%
Depósitos	3.195	2.436	31,2%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	23	100	-77,4%
Impostos a recuperar	9	14	-34,5%
Impostos diferidos	4	8	-43,3%
Outros créditos	(20)	19	NM
Imobilizado	11.512	8.979	28,2%
Intangível	2.038	1.951	4,5%
Passivo e patrimônio líquido	23.452	19.326	21,3%
Passivo Circulante	25.781	17.965	43,5%
Empréstimos e financiamentos	11.432	6.120	86,8%
Arrendamentos a Pagar	2.262	1.811	24,9%
Fornecedores	2.802	2.336	20,0%
Obrigações trabalhistas	716	709	1,1%
Impostos a recolher	125	188	-33,7%
Taxas e tarifas aeroportuárias	1.136	1.016	11,8%
Transportes a executar	2.971	2.527	17,6%
Programa de milhagem	2.096	1.867	12,3%
Adiantamento de clientes	127	163	-22,2%
Provisões	1.243	906	37,2%
Obrigações com operações de derivativos	3	6	-41,9%
Outras obrigações	867	317	NM
Não Circulante	25.385	20.709	22,6%
Empréstimos e financiamentos	10.527	8.061	30,6%
Arrendamentos a Pagar	9.006	7.704	16,9%
Impostos e contribuições a recolher	625	317	96,9%
Programa de milhagem	139	211	-34,1%
Provisões LP	3.380	2.694	25,5%
Impostos diferidos	378	208	81,6%
Obrigações com operações de derivativos	22	215	-89,8%
Outras obrigações	1.308	1.298	0,8%
Patrimônio líquido	(27.713)	(19.348)	43,2%
Capital social	4.045	4.042	0,1%
Ações a emitir	-	3	-100,0%
Ações em tesouraria	(0)	(1)	-95,0%
Reservas de capital	308	307	0,3%
Ajustes de avaliação patrimonial	(385)	(496)	-22,3%
Prejuízos acumulados	(31.681)	(23.203)	36,5%

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa – IFRS

(R\$ milhões)	1T25	1T24	% Var.
Lucro (prejuízo) líquido do período	1.376	3.787	-63,7%
Depreciação – direito de uso aeronáutico	288	234	23,2%
Depreciação e amortização – outros	411	195	NM
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	0	1	-90,5%
Constituição (Reversão) de provisão	427	169	NM
Provisão para obsolescência de estoque	1	1	34,1%
Provisão para redução ao valor recuperável dos depósitos	42	41	2,9%
Provisão para perda com adiantamento de fornecedores	-	0	-100,0%
Ajuste a valor presente de ativos e passivo	78	65	21,0%
Impostos diferidos	119	2	NM
Baixa de imobilizado e intangível	-	-	NM
Sale-leaseback – retroarrendamentos	(56)	(104)	-46,0%
Alteração contratual de arrendamentos	(9)	-	NM
Variações cambiais e monetárias, líquidas	(2.392)	714	NM
Resultados financeiros sobre dívida	(0)	-	NM
Juros sobre empréstimos e arrendamentos e amortização de custos e ágio	1.374	921	49,2%
Ágio/(deságio) em recompra de títulos	-	-	NM
Resultado de transações com imobilizado e intangível	(7)	(31)	-78,6%
Resultados de derivativos reconhecidos no resultado	(6)	(4.842)	-99,9%
Remuneração baseada em ações	1	3	-55,9%
Outras provisões	5	(5)	NM
Lucro (prejuízo) líquido ajustado	1.653	1.151	43,6%
Variações nos ativos e passivos operacionais:			
Aplicações financeiras	(84)	204	NM
Contas a receber	213	(1.222)	NM
Estoques	2	(24)	NM
Depósitos	(217)	(163)	32,6%
Adiantamento a fornecedores e terceiros	5	(109)	NM
Impostos a recuperar	(70)	63	NM
Arrendamentos variáveis	9	10	-16,9%
Fornecedores	(91)	245	NM
Fornecedores – Risco sacado	-	(21)	-100,0%
Transportes a executar	(410)	(604)	-32,0%
Programa de milhagem	(31)	73	NM
Adiantamento de clientes	(51)	14	NM
Obrigações trabalhistas	83	23	NM
Taxas e tarifas aeroportuárias	31	(27)	NM
Impostos a recolher	(10)	(38)	-73,1%
Obrigações com operações de derivativos	-	(3)	-100,0%
Provisões	(338)	(139)	NM
Outros créditos (obrigações)	200	(76)	NM
Juros pagos	(79)	(54)	46,9%
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	814	(695)	NM
Adiantamento para aquisição de imobilizado, líquido	-	-	NM
Aquisição de imobilizado	(350)	(93)	NM
Aquisição de intangível	(39)	(38)	2,3%
Recebimento em operações de sale-leaseback	37	-	NM
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimentos	(352)	(131)	NM
Captações de empréstimos e financiamentos	-	2.742	-100,0%
Pagamentos de empréstimos	(50)	(86)	-41,6%
Pagamentos de arrendamentos - aeronáuticos	(710)	(459)	54,7%
Pagamentos de arrendamentos – outros	(10)	(12)	-18,1%
Emissão de bônus de subscrição	-	-	NM
Aumento de capital	-	4	-100,0%
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	(770)	2.190	NM
Variação cambial do caixa de subsidiárias no exterior	(123)	18	NM
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	2.061	322	NM
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.631	1.705	-4,3%

Comentário do Desempenho

Sobre a GOL Linhas Aéreas Inteligentes S.A

A GOL é uma das principais companhias aéreas domésticas do Brasil e faz parte do Grupo Abra. Desde sua fundação em 2001, a Companhia tem o menor custo unitário na América Latina, democratizando o transporte aéreo. A Companhia possui alianças com a American Airlines e a Air France-KLM, e disponibiliza 18 acordos de codeshare e interline para seus clientes, trazendo mais comodidade e conexões simples para qualquer lugar atendido por essas parcerias. Com o propósito de “Ser a Primeira para Todos”, a GOL oferece a melhor experiência de viagem aos seus passageiros e o melhor programa de fidelidade, Smiles. No transporte de cargas, a Gollog possibilita a entrega de encomendas para diversas regiões no Brasil e no exterior. A Companhia conta com uma equipe de 14,2 mil profissionais da aviação altamente qualificados e focados na Segurança, valor número um da GOL, e opera uma frota padronizada de 139 aeronaves Boeing 737. As ações da Companhia são negociadas na B3 (GOLL4). Para mais informações, visite www.voegol.com.br/ri.

Relações com Investidores

ri@voegol.com.br

www.voegol.com.br/ri

Notas Explicativas

1. Contexto operacional

A Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (“Companhia” ou “GOL”) é uma sociedade por ações constituída em 12 de março de 2004 de acordo com as leis brasileiras. O estatuto social da Companhia dispõe que a mesma tem como objeto social o exercício do controle acionário da GOL Linhas Aéreas S.A. (“GLA”), que presta serviços de transporte aéreo regular e não regular de passageiros e cargas, serviços de manutenção de aeronaves e componentes, desenvolvimento de programas de fidelidade, entre outros.

As ações da Companhia são registradas e negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) sob o ticker GOLL4. A Companhia adota as Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa Nível 2 da B3.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía o registro na Bolsa de Valores de Nova Iorque - New York Stock Exchange (“NYSE”) sob o *ticker* GOL. Como resultado do pedido de reorganização voluntária perante o *United States Bankruptcy Court for the Southern District of New York*, pautadas nas regras do *Chapter 11* do *United States Bankruptcy Code*, realizado em 25 de janeiro de 2024, a NYSE suspendeu e deslistou a negociação das *American Depositary Shares* (“ADSs”) da Companhia, conforme nota explicativa nº 1.2.

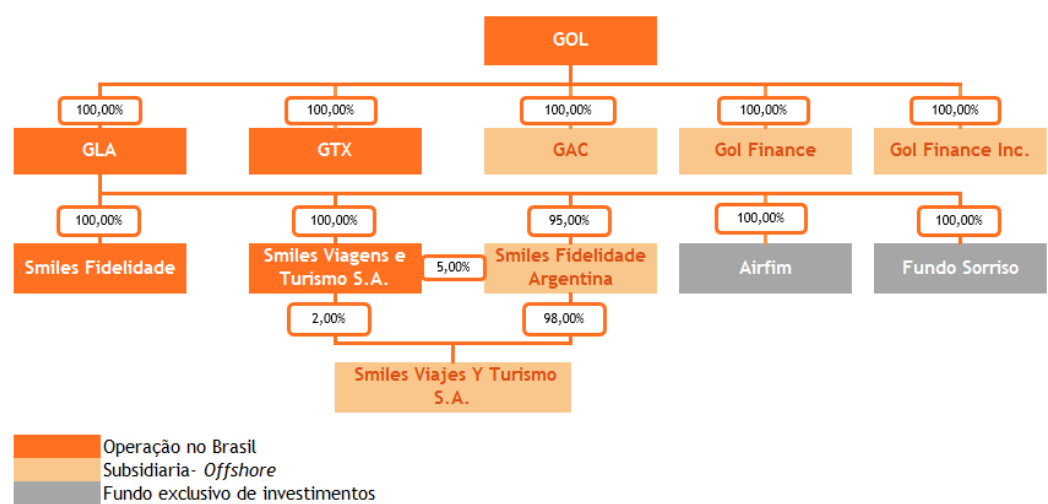
Em 25 de fevereiro de 2025, a Companhia protocolou o Formulário 15F (*Form 15F*) perante a *U.S. Securities and Exchange Commission* (“SEC”) para encerrar o registro de suas ações preferenciais e *American Depositary Shares* nos termos da Seção 12(g) do *U.S. Securities Exchange Act* de 1934 (“*Exchange Act*”). bem como para encerrar suas obrigações de reporte sob o *Exchange Act*. Como resultado do protocolo do *Form 15F*, as obrigações da Companhia de apresentar relatórios sob o *Exchange Act* foram suspensas desde já e espera-se que sejam encerradas 90 dias após o protocolo, salvo qualquer objeção por parte da SEC. A Companhia reserva-se o direito, por qualquer motivo, de cancelar a submissão do *Form 15F* antes da declaração de sua eficácia e de modificar seus planos em relação ao cancelamento do registro perante a SEC e à rescisão de suas obrigações de reporte conforme as leis federais de valores mobiliários dos Estados Unidos, de qualquer forma.

A sede oficial da Companhia está localizada na Rua Verbo Divino, 1661 - Chácara Santo Antônio, São Paulo - SP - 04719-002.

1.1. Estrutura societária

A estrutura societária da Companhia e de suas controladas, em 31 de março de 2025, está apresentada a seguir:

Notas Explicativas



A participação societária da Companhia no capital social de suas controladas, em 31 de março de 2025, está apresentada a seguir:

Entidade	Data de constituição	Localidade	Principal atividade	Tipo de controle	% de participação	
					31/03/2025	31/03/2024
GAC	23/03/2006	Ilhas Cayman	Aquisição de aeronaves	Direto	100,00	100,00
Gol Finance Inc.	16/03/2006	Ilhas Cayman	Captação de recursos	Direto	100,00	100,00
Gol Finance	21/06/2013	Luxemburgo	Captação de recursos	Direto	100,00	100,00
GLA	09/04/2007	Brasil	Transporte aéreo	Direto	100,00	100,00
GTX	08/02/2021	Brasil	Participação em sociedades	Direto	100,00	100,00
Smiles Fidelidade	06/02/2023	Brasil	Programa de fidelidade	Indireto	100,00	100,00
Smiles Viagens	10/08/2017	Brasil	Agência de turismo	Indireto	100,00	100,00
Smiles Fidelidade Argentina (a)	07/11/2018	Argentina	Programa de fidelidade	Indireto	100,00	100,00
Smiles Viajes Argentina (a)	20/11/2018	Argentina	Agência de turismo	Indireto	100,00	100,00
Capitânia AirFim	07/11/2003	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,00	100,00
Fundo Sorriso	14/07/2014	Brasil	Fundo de investimento	Indireto	100,00	100,00

(a) Empresas com moeda funcional em pesos argentinos (ARS).

As controladas GAC Inc., GOL Finance e GOL Finance Inc. são entidades constituídas com propósito específico de dar continuidade às operações de natureza financeira e relacionadas à frota da Companhia. Não apresentam um corpo diretivo próprio e não possuem autonomia na tomada de decisões, como consequência, os ativos e passivos dessas entidades estão apresentados na Controladora.

A GTX S.A., controlada direta pela Companhia, encontra-se em estágio pré-operacional e tem como objeto social a administração de bens próprios e participação no capital social de outras sociedades.

A Smiles Fidelidade, constituída em fevereiro de 2023, possui a titularidade de direitos de propriedade intelectual e ativos relacionadas a infraestrutura tecnológica e tem por objetivo o desenvolvimento e gerenciamento de programa de fidelização de clientes, próprio ou de terceiros; a comercialização de direitos de resgate de prêmios no âmbito do programa de fidelização de clientes; a prestação de serviços turísticos em geral, entre outros.

A Smiles Viagens e Turismo S.A. (“Smiles Viagens”), tem como propósito principal a intermediação de serviços de organização de viagens, envolvendo a reserva ou venda de bilhetes aéreos, hospedagens, pacotes de turismo, entre outros. As subsidiárias Smiles Fidelidade Argentina e Smiles Viajes Y Turismo S.A., ambas sediadas em Buenos Aires, na

Notas Explicativas

Argentina, tem como propósito fomentar as operações do Programa Smiles e a venda de passagens aéreas naquele país.

Os fundos de investimento Capitânia Airfim e Fundo Sorriso, controlados pela GLA, possuem a característica de fundo exclusivo e atuam como extensão para execução de operações com derivativos e investimentos, de forma que a Companhia consolida os ativos e passivos destes fundos.

1.2. Estrutura de capital e capital circulante líquido

Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta capital circulante líquido individual e consolidado negativo em R\$10.313.752 e R\$19.259.136, respectivamente (R\$10.531.962 e R\$19.191.976 negativo em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de março de 2025, a Companhia apresenta ainda uma posição de patrimônio líquido negativo de R\$27.683.927 (negativo em R\$29.090.519 em 31 de dezembro de 2024).

As operações da Companhia são sensíveis ao cenário macroeconômico e à volatilidade do Real, dado que a maior parte do endividamento (empréstimos, financiamentos e arrendamentos) está negociado em dólar americano (“US\$”) e uma parte significativa dos custos também são atrelados à moeda americana, e sua capacidade de ajustar o preço das tarifas cobradas de seus clientes para recapturar a variação do dólar americano depende da capacidade racional (oferta) e comportamento dos concorrentes.

1.2.1. Chapter 11

Apesar de um modelo operacional com foco em eficiência e produtividade, a Companhia vem enfrentando problemas de liquidez, desafios trazidos principalmente pela pandemia de COVID19 desde 2020, alinhado com os impactos da indústria aérea globalmente, os quais sofreram interrupção sem precedentes em seus negócios. Consequentemente, a volatilidade no fluxo de caixa operacional causado pelo declínio substancial na demanda por viagens aéreas, resultando em impedimentos e redução dramática na receita e geração de caixa criou restrições significativas de liquidez e recursos durante a pandemia. Para administrar esse cenário, a Companhia chegou a acordos para diferir determinados arrendamentos, impostos e outras obrigações regulatórias, bem como obrigações financeiras relacionadas com a prorrogação e renovação dos vencimentos da dívida financiada. O resultado foi a continuidade das operações dos negócios da Companhia, apesar desses desafios relacionados à pandemia, mas com um aumento substancial nos passivos postergados e não pagos.

A Companhia executou determinadas transações e empreendeu em uma série de outros esforços para lidar com esses eventos financeiros, muitos dos quais proporcionaram alívio temporário e liquidez necessária em momentos-chave. Vários fatores impulsionados pelo mercado continuam a agravar os desafios de liquidez da Companhia, incluindo os preços voláteis dos combustíveis e da cotação do real brasileiro em relação ao dólar (afetando os custos em dólares em relação às receitas em reais), o aumento das taxas de juros, entre outros. Interrupções persistentes na cadeia de suprimentos e capacidade restrita na indústria de manutenção, reparos e operação têm dificultado a obtenção oportuna da manutenção necessária, levando ao acúmulo de manutenção requerida a curto prazo e custos relacionados.

Atrasos na entrega de novas aeronaves programadas para 2023 e 2024 impediram a Companhia de colocar novos aviões em serviço para compensar aqueles em manutenção, conforme descrito acima.

Como resultado, a Companhia reduziu o número de aeronaves operacionalmente disponíveis na

Notas Explicativas

frota, o que impossibilitou a Companhia de aumentar ou mesmo manter sua capacidade operacional. Essas limitações operacionais, por sua vez, reduziram a receita e a geração de caixa, exacerbando as restrições de liquidez e os desafios operacionais.

Em 25 de janeiro de 2024, a GOL e suas subsidiárias (em conjunto “devedores”) entraram com pedidos voluntários de reorganização perante o *United States Bankruptcy Court for the Southern District of New York* (“*Bankruptcy Court*”), pautadas nas regras do *Chapter 11* do *United States Bankruptcy Code* (“*Bankruptcy Code*”). O *Chapter 11* é um processo de reorganização supervisionado pelo tribunal que as empresas utilizam para levantar capital, reestruturar suas finanças e fortalecer suas operações comerciais a longo prazo, enquanto continuam a operar normalmente.

A reorganização sob as regras do *Chapter 11* tem como objetivo permitir que a Companhia se reorganize e melhore a liquidez, encerre contratos não lucrativos e modifique seus acordos para possibilitar lucratividade sustentável. Como parte do processo, a Companhia continua a operar seus negócios no curso normal.

Notas Explicativas

Após o início do *Chapter 11*, os devedores obtiveram alívio do *Bankruptcy Court* para operar seus negócios no curso normal e pagar ou de outra forma honrar, a critério dos devedores, certas obrigações anteriores à petição. Essas obrigações incluem, entre outras, determinados salários, benefícios e obrigações relacionadas a funcionários, impostos, seguros e o pagamento de certos fornecedores.

Em 26 de janeiro de 2024, a *Nova York Stock Exchange* ("NYSE") suspendeu a negociação das *American Depositary Shares* da Companhia ("ADSs") e solicitou à *Securities and Exchange Commission* o cancelamento da listagem dos ADSs, procedimento usual após a realização do protocolo sob o *Chapter 11*, de acordo com a Seção 802.01D do Manual de Empresas Listadas da NYSE (*NYSE Listed Company Manual*).

A GOL iniciou o processo legal nos Estados Unidos com um compromisso de financiamento de US\$950 milhões, na modalidade *Debtor in Possession* ("DIP") por membros do Grupo Ad Hoc de *Bondholders* da *Abra Group Limited* ("Abra") e outros *Bondholders* da Abra, os quais foram aprovados pelo Tribunal dos EUA em 29 de janeiro de 2024.

Nos dias 29 e 30 de janeiro de 2024, a Companhia recebeu a primeira parcela do DIP no valor total de US\$350 milhões. Em 28 de fevereiro de 2024, o *Bankruptcy Court* concedeu, a segunda parcela de US\$150 milhões, bem como o adicional de US\$50 milhões, de forma definitiva, totalizando US\$1 bilhão de financiamento *debtor-in-possession* ("DIP") de certos detentores de títulos garantidos e/ou seus designados, a ser utilizado para, entre outras finalidades, despesas designadas de capital de giro, necessidades corporativas gerais e custos relacionados à reestruturação. Em 10 e 11 de abril de 2024, a Companhia recebeu a parcela final de US\$450 milhões relativos ao DIP. O financiamento DIP está sujeito a certos objetivos e acordos contratuais.

O financiamento, juntamente com o caixa gerado pelas operações em curso, tem fornecido liquidez para apoiar as operações, que seguem normalmente, durante o processo de reestruturação financeira. Com o suporte do processo supervisionado pelo Tribunal e com a liquidez adicional do financiamento DIP, os voos de passageiros da GOL, os voos de carga da GOLLOG, o programa de fidelidade Smiles e outras operações da Companhia continuam operando normalmente.

Imediatamente após o início do *Chapter 11*, uma suspensão automática global de ações adversas de cobrança e execução por parte dos credores entrou em vigor nos termos da seção 362 do Título 11 do *Bankruptcy Code* para evitar, entre outros efeitos, que os credores exerçam medidas com relação às obrigações prévias à petição dos devedores.

Plano de Reorganização

Para que a Companhia obtenha êxito do processo de reestruturação do *Chapter 11*, é crucial obter a aprovação do *Bankruptcy Court* para um plano de reorganização. Um plano de reorganização determina os direitos e a satisfação de créditos de vários credores e partes interessadas e está sujeito ao resultado das negociações e decisões do *Bankruptcy Court* em curso até a data em que o plano de reorganização é confirmado e que podem produzir impactos sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

A Companhia espera que qualquer plano proposto de reorganização endereçará, entre outras coisas, mecanismos para dirimir reivindicações de acionistas e atuais credores contra a Companhia.

Notas Explicativas

Qualquer plano proposto de reorganização estará sujeito a revisões antes de ser submetido ao *Bankruptcy Court*, com base em discussões com os credores da Companhia e outras partes interessadas, e posteriormente, em resposta a objeções das partes interessadas e aos requisitos do *Bankruptcy Code* e do *Bankruptcy Court*. Não há garantia de que o plano de reorganização será aprovado.

Em abril de 2024, foram submetidos à aprovação do Tribunal determinados termos e condições do acordo preliminar com os arrendadores de aeronaves. Os respectivos contratos de arrendamento estão sendo renegociados sob os termos da reestruturação global do *Chapter 11* e determinados termos contratuais foram modificados. Em junho de 2024, a Companhia iniciou a assinatura de alguns aditivos contratuais com arrendadores de aeronaves, os quais envolveram alterações nos fluxos de pagamentos de arrendamentos, arrendamentos suplementares (reserva de manutenção, depósitos de manutenção, depósitos para garantia, entre outros), troca de motores, rejeições e negociação de passivos não garantidos de aeronaves e motores.

Em setembro de 2024, a GOL concluiu as negociações comerciais com seus arrendadores de aeronaves e motores restantes e todos os acordos de reestruturação foram aprovados pelo *Bankruptcy Court*. No total, foram aprovados acordos de reestruturação para 139 aeronaves e 58 de motores sobressalentes, cujas assinaturas dos contratos definitivos estão em andamento.

Em 06 de novembro de 2024, a Companhia firmou um Acordo de Apoio ao Plano de Reestruturação (“PSA”) junto à Abra e determinadas afiliadas e o comitê de credores quirografários designado no processo do *Chapter 11*. Nos termos do PSA, em 09 de dezembro de 2024, a Companhia protocolou junto ao *Bankruptcy Court* um plano inicial de reestruturação que prevê, entre outros aspectos, significativa redução de sua alavancagem, extinguindo ou convertendo obrigações em capital da Companhia.

Os principais aspectos do Plano de Reestruturação são:

- A Companhia reduzirá significativamente seu endividamento, convertendo em capital ou extinguindo até US\$1,7 bilhão de sua dívida financiada pré-início do procedimento de *Chapter 11* e até US\$850 milhões de outras obrigações.
- Como parte de um acordo com a Companhia e o comitê de credores quirografários, a Abra concordou, em troca da satisfação dos créditos decorrentes da dívida no valor de US\$2,8 bilhões por ela reivindicada, em receber aproximadamente US\$950 milhões, e possivelmente mais, em novas ações dependendo da resolução de certas questões pendentes, bem como US\$850 milhões em dívida reestruturada. Dessa dívida reestruturada, US\$250 milhões serão obrigatoriamente convertidos em novas ações da Companhia, conforme estabelecido no Plano de Reestruturação, a partir do 30º mês após a saída do *Chapter 11*, com base no atingimento de determinados parâmetros de avaliação.
- A Companhia pretende levantar até US\$1,85 bilhão em novo capital para prover liquidez incremental que apoie a execução de sua estratégia de crescimento após a saída do processo, dos quais até US\$330 milhões podem ser na forma de emissão de novas ações a serem subscrita por terceiros investidores.
- A Companhia cumprirá seus contratos reestruturados de arrendamento de aeronaves, em conformidade com os termos previamente renegociados e acordados com seus arrendadores.

Notas Explicativas

Em 7 de novembro de 2024, o Tribunal de Falências aprovou uma prorrogação do prazo para a Companhia apresentar um plano de reorganização até 20 de março de 2025, e para solicitar votos sobre esse plano até 19 de maio de 2025. Em 31 de março de 2025, o Tribunal de Falências aprovou a prorrogação do direito exclusivo da Companhia de apresentar um plano de reorganização até 25 de julho de 2025 e de solicitar votos para esse plano até 25 de setembro de 2025.

Em 15 de janeiro de 2025, a Companhia divulgou a versão revisada de seu Plano Financeiro de 5 Anos, que serviu de base para o plano legal independente de reorganização da Companhia nos termos do *Chapter 11*.

Em 20 de março de 2025, o Tribunal de Falências emitiu uma ordem aprovando a declaração de divulgação em relação ao plano de reestruturação da Companhia no *Chapter 11*, considerando que as informações fornecidas eram adequadas para permitir que os credores votassem o plano. Após isso, a Companhia começou a solicitar votos sobre seu plano. A administração da Companhia acredita que a implementação bem-sucedida desse plano de reorganização fortalecerá a sua estrutura de capital, permitindo um foco renovado em suas operações e estratégias de crescimento futuras.

Em 26 de março de 2025, o Tribunal de Falências emitiu uma ordem aprovando a entrada da Companhia em cartas de compromisso de *backstop* com a *Castlelake LP* e a *Elliott Investment Management*, que atuarão como partes compromissárias de *backstop* para a compra de até US\$1,25 bilhão de instrumentos de dívida sênior garantida de primeira prioridade a serem emitidos na data de efetividade do plano de *Chapter 11*. A ordem abre caminho para a Companhia garantir seu financiamento de saída total de US\$1,9 bilhão (excluindo comissões a serem capitalizadas), com o restante dos recursos provenientes de outros investidores.

Os financiamentos de saída do *Chapter 11* serão utilizados para o pagamento das obrigações previstas no financiamento na modalidade *Debtor-in-Possession*, para o pagamento de custos da transação e para fornecer capital de giro e financiamento para as atividades operacionais da Companhia após a conclusão do procedimento de *Chapter 11*.

Continuidade operacional

Essas informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas em uma base contábil de continuidade, que contempla a realização dos ativos e a satisfação dos passivos e compromissos no curso normal dos negócios.

Como resultado do *Chapter 11*, as operações da Companhia e a capacidade de desenvolver e executar o seu plano de negócios, a sua condição financeira, liquidez e continuidade estão sujeitas a um elevado grau de risco e incerteza associados ao *Chapter 11*. O resultado do *Chapter 11* depende de fatores que estão fora do controle da Companhia, incluindo ações do *Bankruptcy Court*. Estas informações trimestrais individuais e consolidadas não incluem quaisquer ajustes que possam resultar do desfecho desta incerteza.

1.3. Contrato de serviços de cargas e logística

Em abril de 2022, a Companhia assinou um contrato de prestação de serviços de carga de 10 anos com o Mercado Livre. Este contrato prevê uma frota dedicada de cargueiros composta por 6 Boeing 737-800 BCF, com possibilidade de inclusão de outras 6 aeronaves de carga até 2025. Em 31 de março de 2025, a Companhia possui 7 aeronaves cargueiras em operação nesta data.

Notas Explicativas

1.4. Acordo entre o acionista controlador e Abra Group Limited

Em maio de 2022, a Companhia efetuou a comunicação de que seu acionista controlador, MOBI Fundo de Investimento em Ações Investimento no Exterior (“MOBI FIA”), celebrou o *Master Contribution Agreement* com os principais acionistas do Investment Vehicle 1 Limited (“Avianca Holding”), a Abra Group Limited (“Abra”).

Nos termos do *Master Contribution Agreement*, o MOBI FIA contribuiu suas ações da GOL, e os principais investidores da Avianca Holding contribuíram suas ações da Avianca Holding na Abra, uma sociedade de capital fechado, constituída sob as leis da Inglaterra e do País de Gales. Adicionalmente, as partes acordaram a celebração de um Acordo de Acionistas para reger seus direitos e obrigações como acionistas da Abra.

2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”). As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas com base no Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra maneira. Os itens divulgados em outras moedas estão devidamente identificados, quando aplicável.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Administração, ao elaborar estas informações trimestrais individuais e consolidadas utilizou critérios de divulgação considerando-se aspectos regulatórios e a relevância das transações para compreensão das mudanças observadas na posição patrimonial, econômica e financeira da Companhia e no seu desempenho desde o término relativo ao último exercício social findo em 31 de dezembro de 2024, bem como a atualização de informações relevantes incluídas nas demonstrações financeiras anuais aprovadas em 27 de março de 2025.

A Administração confirma que todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão dos negócios.

As informações trimestrais individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- equivalentes de caixa e aplicações financeiras mensuradas pelo valor justo;
- instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo; e
- investimentos avaliados pelo método da equivalência patrimonial.

As informações trimestrais individuais e consolidadas da Companhia relativas ao período findo em 31 de março de 2025 foram elaboradas com base no pressuposto de sua continuidade

Notas Explicativas

operacional, conforme detalhado na nota explicativa nº 1.2.

3. Aprovação das informações trimestrais individuais e consolidadas

A aprovação e autorização para a emissão destas informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 14 de maio de 2025.

4. Resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas aqui apresentadas foram preparadas com base nas políticas, práticas contábeis e métodos de cálculo de estimativas adotados e apresentados detalhadamente nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e aprovadas em 27 de março de 2025.

4.1. Novas normas e pronunciamentos contábeis adotados no exercício corrente

As normas listadas na sequência tornaram-se válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data.

- **Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial**

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB. A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas Demonstrações Contábeis Individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas Demonstrações Contábeis Separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-lo a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

Notas Explicativas

- **Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade**

Em setembro de 2024, O Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), emitiu a Revisão de Pronunciamentos Técnicos nº 27, que contempla alterações trazidas pelo *Lack of Exchangeability* emitido pelo IASB, com alterações no Pronunciamento Técnico CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e no CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade. As alterações buscam definir o conceito de moeda conversível e orientam sobre os procedimentos para moedas não conversíveis, determinando que a conversibilidade deve ser avaliada na data de mensuração com base no propósito da transação. Caso a moeda não seja conversível, a entidade deve estimar a taxa de câmbio que reflita as condições de mercado. Em situações com múltiplas taxas, deve-se utilizar a que melhor represente a liquidação dos fluxos de caixa.

O pronunciamento também destaca a importância das divulgações sobre moedas não conversíveis, para que os usuários das demonstrações contábeis compreendam os impactos financeiros, riscos envolvidos e critérios utilizados na estimativa da taxa de câmbio.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. As alterações não tiveram impacto significativo nas informações trimestrais da Companhia.

4.2. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são registradas à taxa de câmbio vigente da data em que as operações ocorrem. Ativos e passivos monetários designados em moeda estrangeira são apurados com base na taxa de câmbio vigente da data do balanço, e qualquer diferença resultante da conversão de moedas é registrada na rubrica de “Variações monetárias e cambiais, líquidas” na demonstração dos resultados.

As principais taxas de câmbio em reais em vigor na data base destas informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas financeiras são as seguintes:

	Taxa final		Taxa média	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/03/2024
Dólar americano	5,7422	6,1923	5,8527	4,9516
Peso argentino	0,0054	0,0060	0,0056	0,0059

5. Sazonalidade

A Companhia tem expectativa de que as suas receitas e o resultado operacional de seus voos atinjam seus níveis mais altos durante o período de férias de verão e inverno, em janeiro e julho respectivamente, e nas duas últimas semanas de dezembro, durante a temporada de festividades de final de ano. Dada a grande proporção de custos fixos, essa sazonalidade tende a causar variações nos resultados operacionais entre os trimestres do exercício social.

Notas Explicativas

6. Caixas e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Caixa e depósitos bancários	579	65.106	110.846	364.507
Equivalentes de caixa	1.351.367	1.338.759	1.520.246	1.696.936
Total	1.351.946	1.403.865	1.631.092	2.061.443

A composição do saldo de equivalentes de caixa está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Moeda nacional				
Aplicações automáticas	-	740	20.254	61.438
Compromissadas ^(a)	-	-	148.625	297.479
Total moeda nacional	-	740	168.879	358.917
Moeda estrangeira				
Títulos públicos ^(a)	1.351.367	1.338.019	1.351.367	1.338.019
Total moeda estrangeira	1.351.367	1.338.019	1.351.367	1.338.019
Total	1.351.367	1.338.759	1.520.246	1.696.936

- (a) Montante de R\$148.625 e R\$1.351.756 referente ao DIP obtido no âmbito do *Chapter 11*, conforme nota explicativa nº 1.2, a ser utilizado, entre outras finalidades, para despesas designadas de capital de giro, necessidades corporativas gerais, custos relacionados à reestruturação e com a finalidade de atender a compromissos de caixa com vencimentos de curto prazo. Em 31 de março de 2025, o recurso proveniente do DIP estava aplicado em conta com rendimento automático de 97% do CDI e 5,09% a.a., respectivamente, sem vencimento e sem carência.

7. Aplicações financeiras

	Rentabilidade média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Moeda nacional					
Aplicações automáticas	10,0% do CDI	-	-	133.773	128.960
Títulos públicos	101,7% do CDI	-	-	2.413	2.420
Títulos privados	98,4% do CDI	32	31	238.847	221.213
Fundos de investimento	69,9% do CDI	1.547	1.509	6.367	6.291
Total moeda nacional ^(a)		1.579	1.540	381.400	358.884
Moeda estrangeira					
Fundos de investimento	2,27%	-	-	48.392	73.628
Total moeda estrangeira		-	-	48.392	73.628
Total		1.579	1.540	429.792	432.512
Circulante		1.579	1.540	257.279	273.817
Não circulante		-	-	172.513	158.695

- (a) Do montante total registrado na controladora e no consolidado em 31 de março de 2025, R\$1.354 e R\$379.598 (R\$1.358 e R\$357.114 em 31 de dezembro de 2024), respectivamente, referem-se a aplicações utilizadas como garantias vinculadas a depósitos para operações de arrendamentos, instrumentos financeiros derivativos, processos judiciais e empréstimos e financiamentos.

Notas Explicativas

8. Contas a receber

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Moeda nacional		
Administradoras de cartões de crédito	2.049.572	2.166.603
Agências de viagens	463.625	538.810
Agências de cargas	227.598	227.212
Companhias aéreas parceiras	10.679	12.023
Outros	25.615	35.783
Total moeda nacional	2.777.089	2.980.431
Moeda estrangeira		
Administradoras de cartões de crédito	81.522	79.917
Agências de viagens	34.646	67.736
Agências de cargas	831	922
Companhias aéreas parceiras	15.021	25.663
Outros	49.917	21.361
Total moeda estrangeira	181.937	195.599
Total	2.959.026	3.176.030
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	(20.522)	(20.600)
Total líquido	2.938.504	3.155.430

A composição de contas a receber por idade de vencimento, líquida das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, é como segue:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
A vencer		
Até 30 dias	2.302.392	1.437.056
De 31 a 60 dias	243.665	664.388
De 61 a 90 dias	175.992	465.354
De 91 a 180 dias	93.780	445.173
De 181 a 360 dias	31.961	78.136
Acima de 360 dias	478	197
Total a vencer	2.848.268	3.090.304
Vencidas		
Até 30 dias	59.616	17.534
De 31 a 60 dias	3.773	7.315
De 61 a 90 dias	2.378	4.021
De 91 a 180 dias	6.598	8.759
De 181 a 360 dias	562	1.624
Acima de 360 dias	17.309	25.873
Total vencidas	90.236	65.126
Total	2.938.504	3.155.430

A movimentação das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa é como segue:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(20.600)
(Adições) Reversões	78
Saldos em 31 de março de 2025	(20.522)

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(19.162)
(Adições) Reversões	(834)
Saldos em 31 de março de 2024	(19.996)

Notas Explicativas

9. Estoques

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Materiais de consumo	24.168	23.011
Peças e materiais de manutenção	352.394	359.622
Adiantamentos a fornecedores	39.560	49.617
Total	416.122	432.250

A movimentação da provisão para obsolescência de estoques é conforme segue:

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(9.238)
Adições	(98)
Baixas	153
Saldos em 31 de março de 2025	(9.183)

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(9.268)
Adições	(648)
Baixas	554
Saldos em 31 de março de 2024	(9.362)

10. Depósitos

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Depósito para manutenção	-	-	1.396.282	1.391.392
Depósitos judiciais	43.685	43.134	648.482	588.982
Depósito em garantia de contratos de arrendamento ^(a)	-	-	1.249.965	1.339.989
Outros	-	-	119.063	118.817
Total	43.685	43.134	3.413.792	3.439.180

Circulante	-	-	218.378	220.859
Não circulante	43.685	43.134	3.195.414	3.218.321

(a) No 1º trimestre de 2025 foram reduzidos R\$12.937 de depósitos de garantia e manutenção, os quais foram utilizados nas renegociações com os arrendadores no contexto do *Chapter 11*, conforme mencionado na nota explicativa nº 18.

10.1. Depósitos para manutenção

A Companhia efetua depósitos em dólar norte-americano para manutenção de aeronaves e motores, que serão utilizados em eventos futuros conforme estabelecido em determinados contratos de arrendamento mercantil.

Os depósitos para manutenção não isentam a Companhia, como arrendatária, das obrigações contratuais relativas às manutenções ou ao risco associado às atividades operacionais. A Companhia detém o direito de escolher realizar as manutenções internamente ou através de seus fornecedores. Estes depósitos podem ser substituídos por garantias bancárias ou cartas de crédito (SBLC - *stand by letter of credit*) acordo com as condições estabelecidas no contrato de arrendamento da aeronave. As cartas de crédito podem ser executadas pelos arrendadores sob determinadas situações descritas no contrato entre arrendador e GOL, incluindo situações em que as manutenções das aeronaves e motores não ocorram de acordo com o cronograma de revisão.

A Companhia possui duas categorias de depósitos para manutenção:

Notas Explicativas

- **Garantia de manutenção:** refere-se a depósitos pontuais que são reembolsados ao final do contrato de arrendamento, e podem também ser utilizados em eventos de manutenção, a depender de negociações com arrendadores. O saldo destes depósitos em 31 de março de 2025 era de R\$218.204 (R\$238.404 em 31 de dezembro de 2024).
- **Reserva de manutenção:** refere-se a valores pagos mensalmente com base na utilização dos componentes e podem ser utilizados em eventos de manutenção conforme determinação contratual. Em 31 de março de 2025, o saldo referente a tais reservas era de R\$1.167.159 (R\$1.152.988 em 31 de dezembro de 2024).

10.2. Depósitos judiciais

Os depósitos e bloqueios judiciais representam garantias de processos judiciais tributários, cíveis e trabalhistas, mantidos em juízo até a solução dos litígios a que estão relacionados. Parte dos depósitos judiciais referem-se a processos de ações cíveis e trabalhistas decorrentes de pedidos de sucessão em processos movidos contra Varig S.A. ou, ainda, a processos trabalhistas movidos por colaboradores que não pertencem à GLA ou a qualquer parte relacionada. Tendo em vista que a Companhia não é parte legítima para figurar no polo passivo de referidas ações judiciais, sempre que bloqueios ocorrem, é demandada sua exclusão e respectiva liberação dos recursos retidos.

10.3. Depósitos em garantia de contratos de arrendamento

Conforme requerido pelos contratos de arrendamento mercantil, a Companhia realiza depósitos em garantia (em dólar norte-americano) às empresas arrendadoras, que podem ser resgatáveis mediante a substituição por outras garantias bancárias ou resgatáveis integralmente no vencimento dos contratos.

11. Adiantamento a fornecedores e terceiros

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Adiantamento a fornecedores nacional ^(a)	-	-	198.252	168.090
Adiantamento a fornecedores internacional	9.267	11.572	273.612	308.906
Adiantamento para materiais e reparos	-	-	81.890	49.675
Total adiantamento a fornecedores	9.267	11.572	553.754	526.671
 Circulante	 9.267	 11.572	 531.082	 503.006
Não circulante	-	-	22.672	23.665

(a) Em 31 de março de 2025 os saldos são apresentados líquidos de provisões para perdas no montante de R\$95.653.

12. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
IRPJ e CSLL a recuperar	28	28	72.793	58.062
PIS e COFINS a recuperar	-	-	59.609	12.043
Impostos retidos por órgãos públicos	-	-	7.782	15.071
Imposto de valor agregado (IVA), no exterior	-	-	10.709	7.831
Antecipações de outros impostos	-	-	4.350	4.931
Outros	-	-	16.074	2.994
Total	28	28	171.317	100.932
 Circulante	 28	 28	 161.954	 91.611
Não circulante	-	-	9.363	9.321

Notas Explicativas

13. Impostos diferidos

13.1. Impostos diferidos ativos (passivos)

As posições de ativos e passivos diferidos estão apresentadas a seguir e observam os direitos legais exequíveis de compensação que consideram impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributária.

	Controladora				
	31/12/2023	Resultado	31/12/2024	Resultado	31/03/2025
Diferido ativo					
Diferenças temporárias:					
Provisão para perda com outros créditos	153	26	179	7	186
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	-	-	-	-	-
Outros	(153)	(26)	(179)	(7)	(186)
Total dos impostos diferidos ativos	-	-	-	-	-

	Consolidado							
	31/12/2023	Resultado	Utilização (a)	Patrimônio líquido (b)	31/12/2024	Resultado	Patrimônio líquido (b)	31/03/2025
Diferido ativo (passivo)								
Prejuízos fiscais	-	1.420.871	(1.420.871)	-	-	-	-	-
Base negativa de contribuição social	-	511.514	(511.514)	-	-	-	-	-
Diferenças temporárias:								
Provisão para perda com outros créditos	153	26	-	-	179	7	-	186
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	2	(194)	-	110	(82)	(44)	32	-94
Total dos impostos diferidos ativos	155	1.932.217	(1.932.385)	110	97	(37)	32	92
Diferido ativo (passivo)								
Diferenças temporárias:								
Direitos de voo	(353.226)	-	-	-	(353.226)	-	-	(353.226)
Depreciação de motores e peças de manutenção de aeronaves	(346.715)	(26.010)	-	-	(372.725)	(10.673)	-	(383.398)
Provisão para <i>breakage</i>	(396.038)	(119.237)	-	-	(515.275)	(23.485)	-	(538.760)
Amortização do ágio para fins fiscais	(237.126)	(46.915)	-	-	(284.041)	(11.729)	-	(295.770)
Operações com derivativos	35.423	(64.338)	-	-	(28.915)	957	9.408	(18.550)
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - contas a receber e outros créditos	97.865	(12.767)	-	-	85.098	50.309	-	135.407
Provisão para devolução de aeronaves e motores	396.602	(93.615)	-	-	302.987	113.918	-	416.905
Provisão para processos judiciais e obrigações fiscais	291.593	287.461	-	-	579.054	(263.888)	-	315.166
Operações de arrendamento de aeronaves e outros	273.971	13.893	-	-	287.864	(27.377)	-	260.487
Outros	39.134	563	-	-	39.697	23.543	20.135	83.375
Total dos impostos diferidos passivos	(198.517)	(60.965)	-	-	(259.482)	(148.425)	29.543	(378.364)
Total do efeito dos impostos diferidos no resultado		1.871.252			(259.385)	(148.462)	29.575	(378.272)

(a) Utilização de créditos de Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSL em 2024 para liquidar parcialmente débitos no acordo de Transação Tributária no montante de R\$1.932.385.

(b) Variação cambial e imposto de renda diferido sobre hedge e benefício pós emprego reconhecidos em outros resultados abrangentes

Notas Explicativas

A Companhia e sua controlada direta GLA possuem prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, a compensar com 30% dos lucros tributários futuros anuais, sem prazo para prescrição, não registrados no balanço patrimonial, nos seguintes montantes:

	GLAI		GLA	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Prejuízo fiscal de IRPJ	164.011	126.093	15.283.037	12.970.102
Base negativa de CSLL	164.011	126.093	15.282.757	12.969.822
Crédito tributário potencial	55.764	42.872	5.196.207	4.409.809

(a) Devido ao acordo da Transação Tributária, parte do Prejuízo Fiscal e Base Negativa da CSLL da Companhia foi baixado devido ao encerramento de disputas judiciais.

(b) A controlada GLA utilizou prejuízo fiscal e base de negativa da CSLL no Acordo de Transação Tributária.

Outrossim, em 31 de dezembro de 2024, as subsidiárias e sucursais no exterior, estabelecidas em Luxemburgo, Argentina e outros, acumularam prejuízos fiscais não utilizados estimados em R\$2.754.285 que correspondem a créditos fiscais não no montante de R\$911.054 não reconhecidos no balanço patrimonial.

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal nominal para os períodos findos em 31 de março de 2025 e de 2024 é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Lucro antes do IRPJ e CSLL	1.376.364	3.787.478	1.527.069	3.789.775
Alíquota fiscal nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	(467.964)	(1.287.743)	(519.203)	(1.288.524)
Ajustes para o cálculo da alíquota efetiva:				
Equivalência patrimonial	606.148	(161.788)	-	-
Diferença de alíquota sobre resultado de controladas	(313.446)	(137.893)	(108.007)	(50.411)
Resultado de derivativos ^(a)	3.350	1.657.542	3.350	1.657.542
Despesas não tributáveis, líquidas	(3.767)	(4.842)	(36.928)	(22.121)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	189.282	(59.044)	133.040	(40.634)
Benefício não constituído sobre prejuízo fiscal e base negativa	(13.603)	(6.232)	377.043	(258.149)
Imposto de renda e contribuição social total	-	-	(150.705)	(2.297)
Imposto de renda e contribuição social				
Corrente	-	-	(2.244)	(256)
Diferido	-	-	(148.461)	(2.041)
Total imposto de renda e contribuição social	-	-	(150.705)	(2.297)

(a) Resultado de derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes* 2024 e 2028.

Notas Explicativas

14. Imobilizado

14.1. Controladora

Em 31 de março de 2025, o saldo do imobilizado era de R\$542.849 na controlada GAC (R\$535.012 em 31 de dezembro de 2024), relacionado principalmente a adiantamento para aquisição de aeronaves.

14.2. Consolidado

		31/12/2024							31/03/2025		
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Alteração contratual (d)	Depreciação	Baixas e Transferências	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo											
Aeronaves - RoU (a) com opção de compra	9,77%	1.378.780	(289.184)	1.089.596	-	-	(25.237)	-	1.064.359	1.378.780	(314.421)
Aeronaves - RoU(a) sem opção de compra	20,41%	9.065.086	(3.736.857)	5.328.229	283.247	(38.021)	(201.893)	(2.359)	5.369.203	9.270.845	(3.901.642)
Peças e motores sobressalentes - próprios (c)	6,93%	2.383.411	(1.006.012)	1.377.399	55.650	-	(36.517)	(5.312)	1.391.220	2.427.333	(1.036.113)
Peças e motores sobressalentes - RoU	37,21%	663.508	(223.698)	439.810	15.361	20.733	(60.741)	(1.147)	414.016	693.208	(279.192)
Benfeitorias em aeronaves e motores (e)	56,33%	4.200.030	(2.282.411)	1.917.619	668.452	-	(329.776)	(547)	2.255.748	4.651.715	(2.395.967)
Ferramentas	10,00%	80.466	(45.265)	35.201	3.519	-	(1.534)	(11)	37.175	83.976	(46.801)
		17.771.281	(7.583.427)	10.187.854	1.026.229	(17.288)	(655.698)	(9.376)	10.531.721	18.505.857	(7.974.136)
Imobilizado não aeronáutico											
Veículos	20,00%	12.919	(10.926)	1.993	-	-	(127)	(260)	1.606	12.492	(10.886)
Máquinas e equipamentos	10,00%	63.265	(52.731)	10.534	2.262	-	(541)	(1)	12.254	65.505	(53.251)
Móveis e utensílios	10,00%	35.654	(25.122)	10.532	3.125	-	(591)	(2)	13.064	38.766	(25.702)
Computadores, periféricos e equipamentos	19,89%	43.223	(28.589)	14.634	4.777	-	(1.189)	(6)	18.216	47.401	(29.185)
Computadores, periféricos e equipamentos - RoU	33,33%	39.939	(36.728)	3.211	-	-	(535)	-	2.676	39.939	(37.263)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	26,54%	186.600	(183.943)	2.657	316	-	(284)	-	2.689	186.916	(184.227)
Imóveis de terceiros - RoU	14,23%	314.006	(96.532)	217.474	-	-	(5.144)	-	212.330	314.006	(101.676)
Obras em andamento	-	36.137	-	36.137	23.755	-	-	-	59.892	59.892	-
		731.743	(434.571)	297.172	34.235	-	(8.411)	(269)	322.727	764.917	(442.190)
Perdas por redução ao valor recuperável (b)	-	(37.079)	-	(37.079)	1.588	-	-	-	(35.491)	(35.491)	-
Total do imobilizado em uso		18.465.945	(8.017.998)	10.447.947	1.062.052	(17.288)	(664.109)	(9.645)	10.818.957	19.235.283	(8.416.326)
Adiantamento a fornecedores	-	893.081	-	893.081	126.114	-	-	(326.208)	692.987	692.987	-
Total		19.359.026	(8.017.998)	11.341.028	1.188.166	(17.288)	(664.109)	(335.853)	11.511.944	19.928.270	(8.416.326)

(a) *Right of Use* ("RoU") - Direito de uso.

(b) Saldo referente a perdas por redução ao valor recuperável para itens *rotables* (peças de reposição), classificados na rubrica de "Peças e motores sobressalentes", constituído pela Companhia de forma que os ativos sejam apresentados pela sua real capacidade de geração de benefício futuro esperado.

(c) Em 31 de março de 2025, o saldo de peças sobressalentes está concedido em garantia ao *Senior Secured Notes* 2026, 2028 e DIP conforme nota explicativa nº 17.

(d) Impactos relativos às renegociações contratuais com os arrendadores, conforme contexto mencionado na nota explicativa nº 18.

(e) Em 31 de março e 2025, um montante de R\$320.899 referem-se adições decorrentes das trocas de motores nas renegociações ocorridas no período. Contexto das renegociações mencionado na nota explicativa nº 18.

Notas Explicativas

		31/12/2023			31/03/2024						
	Taxa média ponderada (a.a.)	Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Alteração contratual	Depreciação	Baixas	Saldo final líquido	Custo histórico	Depreciação acumulada
Equipamentos de voo											
Aeronaves - RoU com opção de compra	9,78%	1.380.225	(188.131)	1.192.094	-	-	(25.265)	(1.444)	1.165.385	1.378.780	(213.395)
Aeronaves - RoU sem opção de compra	20,13%	8.142.660	(3.227.998)	4.914.662	44.560	-	(186.282)	-	4.772.940	8.181.273	(3.408.333)
Peças e motores sobressalentes - próprios	7,00%	2.139.023	(883.468)	1.255.555	51.074	-	(40.158)	(9.516)	1.256.955	2.177.167	(920.212)
Peças e motores sobressalentes - RoU	50,80%	275.981	(141.381)	134.600	25.052	1.095	(22.025)	(9.220)	129.502	274.892	(145.390)
Benfeitorias em aeronaves e motores	54,45%	3.292.621	(2.363.408)	929.213	47.141	-	(118.759)	(184)	857.411	3.305.804	(2.448.393)
Ferramentas	10,00%	68.809	(40.288)	28.521	1.845	-	(1.237)	(7)	29.122	70.638	(41.516)
		15.299.319	(6.844.674)	8.454.645	169.672	1.095	(393.726)	(20.371)	8.211.315	15.388.554	(7.177.239)
Imobilizado não aeronáutico											
Veículos	20,00%	12.722	(10.377)	2.345	-	-	(199)	-	2.146	12.715	(10.569)
Máquinas e equipamentos	10,00%	63.537	(52.136)	11.401	570	-	(500)	(12)	11.459	64.075	(52.616)
Móveis e utensílios	10,00%	34.013	(23.768)	10.245	730	-	(545)	(1)	10.429	34.735	(24.306)
Computadores, periféricos e equipamentos	19,85%	43.613	(34.081)	9.532	2.513	-	564	(1)	12.608	45.205	(32.597)
Computadores, periféricos e equipamentos - RoU	40,90%	39.939	(32.047)	7.892	-	-	(1.746)	-	6.146	39.939	(33.793)
Benfeitoria em propriedade de terceiros	22,70%	185.929	(181.237)	4.692	-	-	(841)	-	3.851	185.901	(182.050)
Imóveis de terceiros - RoU	18,42%	264.699	(66.599)	198.100	-	-	(7.132)	-	190.968	264.699	(73.731)
Obras em andamento	-	15.049	-	15.049	1.163	-	-	-	16.212	16.212	-
		659.501	(400.245)	259.256	4.976	-	(10.399)	(14)	253.819	663.481	(409.662)
Perdas por redução ao valor recuperável	-	(46.375)	-	(46.375)	3.320	-	-	-	(43.055)	(43.055)	-
Total do imobilizado em uso		15.912.445	(7.244.919)	8.667.526	177.968	1.095	(404.125)	(20.385)	8.422.079	16.008.980	(7.586.901)
Adiantamento a fornecedores	-	520.174	-	520.174	59.243	-	-	(22.167)	557.250	557.250	-
Total		16.432.619	(7.244.919)	9.187.700	237.211	1.095	(404.125)	(42.552)	8.979.329	16.566.230	(7.586.901)

Notas Explicativas

15. Intangível

A composição e a movimentação do ativo intangível estão apresentadas a seguir:

	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado								
		31/12/2024						31/03/2025		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Baixas	Amortização	Saldo final líquido	Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-	-	542.302	542.302	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-	-	1.038.900	1.038.900	-
Softwares	28,85%	810.290	(339.433)	470.857	21.600	(55)	(35.210)	457.192	814.728	(357.536)
Total		2.391.492	(339.433)	2.052.059	21.600	(55)	(35.210)	2.038.394	2.395.930	(357.536)

	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado								
		31/12/2023						31/03/2024		
		Custo histórico	Amortização acumulada	Saldo inicial líquido	Adições	Baixas	Amortização	Saldo final líquido	Custo histórico	Amortização acumulada
Ágio	-	542.302	-	542.302	-	-	-	542.302	542.302	-
Slots	-	1.038.900	-	1.038.900	-	-	-	1.038.900	1.038.900	-
Softwares	30,59%	639.490	(282.892)	356.598	37.879	(401)	(24.233)	369.843	661.460	(291.617)
Total		2.220.692	(282.892)	1.937.800	37.879	(401)	(24.233)	1.951.045	2.242.662	(291.617)

Os saldos de ágio e dos direitos de operação em aeroportos (slots) foram submetidos a teste de recuperabilidade em 31 de dezembro de 2024 por meio do fluxo de caixa descontado para cada unidade geradora de caixa (UGC) de transporte aéreo. A Companhia opera uma única unidade geradora de caixa, considerando que a receita depende de diferentes ativos que não podem ser avaliados isoladamente para mensuração do valor em uso. Em 31 de março de 2025, após a Companhia revisar os principais indicadores e antecedentes observados em 31 de dezembro de 2024, não foram identificados indicativos de desvalorização da unidade geradora de caixa, que exijam a realização de um novo teste de recuperabilidade. Esta revisão considerou a avaliação de fatores internos (capacidade e frota, demanda, receita por passageiro e custos operacionais) e externos (PIB, barril de querosene e taxa de juros).

Para a determinação do valor contábil de cada UGC, a Companhia considera não somente os intangíveis registrados, bem como todos os ativos tangíveis necessários para a condução dos negócios, pois é apenas por meio da utilização deste conjunto que a Companhia obterá geração de benefício econômico.

Notas Explicativas**16. Outros créditos e valores**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Seguros	45	1.502	72.831	87.563
Despesas antecipadas ^(a)	-	-	31.262	57.363
Comissões com agências ou administradoras de cartão	-	-	94.177	105.908
Créditos sobre operações de <i>sales-leaseback</i>	165.583	187.476	165.895	187.476
Outros créditos	-	-	5.002	6.349
Total	165.628	188.978	369.167	444.659
Circulante	165.599	188.945	359.184	423.486
Não circulante	29	33	9.983	21.173

(a) Referem-se a adiantamentos a funcionários e despesas antecipadas com permuta.

Notas Explicativas

17. Empréstimos e financiamentos

A composição e a movimentação dos empréstimos e financiamentos estão apresentadas a seguir:

		Controladora													
		31/12/2024						31/03/2025							
	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda estrangeira															
ESN 2024 ⁽ⁱ⁾ (a)	07/2024	3,75%	261.272	-	261.272	-	-	-	-	-	(18.935)	-	242.337	242.337	-
Senior Notes 2025 (b)	01/2025	7,0%	2.194.592	-	2.194.592	-	-	-	-	-	(159.882)	412	2.035.122	2.035.122	-
Debtor in Possession (c)	06/2025	14,91%	7.431.638	-	7.431.638	-	-	-	263.917	-	(553.169)	63.489	7.205.875	7.205.875	-
AerCap (d)	12/2025	7,5%	267.037	-	267.037	-	-	(18.153)	3.030	(2.999)	(19.244)	-	229.671	229.671	-
Senior Secured Notes 2026 (e)	06/2026	8,0%	123.893	1.536.095	1.659.988	-	-	-	29.722	-	(122.653)	3.296	1.570.353	143.892	1.426.461
Senior Secured Amortizing Notes (f)	06/2026	4,36%	1.107.370	177.586	1.284.956	-	-	-	13.262	-	(94.154)	1.447	1.205.511	1.121.307	84.204
Senior Secured Notes 2028 (g)	03/2028	18,0%	7.024	1.943.967	1.950.991	-	-	-	90.020	-	(143.647)	-	1.897.364	25.020	1.872.344
ESSN 2028 (*) (h)	03/2028	18,0%	31.951	5.678.907	5.710.858	-	-	-	438.830	-	(423.358)	-	5.726.330	118.515	5.607.815
Bônus perpétuos (i)	-	8,75%	5.216	858.338	863.554	-	-	-	-	-	(62.770)	-	800.784	4.836	795.948
Total			11.429.993	10.194.893	21.624.886	-	-	(18.153)	838.781	(2.999)	(1.597.812)	68.644	20.913.347	11.126.575	9.786.772

(*) Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa nº 37.2.

- (a) Emissão do *Exchangeable Senior Notes* ("ESN") pela controlada Gol Equity Finance em março, abril e julho de 2019, com vencimento em julho de 2024, cujos detentores dos títulos terão o direito, mediante o cumprimento de certas condições precedentes, de permutá-los por *American Depositary Shares* ("ADSs") da Companhia, vide notas explicativas nº 17.1.1 e nº 37.
- (b) Emissões de *Senior Notes* 2025 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2017 e em fevereiro de 2018, para recompra de *Senior Notes* e propósitos gerais da Companhia, com vencimento em 2025.
- (c) Linha de crédito na modalidade DIP obtido junto a membros do Grupo Ad Hoc de *Bondholders* da Abra e outros *Bondholders* da Abra, em conjunto Grupo Ad Hoc de *Bondholders* do *Senior Secured Notes* 2026, no âmbito do *Chapter 11*, utilizado para, entre outras finalidades, despesas designadas de capital de giro, necessidades corporativas gerais e custos relacionados à reestruturação, com vencimento em fevereiro de 2025. Vide notas explicativas nº 1.2.1 e nº 17.1.2.
- (d) Emissão de dívida com a AerCap por meio de alterações contratuais que contemplaram a troca de alguns passivos por uma nova dívida garantidas por notas promissórias emitidas pela Gol Finance e recebíveis da Companhia.
- (e) Emissões de *Senior Secured Notes* 2026 pela controlada Gol Finance em dezembro de 2020, maio e setembro de 2021, com vencimento em 2026. As SSN 2026 têm garantias atreladas a determinados recebíveis Smiles.
- (f) Emissão de *Senior Secured Amortizing Notes* pela controlada Gol Finance, em dezembro de 2022, janeiro, abril, junho e julho de 2023, com vencimento em 2025 (Série B) e 2026 (Série A), em troca do cumprimento integral de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves, que estão sob acordo de diferimento.
- (g) Emissão de *Senior Secured Notes* 2028 pela controlada Gol Finance com a Abra, em março de 2024, com vencimento em 2028.
- (h) Emissão do *Exchangeable Senior Secured Notes* ("ESSN") pela controlada Gol Equity Finance em setembro de 2023, com vencimento em 2028. As ESSN 2028 têm garantias atreladas à propriedade intelectual da Gol e da Smiles e *Spare Parts* da Gol.
- (i) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em abril de 2006 para financiamentos de aquisição de aeronaves.

Notas Explicativas

			Controladora												
			31/12/2023						31/03/2024						
	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda estrangeira															
ESN 2024	07/2024	3,75%	190.781	-	190.781	-	(6)	-	7.644	(3.853)	6.040	-	200.606	200.606	-
Senior Notes 2025	01/2025	7,0%	48.352	1.652.812	1.701.164	-	-	-	9.806	-	54.764	1.235	1.766.969	1.766.969	-
Debtor in Possession	02/2025	15,83%	-	-	-	2.647.905	-	-	66.241	-	55.449	67.189	2.836.784	2.836.784	-
Senior Secured Notes 2026	06/2026	8,00%	-	1.183.094	1.183.094	-	-	-	24.879	-	39.091	3.293	1.250.357	24.934	1.225.423
Senior Secured Amortizing Notes	06/2026	4,36%	479.148	512.772	991.920	-	-	-	11.217	-	32.259	1.784	1.037.180	631.764	405.416
Senior Secured Notes 2028	03/2028	18,0%	4.346	1.300.272	1.304.618	93.378	-	-	65.454	-	42.658	-	1.506.108	19.425	1.486.683
ESSN 2028	03/2028	18,0%	21.921	3.480.439	3.502.360	-	-	-	289.699	-	114.610	-	3.906.669	90.490	3.816.179
Bônus perpétuos	-	8,75%	13.862	671.072	684.934	-	-	-	4.962	(14.915)	21.982	-	696.963	4.240	692.723
Total			758.410	8.800.461	9.558.871	2.741.283	(6)	-	479.902	(18.768)	366.853	73.501	13.201.636	5.575.212	7.626.424

Notas Explicativas

			Consolidado											
			31/12/2024									31/03/2025		
	Vencimento	Taxa de juros a.a.	Circulante	Não circulante	Total	Captações	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional														
Debêntures (a)	12/2027	20,14%	170.714	614.404	785.118	-	(21.412)	34.177	(34.135)	-	1.849	765.597	228.672	536.925
Capital de giro (b)	07/2028	17,07%	17.657	24.980	42.637	-	(750)	1.515	(816)	-	13	42.599	20.605	21.994
Contratos em moeda estrangeira														
ESN 2024 (c)	07/2024	3,75%	261.272	-	261.272	-	-	-	-	(18.935)	-	242.337	242.337	-
Senior Notes 2025 (d)	01/2025	7,0%	2.194.592	-	2.194.592	-	-	-	-	(159.882)	412	2.035.122	2.035.122	-
Debtor in Possession (e)	06/2025	14,91%	7.431.638	-	7.431.638	-	-	263.917	-	(553.169)	63.489	7.205.875	7.205.875	-
Financiamento de importação (f)	09/2025	13,81%	25.624	-	25.624	-	-	808	(806)	(1.822)	-	23.804	23.804	-
AerCap (g)	12/2025	7,5%	267.037	-	267.037	-	(18.153)	3.030	(2.999)	(19.244)	-	229.671	229.671	-
Senior Secured Notes 2026 (h)	06/2026	8,0%	123.893	1.536.095	1.659.988	-	-	29.722	-	(122.653)	3.296	1.570.353	143.892	1.426.461
Senior Secured Amortizing Notes (i)	06/2026	4,36%	1.107.370	177.586	1.284.956	-	-	13.262	-	(94.154)	1.447	1.205.511	1.121.307	84.204
Senior Secured Notes 2028 (j)	03/2028	18,0%	7.024	1.943.967	1.950.991	-	-	90.020	-	(143.647)	-	1.897.364	25.020	1.872.344
ESSN 2028 (*) (k)	03/2028	18,0%	31.951	5.678.907	5.710.858	-	-	438.830	-	(423.358)	-	5.726.330	118.515	5.607.815
ACG (l)	10/2029	7,5%	19.605	127.020	146.625	93.246	(9.952)	3.954	(3.861)	(16.924)	-	213.088	32.057	181.031
Bônus perpétuos (m)	-	8,75%	5.216	858.338	863.554	-	-	-	-	(62.770)	-	800.784	4.836	795.948
Total			11.663.593	10.961.297	22.624.890	93.246	(50.267)	879.235	(42.617)	(1.616.558)	70.506	21.958.435	11.431.713	10.526.722

(*) Exchangeable Senior Notes vide nota explicativa nº 37.2.

- (a) As debêntures referem-se a: (i) 7ª emissão em 3 séries: 84.500 títulos restantes pela controlada GLA, originalmente em outubro de 2018 com a finalidade de liquidação integral antecipada da 6ª emissão; e (ii) 8ª emissão: 610.217 títulos pela controlada GLA em outubro de 2021 destinada ao refinanciamento de dívida de curto prazo. As debêntures têm garantias fidejussórias da Companhia e garantia real prestada pela GLA na forma de cessão fiduciária de determinados recebíveis de cartão de crédito, com a preservação dos direitos de antecipação dos recebíveis dessas garantias. Ambas as emissões foram repactuadas em julho de 2024, com alteração de prazo, taxa de juros, e modificação de outras obrigações relacionadas.
- (b) Emissão de operações que tem o objetivo de manutenção e gestão de capital de giro da Companhia. Parte das emissões tem garantia atrelada a recebíveis de cartão de crédito.
- (c) Emissão do *Exchangeable Senior Notes* (“ESN”) pela controlada Gol Equity Finance em março, abril e julho de 2019, com vencimento em julho de 2024, cujos detentores dos títulos terão o direito, mediante o cumprimento de certas condições precedentes, de permutá-los por *American Depositary Shares* (“ADSs”) da Companhia, vide notas explicativas nº 17.1.1 e nº 37.
- (d) Emissões de *Senior Notes 2025* pela controlada Gol Finance em dezembro de 2017 e em fevereiro de 2018, para recompra de *Senior Notes* e propósitos gerais da Companhia.
- (e) Linha de crédito na modalidade DIP obtido junto a membros do Grupo Ad Hoc de *Bondholders* da Abra e outros *Bondholders* da Abra, em conjunto Grupo Ad Hoc de *Bondholders* do *Senior Secured Notes 2026*, no âmbito do *Chapter 11*, utilizado para, entre outras finalidades, despesas designadas de capital de giro, necessidades corporativas gerais e custos relacionados à reestruturação, com vencimento em fevereiro de 2025. Vide notas explicativas nº 1.2.1 e nº 17.1.2.
- (f) Linhas de crédito junto a bancos privados, utilizadas para financiamento de importação de peças de reposição e equipamentos aeronáuticos. Garantias atreladas a depósitos em CDB.
- (g) Emissão de dívida com a AerCap por meio de contratuais que contemplaram a troca de alguns passivos por uma nova dívida garantidas por notas promissórias emitidas pela Gol Finance e recebíveis da Companhia.
- (h) Emissões de *Senior Secured Notes 2026* pela controlada Gol Finance em dezembro de 2020, maio e setembro de 2021, com vencimento em 2026. As SSN 2026 têm garantias atreladas a determinados recebíveis Smiles.
- (i) Emissão de *Senior Secured Amortizing Notes* pela controlada Gol Finance, em dezembro de 2022, janeiro, abril, junho e julho de 2023, com vencimento em 2025 (Série B) e 2026 (Série A), em troca do cumprimento integral de certas obrigações de pagamento de arrendamento de aeronaves, que estão sob acordo de diferimento.
- (j) Emissão de *Senior Secured Notes 2028* pela controlada Gol Finance com a Abra, entre março de 2023 e janeiro de 2024, com vencimento em 2028.
- (k) Emissão do *Exchangeable Senior Secured Notes* (“ESSN”) pela controlada Gol Equity Finance em setembro de 2023, com vencimento em 2028. As ESSN 2028 têm garantias atreladas à propriedade intelectual da Gol e da Smiles e *Spare Parts* da Gol.
- (l) Vide nota explicativa nº 17.1.3.
- (m) Emissão do Bônus Perpétuos pela controlada Gol Finance em abril de 2006 para financiamentos de aquisição de aeronaves.

Notas Explicativas

			Consolidado												
			31/12/2023				Resultado não realizado do ESN	Pagamento de principal	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Amortização de custos e ágio	31/03/2024		
Vencimento	Taxa de juros a.a.		Circulante	Não circulante	Total	Captações							Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Debêntures	06/2026	16,18%	347.614	519.431	867.045	-	-	(29.533)	34.109	(10.685)	-	2.028	862.964	430.515	432.449
Capital de giro	10/2025	17,30%	36.632	2.143	38.775	-	-	(19.773)	941	(979)	-	-	18.964	17.035	1.929
Contratos em moeda estrangeira															
Financiamento de importação	05/2024	14,73%	26.018	-	26.018	-	-	(5.945)	946	(320)	872	-	21.571	21.571	-
ESN 2024	07/2024	3,75%	190.781	-	190.781	-	(6)	-	7.644	(3.853)	6.040	-	200.606	200.606	-
Credit Facility	11/2024	0,00%	92.880	-	92.880	7.113	-	(30.885)	3.423	-	2.948	-	75.479	75.479	-
Senior Notes 2025	01/2025	7,00%	48.352	1.652.812	1.701.164	-	-	-	9.806	-	54.764	1.235	1.766.969	1.766.969	-
Debtor in Possession	02/2025	15,83%	-	-	-	2.647.905	-	-	66.241	-	55.449	67.189	2.836.784	2.836.784	-
Senior Secured Notes 2026	06/2026	8,00%	-	1.183.094	1.183.094	-	-	-	24.879	-	39.091	3.293	1.250.357	24.934	1.225.423
Senior Secured Amortizing Notes	06/2026	4,36%	479.148	512.772	991.920	-	-	-	11.217	-	32.259	1.784	1.037.180	631.764	405.416
Senior Secured Notes 2028	03/2028	18,00%	4.346	1.300.272	1.304.618	93.378	-	-	65.454	-	42.658	-	1.506.108	19.425	1.486.683
ESSN 2028	03/2028	18,00%	21.921	3.480.439	3.502.360	-	-	-	289.699	-	114.610	-	3.906.669	90.490	3.816.179
Bônus perpétuos	-	8,75%	13.862	671.072	684.934	-	-	-	4.962	(14.915)	21.982	-	696.963	4.240	692.723
Total			1.261.554	9.322.035	10.583.589	2.748.396	(6)	(86.136)	519.321	(30.752)	370.673	75.529	14.180.614	6.119.812	8.060.802

Notas Explicativas

O total de empréstimos e financiamentos individual e consolidado em 31 de março de 2025 inclui custos de captação, prêmios, ágio e deságio no total de R\$64.791 e R\$99.866, respectivamente (R\$133.519 e R\$170.457 em 31 de dezembro de 2024) que serão amortizados ao longo da vigência dos respectivos empréstimos e financiamentos. Em função de suas características, o instrumento financeiro derivativo referente à conversibilidade do ESSN 2028 está apresentado separado no grupo de obrigações com operações de derivativos.

17.1. Novas captações e renegociações de empréstimos e financiamentos realizados durante o período findo em 31 de março de 2025

17.1.1. ESN 2024

Em 2019 a Companhia, por meio da GOL Equity Finance, emitiu *Exchangeable Senior Notes* ("ESN") no valor de US\$425 milhões com vencimento em 2024, os quais previam a incidência de juros nominais de 3,75% a.a., com pagamentos semestrais e sem garantias específicas.

Devido ao processo de *Chapter 11*, o pagamento do saldo remanescente não foi realizado dado à proteção do *Automatic Stay*, conforme anteriormente mencionado, e não há previsão de pagamento durante a vigência do processo de reestruturação. Em 31 de março de 2025, o saldo a pagar é de R\$242.337 (equivalente a US\$42 milhões) e será renegociado no âmbito do Plano de Reorganização da Companhia.

17.1.2. Debtor in possession - DIP

Conforme descrito na nota explicativa nº 1.2.1, durante o período findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia obteve uma linha de crédito (*Debtor In Possession*- DIP) no valor total de US\$1,0 bilhão. O saldo total do DIP captado durante o período, considerando os custos capitalizados no empréstimo, foi de R\$5,5 bilhões (US\$1,05 bilhão).

O vencimento original era em 29 de janeiro de 2025, podendo ser prorrogado por 2 (duas) vezes, com prazo máximo de até 3 (três) meses para cada prorrogação. A Companhia efetuou a extensão de prazo para 8 de junho de 2025.

Adicionalmente, essa linha de crédito acumula juros à taxa equivalente a SOFR 1M + 10,5% ao ano e permite pagamentos mensais dos juros em dinheiro ou em PIK (*payment in kind*), os quais são adicionados ao saldo principal da dívida, tendo como garantia os ativos da GOL. Até 31 de março de 2025, a Companhia registrou US\$192 milhões de juros como despesa financeira, totalmente capitalizados ao principal.

17.1.3. Aviation Capital Group - ACG

Em 1º de outubro de 2024, a Companhia assinou com a Aviation Capital Group aditivos contratuais referentes as aeronaves do *lessor*. A negociação contemplou o financiamento pela ACG de 70% e 80% do custo total de manutenção de cada um de seus motores, garantidos por notas promissórias emitidas pela GLA, a uma taxa de 7,5% a.a. e com prazo de 5 anos ou até a data de devolução da aeronave. Durante o ano de 2024 foram realizadas negociações de 3 motores, adicionalmente, em 2025, realizamos a negociação de mais 2 motores nos mesmos termos e condições.

Notas Explicativas

17.2. Empréstimos e financiamentos - não circulante

Em 31 de março de 2025, os vencimentos dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante estão apresentados a seguir:

	2026	2027	2028	2029	Sem vencimento	Total
Controladora						
Contratos em moeda estrangeira						
Secured Notes 2026	1.426.461	-	-	-	-	1.426.461
Senior Secured Amortizing Notes	84.204	-	-	-	-	84.204
Senior Secured Notes 2028	-	-	-	1.872.344	-	1.872.344
ESN 2028	-	-	-	5.607.815	-	5.607.815
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	795.948	795.948
Total	1.510.665	-	-	7.480.159	795.948	9.786.772
Consolidado						
Contratos em moeda nacional						
Debêntures	318.961	217.964	-	-	-	536.925
Capital de giro	9.552	9.552	2.890	-	-	21.994
Contratos em moeda estrangeira						
Secured Notes 2026	1.426.461	-	-	-	-	1.426.461
Senior Secured Amortizing Notes	84.204	-	-	-	-	84.204
Senior Secured Notes 2028	-	-	-	1.872.344	-	1.872.344
ESN 2028	-	-	-	5.607.815	-	5.607.815
ACG	25.790	52.007	18.508	84.726	-	181.031
Bônus Perpétuos	-	-	-	-	795.948	795.948
Total	1.864.968	279.523	21.398	7.564.885	795.948	10.526.722

17.3. Valor justo

Os valores justos dos empréstimos, em 31 de março de 2025, são conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	Contábil ^(a)	Valor justo	Contábil ^(a)	Valor justo
Debêntures	-	-	765.597	765.598
ESN 2024	242.337	13.724	242.337	13.724
Senior Notes 2025	2.035.122	196.119	2.035.122	196.119
Senior Secured Notes 2026	1.570.353	743.561	1.570.353	743.561
Senior Secured Amortizing Notes	1.205.511	700.942	1.205.511	700.942
Senior Secured Notes 2028	1.897.364	1.264.326	1.897.364	1.264.326
ESN 2028	5.726.330	5.988.860	5.726.330	5.988.860
Debtor in Possession (DIP)	7.205.875	6.602.260	7.205.875	6.602.260
Bônus Perpétuos	800.784	46.834	800.784	46.834
AerCap	229.671	232.980	229.671	232.980
ACG	-	-	213.088	218.700
Demais empréstimos	-	-	66.403	66.403
Total	20.913.347	15.789.606	21.958.435	16.840.307

(a) Valor líquido dos custos de captação.

Notas Explicativas

17.4. Condições contratuais restritivas

A Companhia possui cláusulas restritivas e *covenants* financeiros nas Debêntures, *Senior Secured Amortizing Notes* e DIP.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía *covenants* financeiros ativos para os indicadores financeiros previstos nas escrituras da 7ª e 8ª emissões de debêntures. A próxima obrigatoriedade de mensuração será após a saída do *Chapter 11*.

Na operação do *Senior Secured Amortizing Notes*, a Companhia possui a observância de cumprir com condições de garantias relacionadas a recebíveis trimestralmente. Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía recebíveis da GLA em garantia referente a esse contrato que satisfaziam as condições contratuais.

Durante a validade do contrato do DIP, a Companhia deverá manter um valor mínimo de liquidez de US\$ 200 milhões do período de 1º de abril de 2024 até 30 de novembro de 2024 e US\$ 250 milhões a partir de 1º de dezembro de 2024. Em 31 de março de 2025, a Companhia estava em conformidade com essas cláusulas.

Em 31 de março de 2025, a Companhia avaliou as cláusulas de *covenants* dos empréstimos e financiamentos e debêntures de mensuração trimestral. Embora a entrada da Companhia no *Chapter 11* possa ter desencadeado o não cumprimento de certas obrigações, que são inexecutáveis sob o *Bankruptcy Code*, enquanto a Companhia estiver no *Chapter 11* as contrapartes estão proibidas de tomar quaisquer medidas como resultado de tais supostos descumprimentos.

O *Chapter 11*, através da proteção do *Automatic Stay* inerente a este processo, suspende a maioria das ações sobre os devedores, não estando à ordem do credor para que o pagamento da dívida seja solicitado antecipadamente. Assim, a Companhia continua a apresentar suas informações financeiras até 31 de março de 2025, incluindo seus empréstimos de acordo com as condições originalmente acordadas, aguardando futuros acordos que possa firmar com seus credores sob o *Chapter 11*.

Notas Explicativas

18. Arrendamentos a pagar

Em 31 de março de 2025 o saldo de arrendamentos a pagar é composto por: (i) R\$12.392 referente a pagamentos variáveis e arrendamentos de curto prazo, os quais se enquadram na isenção prevista no CPC 06 (R2) - Arrendamentos, equivalente ao IFRS 16 (R\$6.410 em 31 de dezembro de 2024); e (ii) R\$11.255.250 referente ao valor presente nesta data dos pagamentos futuros de arrendamentos (R\$12.096.948 em 31 de dezembro de 2024).

A composição e a movimentação do valor presente dos pagamentos futuros de arrendamentos estão apresentadas a seguir:

		Consolidado													
		31/12/2024										31/03/2025			
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alterações contratuais	Pagamentos	Compensações com depósitos e outros	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante
Contratos em moeda nacional															
Com opção de compra	18,93%	2.243	1.541	3.784	-	-	-	(528)	-	142	(142)	-	3.256	2.332	924
Sem opção de compra	11,72%	15.402	250.580	265.982	-	-	-	(9.074)	-	7.312	-	-	264.220	15.780	248.440
Contratos em moeda estrangeira															
Com opção de compra	7,18%	145.729	1.157.639	1.303.368	-	-	-	(36.674)	-	21.577	(24.502)	(92.702)	1.171.067	131.290	1.039.777
Sem opção de compra	14,45%	2.176.930	8.346.884	10.523.814	352.786	(7.246)	(26.555)	(672.973)	(14.558)	384.015	-	(722.576)	9.816.707	2.100.210	7.716.497
Total		2.340.304	9.756.644	12.096.948	352.786	(7.246)	(26.555)	(719.249)	(14.558)	413.046	(24.644)	(815.278)	11.255.250	2.249.612	9.005.638

		Consolidado														
		31/12/2023										31/03/2024				
	Taxa média ponderada (a.a.)	Circulante	Não circulante	Total	Adições	Baixas	Alterações contratuais	Pagamentos	Compensações com depósitos e outros	Juros incorridos	Juros pagos	Variação cambial	Total	Circulante	Não circulante	
Contratos em moeda nacional																
Com opção de compra	18,78%	5.232	3.784	9.016	-	-	-	(1.837)	-	320	(320)	-	7.179	3.923	3.256	
Sem opção de compra	11,31%	23.840	209.587	233.427	-	-	-	(9.882)	-	6.122	-	-	229.667	22.949	206.718	
Contratos em moeda estrangeira																
Com opção de compra	7,18%	118.177	1.018.779	1.136.956	-	-	-	(31.870)	-	20.960	(22.896)	36.235	1.139.385	117.347	1.022.038	
Sem opção de compra	14,72%	1.588.709	6.469.583	8.058.292	96.109	(23.952)	1.095	(548.635)	(14.963)	299.032	-	262.689	8.129.667	1.657.644	6.472.023	
Total		1.735.958	7.701.733	9.437.691	96.109	(23.952)	1.095	(592.224)	(14.963)	326.434	(23.216)	298.924	9.505.898	1.801.863	7.704.035	

Notas Explicativas

No período de três meses findo em 31 de março de 2025, a Companhia reconheceu diretamente no custo dos serviços prestados, o montante de R\$17.800 referente a arrendamentos de curto prazo e pagamentos variáveis (R\$14.443 em 31 de março de 2024).

No contexto das operações das aeronaves cargueiras dedicadas, a Companhia auferiu no período de três meses findo em 31 de março de 2025, receita de subarrendamento no montante de R\$22.303 (R\$16.313 em 31 de março de 2024).

Os pagamentos futuros de contraprestações dos contratos de arrendamento estão detalhados a seguir:

	31/03/2025	31/12/2024
2025	2.965.355	3.824.283
2026	2.577.109	2.731.380
2027	2.381.110	2.511.334
2028	1.883.005	1.981.263
2029	1.730.961	1.810.887
Após 2030	7.358.774	7.488.017
Total de pagamentos mínimos de arrendamento	18.896.314	20.347.164
Menos total de juros	(7.628.672)	(8.243.806)
Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamentos	11.267.642	12.103.358
Menos parcela do circulante	(2.262.004)	(2.346.714)
Parcela do não circulante	9.005.638	9.756.644

Em junho de 2024, a Companhia iniciou o processo de assinatura dos aditivos contratuais com arrendadores de aeronaves, cujas renegociações foram aprovadas no processo de *Chapter 11*.

As renegociações envolveram a troca de 11 motores entre a Carlyle Aviation Management Limited ("Carlyle") e WWTAL Airopco II Designated Activity Company ("WWTAL") resultando no encerramento desses contratos de arrendamentos dos motores da WWTAL e gerando impactos contábeis em ativo de direito de uso, passivo de arrendamento, depósito de garantia e reserva de manutenção. Em relação a Carlyle, como não houve alteração das condições originais dos contratos de arrendamentos, não há impactos contábeis exceto os referentes aos custos para trazer os motores às condições de uso decorrentes das trocas realizadas. Tais custos foram capitalizados como benfeitoria em aeronaves e motores e serão pagos em 36 parcelas considerando juros de 7,5% a.a.

Com o arrendador AerCap Holdings N.V. ("AerCap"), as renegociações envolveram 25 aeronaves, resultando na alteração dos fluxos de pagamentos de arrendamentos e consequentemente tiveram os impactos contábeis remensurados conforme CPC 06 (R2) - Arrendamentos (equivalentes ao IFRS 16). Além dos fluxos de pagamentos de arrendamentos, houve a troca de passivos antes registrados como arrendamentos, reserva de manutenção, custos de devolução, juros e financiamento de manutenção de motores na qual foram submetidos a análise de *Debt Modification* e tiveram a constituição de financiamento de dívida conforme CPC 48 - Instrumentos Financeiros (equivalente ao IFRS 9). Adicionalmente, houve constituição de passivo não garantido, principalmente referente a garantias para devolução sendo parte já liquidados com saldos de depósitos de garantia, reserva de manutenção e depósito de manutenção.

Durante o quarto trimestre de 2024, a Companhia assinou os aditivos contratuais de 13 aeronaves com SMBC Aviation Capital Limited ("SMBC") e Castlake L.P. ("Camlake"), envolvendo extensão contratual, alteração e redução nos fluxos de pagamentos de arrendamentos, constituição de garantias, financiamento de manutenção de motores, além da constituição de passivo não garantido referente a reserva de manutenção, leasing e juros a serem tratados ao final do processo de *Chapter 11*.

Notas Explicativas

As renegociações com a Aviation Capital Group LLC ("ACG") envolveram redução de aluguel das 5 aeronaves arrendadas na qual serão negociados e constituídos posteriormente como passivo não garantido. Adicionalmente, houve constituição de passivo não garantido referente a juros por atraso de pagamento, aplicação de *security deposit* em dívidas de arrendamento e financiamento de manutenção de motores, conforme mencionado na nota explicativa nº 17.1.3.

Durante o primeiro trimestre de 2025, a Companhia assinou aditivos contratuais de 25 aeronaves com a Sky High LXXXVII Leasing Company Limited ("ICBC - SKY HIGH"), JSA International U.S. Holdings LLC ("JSA"), Merx Aviation Servicing Limited ("MERX"), CDB Aviation Lease Finance DAC ("CDB"), Orix Aviation Systems Limited ("ORIX") e Sky Aero Management Limited ("Sky"), envolvendo alteração e redução dos fluxos de pagamentos de arrendamentos na qual serão negociados e constituídos posteriormente como passivo não garantido além de financiamento de manutenção de motores e créditos a serem utilizados nos custos de devolução. Adicionalmente, houve constituição de passivo não garantido referente a parcelas de arrendamento vencidas, juros por atraso de pagamento e custos de devolução sendo parte já liquidados com a aplicação de *security deposit*.

Adicionalmente, durante o trimestre findo em 31 de março de 2025, a Companhia efetuou devoluções e rejeições de arrendamento de 1 motor e 1 aeronave (10 motores e 8 aeronaves no exercício findo em 31 de dezembro de 2024), impactando ativo de direito de uso, passivo de arrendamento, depósito de garantia de arrendamento, reserva de manutenção, garantias para devolução e constituição de passivo não garantido referente aos custos de devolução e parcelas de arrendamento vencidas, a serem tratados ao final do processo de *Chapter 11*.

18.1. Transações de *sale-leaseback*

Durante o período findo em 31 de março de 2025, a Companhia realizou 2 operações de *sale-leaseback* (2 aeronaves) e apurou um ganho líquido de R\$78.324 na controladora e R\$43.865 no consolidado (durante o período findo em 31 de março de 2024, a Companhia realizou 10 operações de *sale-leaseback*, sendo 9 motores e 1 aeronave, apurou um ganho líquido de R\$110.460 na controladora e R\$104.183 no consolidado).

Adicionalmente, nesse mesmo período, a Companhia atualizou outras 5 operações de *sale-leaseback* (5 aeronaves) realizadas em 2024 em função de recebimentos de cartas de crédito e novo cálculo do fluxo de arrendamento e apurou um resultado líquido de R\$32.162 na controladora e R\$12.443 no consolidado. Todo impacto foi reconhecido no resultado, na rubrica de "Transações de *sale-leaseback*", no grupo de "Outras receitas e despesas operacionais, líquidas", vide nota explicativa nº 34.

18.2. Crédito de PIS e COFINS

A Companhia possui direito a crédito de PIS e COFINS referente contratos de arrendamento firmados com fornecedores nacionais pessoa jurídica, na ocorrência de seus pagamentos. Apresentamos, abaixo, os valores potenciais desses impostos em 31 de março de 2025:

	Valor Nominal	Ajustado a Valor Presente
Contraprestação do arrendamento	507.083	243.617
PIS e COFINS potencial (9,25%)	46.905	22.535

Notas Explicativas

19. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Moeda nacional	353.906	371.399	1.402.030	1.622.640
Moeda estrangeira	71.476	19.333	1.024.116	950.173
Total	425.382	390.732	2.426.146	2.572.813
Circulante	425.382	390.732	2.426.146	2.572.813
Não circulante	-	-	-	-

20. Obrigações trabalhistas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
INSS a recolher	46.190	49.978
Parcelamentos previdenciários ^(a)	249.822	248.079
Salários e ordenados	55.348	79.314
Férias e 13º Salário	213.160	174.977
Encargos Sobre Férias e 13º Salário	74.701	61.777
Participação nos resultados	259.305	195.034
Outras obrigações trabalhistas	15.059	21.716
Total	913.585	830.875
Circulante	716.357	632.412
Não circulante	197.228	198.463

20.1. Movimentação dos Parcelamentos

	Tributos Federais
Saldos em 31 de dezembro de 2024 ^(a)	248.079
Adições	-
Juros e multa	7.376
Pagamentos	(5.633)
Saldos em 31 de março de 2025	249.822
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.143.697
Adições	54.071
Juros e multa	15.764
Pagamentos	(46.615)
Saldos em 31 de março de 2024	1.166.917

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou o reparcimentos destes impostos no acordo de Transação Tributária Individual, conforme mencionado na nota explicativa nº 21.2.

Notas Explicativas

21. Impostos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
PIS e COFINS	1	313	9	214
Parcelamentos estaduais	-	-	62	240
Parcelamentos federais ^(a)	-	-	695.986	691.152
IRRF sobre salários	-	6	39.463	54.074
IRPJ e CSLL a recolher	-	-	1.622	168
Outros	114	33	12.382	13.929
Total	115	352	749.524	759.777
Circulante	115	352	124.921	137.740
Não circulante	-	-	624.603	622.037

21.1. Movimentação dos Parcelamentos

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024 ^(a)	691.152
Adições	-
Juros e multa	20.535
Pagamentos	(15.701)
Saldos em 31 de março de 2025	695.986
Saldos em 31 de dezembro de 2023	461.520
Adições	11.487
Juros e multa	2.902
Pagamentos	(31.416)
Saldos em 31 de março de 2024	444.493

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou o reparcelamentos destes impostos no acordo de Transação Tributária Individual, conforme mencionado na nota explicativa nº 21.2.

21.2. Adesão à Transação Tributária

Em 30 de dezembro de 2024, a Companhia e sua controlada GLA conjuntamente firmaram o Termo de Transação Individual (“Acordo”), com fundamento no art. 171 da Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, na Lei 13.988, de 14 de abril de 2020, na Portaria PGFN nº 6.757, de 04 de agosto de 2022 e na Portaria RFB nº 247, de 18 de novembro de 2022, encerrando disputas judiciais e administrativas sobre temas do contencioso tributário federal, classificados como provável, possível e remoto, além da revisão dos parcelamentos existentes de INSS, PIS/COFINS, IRPJ/CSLL junto à RFB e parcelamento de taxas e tarifas junto ao Departamento de Controle do Espaço Aéreo - DECEA.

O Termo de Transação individual prevê um desconto de 65% sobre os acréscimos legais (multa, juros e encargos) e a utilização de créditos de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido para liquidação de até 70% do saldo devedor após os descontos aplicados nas multas, juros e encargos legais.

O valor total dos débitos renegociados é de R\$5.923.250, resultando em um saldo a pagar líquido de R\$1.605.904, sendo R\$248.079 de débitos previdenciários, em 60 parcelas e R\$691.152 de débitos não previdenciários e R\$666.673 de débitos junto ao DECEA, ambos em 120 parcelas. Em função da consolidação da Transação Tributária estar em curso, tais valores sofrerão alterações ao longo dos próximos períodos.

Notas Explicativas

A seguir a movimentação do passivo referente ao Acordo de Transação Tributária consolidado:

	Consolidado
Débitos anteriores ao Acordo:	
Contingência tributária provável	251.808
Parcelamentos previdenciários	544.456
Parcelamentos demais impostos federais	410.318
DECEA	666.673
Demais débitos	36.014
Saldo total de débitos anteriores ao Acordo	1.909.269
Provisão adicional ref. adesão	4.013.981
Saldo total da adesão à Transação Tributária	5.923.250
Descontos de encargos financeiros	(2.384.961)
Utilização de prejuízo fiscal e base negativa	(1.932.385)
Saldo a pagar em 31 de dezembro de 2024	1.605.904

Vide as movimentações dos parcelamentos da Transação Tributária nas notas explicativas nº 20.1, 21.1 e 23.1, conforme a natureza de cada débito.

22. Transportes a executar

Em 31 de março de 2025, o saldo de transportes a executar classificado no passivo circulante era de R\$2.971.061 (R\$3.381.456 em 31 de dezembro de 2024) e está representado por 7.492.440 cupons de bilhetes vendidos e ainda não utilizados (6.816.805 em 31 de dezembro de 2024) com prazo médio de utilização de 74 dias (62 dias em 31 de dezembro de 2024).

Os saldos de transportes a executar são apresentados líquidos do *breakage*, cujo saldo corresponde a R\$677.900 em 31 de março de 2025 (R\$638.343 em 31 de dezembro de 2024).

No primeiro trimestre de 2025, a Administração da Companhia realizou a revisão da metodologia de reconhecimento de receitas de *breakage* e expirados referente passagens e receitas auxiliares. Nesse sentido, a Companhia aprimorou a sua metodologia, baseada em dados históricos internos referentes à emissão e utilização dos bilhetes, organizando-os por data de emissão, com impacto líquido de R\$21.884 no período findo em 31 de março de 2025.

Em 31 de março de 2025, a Companhia possui reembolsos a pagar referentes a transportes não executados no montante de R\$3.115 (R\$1.753 em 31 de dezembro de 2024), registrados como Outras obrigações no passivo circulante.

23. Taxas e tarifas aeroportuárias

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Parcelamentos DECEA ^(a)	669.567	666.673
Tarifas aeroportuárias	540.873	473.075
Taxa de embarque	495.440	534.248
Outras taxas	30.638	31.308
Total	1.736.518	1.705.304
Circulante	1.135.625	1.105.298
Não circulante	600.893	600.006

Notas Explicativas

23.1. Movimentação dos Parcelamentos

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2024 ^(a)	666.673
Juros e multa	19.835
Pagamentos	(16.941)
Saldos em 31 de março de 2025	669.567

(a) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia realizou o reparcelamentos com o DECEA no acordo de Transação Tributária Individual, conforme mencionado na nota explicativa nº 21.2.

	Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2023	718.107
Juros e multa	21.273
Pagamentos	(48.516)
Saldos em 31 de março de 2024	690.864

24. Programa de milhagem

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Programa de milhas	3.163.502	3.163.853
<i>Breakage</i>	(928.500)	(897.746)
Total	2.235.002	2.266.107
Circulante	2.095.889	2.107.793
Não circulante	139.113	158.314

O *breakage* consiste na estimativa de milhas que apresentam alto potencial de expiração devido à sua expectativa de não utilização. O CPC 47, equivalente ao IFRS 15, prevê o reconhecimento da receita pela estimativa (*breakage*) ao longo do período contratual, portanto, antes do resgate das milhas, haja visto que este não é esperado antes da expiração.

O cálculo é realizado com base no comportamento histórico de consumo de milhas dos clientes Smiles, e, através de análise estatística, a Companhia realiza a projeção de resgate e a taxa de não utilização das milhas pelos clientes e reconhece a receita de *breakage* correspondente.

Notas Explicativas

25. Provisões

	Consolidado			
	Benefício pós-emprego	Provisões para devolução de aeronaves e motores	Processos judiciais	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2024	148.235	3.638.557	878.395	4.665.187
Constituição de provisão	7.680	183.061	236.042	426.783
Provisões utilizadas(a)	-	(170.886)	(263.347)	(434.233)
Alteração de premissas	-	-	82.900	82.900
Ajuste a valor presente	-	78.396	-	78.396
Variação monetária e cambial	-	(264.982)	(6.089)	(271.071)
Saldos em 31 de março de 2025	155.915	3.464.146	927.901	4.547.962
Saldos em 31 de dezembro de 2023	170.584	2.388.709	858.534	3.417.827
Constituição de provisão	3.138	107.403	64.603	175.144
Provisões utilizadas	-	(65.986)	(72.768)	(138.754)
Ajuste a valor presente	4.103	60.674	-	64.777
Variação monetária e cambial	-	74.979	6.247	81.226
Saldos em 31 de março de 2024	177.825	2.565.779	856.616	3.600.220
Em 31 de março de 2025				
Circulante	-	1.243.021	-	1.243.021
Não circulante	155.915	2.221.125	927.901	3.304.941
Total	155.915	3.464.146	927.901	4.547.962
Em 31 de dezembro de 2024				
Circulante	-	1.102.249	-	1.102.249
Não circulante	148.235	2.536.308	878.395	3.562.938
Total	148.235	3.638.557	878.395	4.665.187

(a) As provisões utilizadas consideram: (i) processos judiciais - movimentações relativas às liquidações e reversões de processos judiciais constituídos e; (ii) devolução de aeronaves e motores - movimentações relacionadas às reversões de devoluções de aeronaves e motores aos arrendadores no período.

25.1. Benefício pós-emprego

A Companhia oferece aos seus colaboradores planos de assistência médica que em decorrência da observação da legislação vigente gera obrigações com benefícios pós-emprego. As premissas atuariais aplicadas na mensuração do benefício pós-emprego se mantem as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais.

25.2. Provisões para devolução de aeronaves e motores

Tais provisões consideram os custos que atendem as condições contratuais de devolução de aeronaves e motores arrendados sem opção de compra, bem como para os custos a incorrer de reconfiguração de aeronaves, quando da sua devolução, conforme condições estabelecidas nos contratos de arrendamento. A constituição inicial é registrada em contrapartida ao imobilizado, na rubrica de “Benfeitorias em aeronaves e motores”.

A Companhia possui ainda provisão de devolução de aeronaves e motores registrada em contrapartida do custo dos serviços prestados, considerando as condições atuais das aeronaves e motores e a previsão de utilização até a efetiva devolução. As referidas provisões são mensuradas a valor presente e serão desembolsadas até a devolução das aeronaves e motores.

Notas Explicativas

25.3. Processos judiciais

Em 31 de março de 2025, a Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais oriundos do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, regulatórios, tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Administração da Companhia acredita que a provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 - “Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”, equivalente ao IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir:

	Consolidado			
	Perda provável		Perda possível	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Cíveis	378.896	392.070	131.502	128.239
Trabalhistas	549.005	486.325	285.784	288.996
Tributários	-	-	88.069	86.817
Total	927.901	878.395	505.355	504.052

No primeiro trimestre de 2025, a Companhia realizou a revisão da metodologia de reconhecimento de provisões para contingências trabalhistas, passando a considerar a curva histórica das perdas dos processos na fase de Instrução, além da atualização pelo valor médio pago nos últimos exercícios. O impacto pontual desse aprimoramento no exercício findo em 31 de março de 2025 foi de R\$82.900 milhões.

26. Provisão para perda em investimentos

26.1. Composição dos investimentos

As informações dos investimentos estão demonstradas a seguir:

	Controladora	
	31/03/2025	31/12/2024
GOL Linhas Aéreas (GLA)		
Quantidade total de ações	4.198.483.614	4.198.483.614
Capital social	6.947.111	6.947.111
Percentual de participação	100,00%	100,00%
Patrimônio líquido (negativo)	(20.879.396)	(22.692.412)
Lucro líquido (prejuízo) do período	1.782.788	(6.463.119)

26.2. Movimentação dos investimentos

	GLA
Saldos em 31 de dezembro de 2024	(22.692.412)
Resultado de equivalência patrimonial	1.782.788
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	13.549
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(4.825)
Ganhos atuariais de benefício pós-emprego	20.132
Remuneração baseada em ações	1.372
Saldos em 31 de março de 2025	(20.879.396)

	GLA
Saldos em 31 de dezembro de 2023	(16.376.094)
Resultado de equivalência patrimonial	(475.847)
Resultados não realizados de <i>hedge</i>	32.981
Variação cambial de conversão de investimento no exterior	(1.360)
Remuneração baseada em ações	3.114
Saldos em 31 de março de 2024	(16.817.206)

Notas Explicativas

27. Obrigações com arrendadores

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Custos com devolução e outros	234.595	308.787
<i>Unsecured claim</i> (a)	584.282	408.237
Financiamento de manutenção (b)	456.537	389.924
Total	1.275.414	1.106.948
Circulante	947.194	801.011
Não circulante	328.220	305.937

(a) Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía R\$584.282 de obrigações não garantidas oriundas das renegociações e rejeições com os arrendadores de aeronaves no processo do *Chapter 11* e que não possuem prioridade sob o *Bankruptcy Code*. Dadas as características das reclamações não garantidas, essas obrigações são excluídas dos fluxos de pagamento e representam valores que serão liquidadas quando a Companhia sair do *Chapter 11*.

(b) Em 2024, a Companhia assinou os aditivos contratuais com SMBC e Fortress/Carlyle envolvendo o financiamento de parte do custo total de manutenção de 23 motores, com prazo de pagamento em 5 anos ou até a data de devolução da aeronave, sem garantias. Em 31 de março de 2025, o saldo a pagar era de R\$456.537, sendo o valor justo de R\$448.108.

	31/03/2025
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2024	389.924
Captação	130.161
Valor justo	(282)
Juros	11.617
Pagamento de principal	(34.795)
Pagamento de juros	(12.043)
Variação Cambial	(28.045)
Saldo final em 31 de março de 2025	456.537

28. Patrimônio líquido

28.1. Capital social

Em 31 de março de 2025, o capital social da Companhia era de R\$4.045.049 (R\$4.045.049 em 31 de dezembro de 2024), representado por 3.202.276.835 ações, sendo 2.863.682.500 ações ordinárias e 338.594.335 ações preferenciais (3.202.276.835 ações, sendo 2.863.682.500 ações ordinárias e 338.594.335 ações preferenciais em 31 de dezembro de 2024). O capital social indicado acima encontra-se reduzido dos custos com emissão de ações no valor de R\$157.495 em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

Notas Explicativas

A composição acionária da Companhia está apresentada a seguir:

	31/03/2025			31/12/2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Abra MOBI LLP (a) (b) (c)	50,00%	19,37%	25,33%	50,00%	19,37%	25,33%
Abra Kingsland LLP (c)	50,00%	19,37%	25,33%	50,00%	19,37%	25,33%
American Airlines Inc.	-	6,56%	5,29%	-	6,56%	5,29%
Abra Group Limited	-	3,76%	3,03%	-	3,76%	3,03%
Outros	-	1,42%	1,14%	-	1,42%	1,14%
Mercado	-	49,52%	39,88%	-	49,52%	39,88%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

- (a) No contexto das *Exchangeable Senior Notes* 2024, emitidas em 2019, a MOBI emprestou até 14.000.000 ADSs ao Bank of America Corporation, que opera o mecanismo de empréstimo de ADSs, a fim de facilitar as transações de derivativos negociados de forma privada ou outras atividades de hedge relacionadas às *Exchangeable Senior Notes*. Em 31 de março de 2025, há 4.477.760 ações preferenciais, equivalentes a 1,1% do total, dadas em garantia desta operação, que serão devolvidas ao MOBI no vencimento do *Exchangeable Senior Notes* ou no término do contrato de empréstimo. Como parte do fechamento das transações envolvidas na criação da Abra Group Limited, o direito ao recebimento das ADSs foi transferido pelo MOBI para Abra MOBI LLP e Abra Kingsland LLP. Em 11 de agosto de 2023 e 09 de setembro de 2024, foram canceladas 9.522.240 e 4.477.760 ADSs, respectivamente, e as ações preferenciais de emissão da GOL subjacentes a tais ADSs foram entregues à Abra MOBI LLP e à Abra Kingsland LLP.
- (b) Refere-se a entidades jurídicas controladas pelos acionistas controladores (família Constantino).
- (c) No contexto do acordo entre o acionista controlador e os principais acionistas da Avianca, no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 a MOBI FIA transferiu 100% das ações ordinárias da Companhia para a Abra. Neste mesmo período, a Abra transferiu 50% das ações ordinárias da Companhia de sua propriedade para a Abra Kingsland LLP e 50% das ações ordinárias para a Abra MOBI LLP. A Abra detém 99,99% dos direitos econômicos da Abra MOBI LLP e Abra Kingsland LLP.

O capital social autorizado em 31 de março de 2025 é de R\$17 bilhões. Dentro do limite autorizado, a Companhia poderá, mediante deliberação do Conselho de Administração, aumentar o capital social independentemente de reforma estatutária, mediante a emissão de ações, sem guardar proporção entre as diferentes espécies de ações. Nos termos da Lei, nos casos de aumento de capital dentro do limite autorizado, o Conselho de Administração fixará as condições da emissão, inclusive preço e prazo de integralização.

28.2. Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 2.109 ações em tesouraria, totalizando R\$72 (2.109 ações no valor de R\$72 em 31 de dezembro de 2024). Em 31 de março de 2025, a cotação de fechamento de mercado das ações da Companhia era de R\$1,38 (R\$1,30 em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

29. Resultado por ação

O resultado por ação da Companhia foi determinado conforme demonstrado a seguir:

	Controladora e Consolidado					
	Três meses findos em					
	31/03/2025			31/03/2024		
	Ordinárias	Preferenciais	Total	Ordinárias	Preferenciais	Total
Numerador						
Lucro líquido do período atribuído aos acionistas controladores	267.863	1.108.500	1.376.364	739.142	3.048.336	3.787.478
Denominador						
Média ponderada de ações em circulação (em milhares)	2.863.683	338.596		2.863.683	337.394	
Efeito dos títulos diluidores (a)	-	-		-	44	
Média ponderada ajustada de ações em circulação e conversões presumidas diluídas (em milhares)	2.863.683	338.596		2.863.683	337.438	
Em reais (R\$)						
Lucro básico e diluído por ação	0,094	3,274		0,258	9,035	

Notas Explicativas

30. Remuneração baseada em ações

As condições dos planos de remuneração baseada em opções de ações e de ações restritas concedidos aos executivos da Companhia foram detalhadamente divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e não sofreram modificações no período findo em 31 de março de 2025.

A movimentação dos planos durante o período findo em 31 de março de 2025 está demonstrada a seguir:

30.1. Plano de opção de compra de ações - GOL

	Total de opções de ações	Preço médio ponderado de período
Opções em circulação em 31 de dezembro de 2024	3.062.661	13,54
Opções exercidas	-	-
Opções canceladas e ajustes na estimativa de direitos expirados	-	-
Opções em circulação em 31 de março de 2025	3.062.661	14,33
Quantidade de opções exercíveis em:		
31 de dezembro de 2024	4.656.792	13,26
31 de março de 2025	4.837.166	13,13

A despesa reconhecida no resultado do período correspondente aos planos de opções de ações no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$948 (R\$1.758 no período findo em 31 de março de 2024).

30.2. Plano de ações restritas - GOL

No período findo em 31 de março de 2025, a Companhia não transferiu ações em tesouraria para liquidação do plano de ações restritas. Em 31 de março de 2025 a Companhia possui 1.067.637 ações restritas (1.067.637 em 31 de dezembro de 2024).

A despesa reconhecida no resultado do período correspondente aos planos de ações restritas no período findo em 31 de março de 2025 foi de R\$424 (R\$1.356 no período findo em 31 de março de 2024).

31. Transações com partes relacionadas

31.1. Contratos de mútuos - ativo e passivo não circulante

A Controladora mantém mútuos ativos e passivos com a controlada GLA, sem avais e garantias, conforme quadro a seguir:

Credor	Devedor	Tipo de operação	Taxa de juros (a.a.)	Ativo		Passivo	
				31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
GOL	GLA	Mútuo	2,94%	468.846	502.081	1.861	3.361
GAC	GLA	Mútuo	4,49%	3.624.342	3.855.967	161.402	174.054
Gol Finance	GLA	Mútuo	4,56%	8.903.573	9.709.566	-	-
Total				12.996.761	14.067.614	163.263	177.415

Além dos valores acima, o quadro a seguir demonstra os demais saldos entre as Companhias eliminados no Consolidado:

Notas Explicativas

Credor	Devedor	Tipo de operação	Vencimento dos contratos	Taxa de juros (a.a.)	Saldos	
					31/03/2025	31/12/2024
Gol Finance	GOL	Bônus de subscrição (a)	07/2024	-	602.350	602.350
Gol Finance	GOL	Bônus de subscrição (b)	03/2028	18,00%	5.792.998	5.792.998
Gol Finance Inc.	GAC	Mútuo	01/2023	8,64%	1.250.874	1.348.923
Gol Finance	GAC	Mútuo	02/2027	6,26%	3.555.959	3.850.676
Gol Finance	Gol Finance Inc.	Mútuo	01/2024	0,96%	718.925	775.278
Gol Finance Inc.	Gol Finance	Mútuo	03/2020	12,10%	21.150	22.594
GLAI	Gol Finance	Repases	-	-	161.755	174.405
GLA	Smiles Viagens	Repases	-	-	30.107	19.903
Smiles Argentina	GLA	Repases	-	-	(2.481)	1.572
Total					12.131.637	12.588.699

(a) A controlada Gol Finance, por meio da Gol Equity Finance, adquiriu o bônus de subscrição emitido pela Companhia no âmbito do *Exchangeable Senior Notes*.

(b) Emissão de *Exchangeable Senior Secured Notes* ("ESSN") pela Gol Equity Finance em setembro de 2023, com vencimento em 2028.

Em 31 de março de 2025, a receita financeira decorrente dos mútuos entre partes relacionadas é de R\$63.507 (R\$242.584 em 31 de dezembro de 2024).

31.2. Serviços de transporte

No decorrer de suas operações, a Companhia, por si e por meio de suas subsidiárias celebrou contratos com as empresas listadas a seguir, que são de propriedade dos principais acionistas da Companhia:

- **Expresso Caxiense S.A.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros na ocorrência de voo interrompido, com vigência até novembro de 2025; e
- **Viação Piracicabana S.A.:** Prestação de serviços de transporte de passageiros, bagagens, tripulantes e colaboradores entre aeroportos, com vigência até setembro de 2026.
- **Aller Participações S.A.:** Prestação de Serviços de regulamentação da aquisição dos serviços de transporte aéreo de cargas, prestados nos voos regulares ou de congêneres ou em aeronaves, especialmente fretadas, com vigência indeterminada.
- **Limmat Participações S.A.:** Prestação de Serviços de regulamentação da aquisição dos serviços de transporte aéreo de cargas, prestados nos voos regulares ou de congêneres ou em aeronaves, especialmente fretadas, com vigência indeterminada.

Em 31 de março de 2025 a controlada GLA não reconheceu despesas referente a esses serviços (R\$2 em 31 de março de 2024). Na mesma data, não há saldo a ser pago na rubrica de fornecedores às empresas ligadas (não houve saldo em 31 de dezembro de 2024).

Notas Explicativas

31.3. Contratos de abertura de conta UATP (“Universal Air Transportation Plan”) com concessão de limite de crédito

A controlada GLA celebrou contratos de abertura de conta UATP com as partes relacionadas indicadas a seguir: Aller Participações S.A.; BR Mobilidade Baixada Santista S.A.; Comporte Participações S.A. (“Comporte”); Empresa Cruz de Transportes Ltda.; Empresa Princesa do Norte S.A.; Expresso Itamarati S.A.; Expresso Maringá do Vale S.A.; Expresso União Ltda.; Glarus Serviços Tecnologia e Participações S.A.; Limmat Participações S.A.; Quality Bus Comércio de Veículos S.A.; Super Quadra Empreendimentos Imobiliários S.A.; Thurgau Participações S.A.; Transporte Coletivo Cidade Canção Ltda.; Turb Transporte Urbano S.A.; Vaud Participações S.A.; e Viação Piracicabana Ltda.; com prazo indeterminado, cuja finalidade é a emissão de créditos para a compra de passagens aéreas emitidas pela Companhia. A conta UATP (cartão virtual) é aceita como meio de pagamento na compra de passagens aéreas e serviços relacionados, buscando simplificar o faturamento e viabilizar o pagamento entre as companhias participantes.

Esses contratos foram celebrados em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da Companhia.

31.4. Acordo de parceria comercial de transporte multimodal

A controlada GLA celebrou um Acordo de parceria comercial com empresas União Transporte de Encomendas e Comércio de Veículos Ltda., Itamarati Express Transporte de Cargas e Encomendas Ltda. (em conjunto, “Grupo Comporte”), Tex Transporte de Encomendas Expressas Ltda., cuja finalidade é a prestação de serviços de transporte multimodal, incluindo o transporte rodoviário de cargas pelas parceiras e os serviços de transporte aéreo pela GLA. Para a consecução do Acordo a GLA celebrou com cada uma das empresas um Contrato de prestação de serviços de transportes multimodal. As partes serão remuneradas pelo valor do serviço relativo ao trecho operado por cada parte, mediante emissão do respectivo CTe, de acordo com os valores estabelecidos nas tabelas de preços praticados por cada Parte.

Esses contratos foram celebrados em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. As empresas indicadas acima são de propriedade dos principais acionista da Companhia.

31.5. Acordo de parceria comercial Pagol Participações Societárias Ltda (“Pagol”)

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Companhia firmou dois contratos com a parte relacionada Pagol Participações Societárias Ltda. (“Pagol”).

Em janeiro de 2022, celebrou com a Pagol Participações Societárias Ltda. (“Pagol”) Acordo Comercial para divulgação dos produtos financeiros ofertados pela Pagol para os clientes, fornecedores e seus colaboradores. Este Acordo tem vigência de 10 anos e sua implementação depende de condições precedentes estabelecidas em contrato, com a possibilidade da GLA receber uma receita de comissão, a ser negociada entre as partes, de acordo com os produtos ofertados. Posteriormente, em 04 de abril de 2023, as Partes incluíram a Pagol Sociedade de Crédito Direto S.A. como parte no Acordo.

Notas Explicativas

Em agosto de 2022 no âmbito do acordo comercial, firmou um convênio para Intermediação de Operações de Cessão de Crédito, que possibilita que os fornecedores da companhia antecipem seus recebíveis com a Pagol Fundo de Investimento em Direito Creditórios. Ainda no âmbito do acordo comercial, em maio de 2023, a GLA firmou o Termo de Convênio para Concessão de Crédito Consignado Privado com a Pagol Sociedade de Crédito Direto S.A., com o intuito de conceder empréstimo(s) e financiamento(s), aos seus funcionários.

Ainda em 2022, no mês de novembro firmou um acordo para a adesão da Pagol Sociedade de Crédito S.A. ("Pagol SCD") ao Programa Smiles, para aquisição e concessão dos direitos de resgates consubstanciados nas milhas Smiles aos seus clientes, como forma de incentivo à aquisição dos produtos/serviços oferecidos pela Pagol SCD. O valor será pago pela Pagol SCD, mensalmente, correspondente as milhas adquiridas no período. Em outubro de 2023, as partes firmaram o 3º aditivo ao contrato, incluindo a Pagol como parceira, bem como a Smiles Fidelidade. Em janeiro de 2025, as Partes firmaram o 9º aditivo com objetivo de prorrogar a vigência até janeiro de 2026. Em 31 de março de 2025, a Companhia realizou transações deste acordo no montante total de R\$12.335, tendo R\$12.049 registrados no grupo de contas a receber nesta data.

Em junho de 2023, firmou Contrato Operacional de Resgate com a Pagol SCD, que tem por finalidade a disponibilização de créditos da Pagol para realização de resgates, por meio de sistema de resgate de milhas Smiles do programa Smiles. Ainda nesse sentido, em dezembro de 2023, a controlada GLA firmou Termo de Parceria com a Pagol SCD pelo qual concederá aos colaboradores da Pagol SCD um incentivo na aquisição de milhas da GLA.

Esses contratos foram celebrados em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.

31.6. Contrato com a Empresa de Transporte Fundo de Investimento em Direitos Creditórios

Em outubro de 2024, a Companhia, por meio de sua subsidiária celebrou o Contrato de Cessão e Aquisição Sem Coobrigação de Direitos de Crédito e Outras Avenças com a Empresas de Transporte Fundo de Investimento em Direitos Creditórios, um fundo de investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, para aquisição de direitos de crédito da GLA.

Esse contrato foi celebrado em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros.

Um dos principais acionistas da Companhia é quotista indireto da empresa indicada acima.

31.7. Acordo de parceria comercial Comporte

Em outubro de 2024 a Companhia firmou um acordo com a parte relacionada Comporte Participações S.A, cujo objeto é o oferecimento de desconto para adesões ao Clube Smiles pelos colaboradores, variável de acordo com o tipo de plano a ser aderido.

Este Acordo tem vigência de 12 (doze) meses a contar da sua assinatura, podendo o prazo ser prorrogado mediante mútuo acordo entre as Partes.

Notas Explicativas

Esse contrato foi celebrado em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.

31.8. Garantidor/fiador em contrato de locação - AAP Administração Patrimonial S.A.

Em dezembro de 2023 a AAP Administração Patrimonial S.A. atuou como garantidora da Companhia no Instrumento Particular de Contrato Atípico de Locação celebrado pela controlada GLA e o Mais Shopping Fundo de Investimento Imobiliário para a instalação de uma agência para venda de passagens aéreas e pacote de viagens, com prazo de vigência de 48 (quarenta e oito) meses, a partir de 30 de novembro de 2023 e término em 29 de novembro de 2027.

Esse contrato foi celebrado em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em transações que a Companhia contrataria com terceiros. A empresa indicada acima é de propriedade dos principais acionistas da Companhia.

31.9. Support Agreement - Abra

No contexto da operação firmada junto ao acionista controlador, em março de 2023, a Companhia e a Abra assinaram o *Support Agreement* com o compromisso da Abra de investir na Companhia por meio da emissão de *Senior Secured Notes* com vencimento em 2028. Os valores relacionados a esta operação estão registrados na rubrica “Empréstimos e Financiamentos”.

31.10. Acordos com a Avianca

No contexto da formação da Abra, a Aerovias del Continente Americano S.A. (“Avianca”) tornou-se uma parte relacionada. A controlada GLA possui os seguintes contratos com as empresas do grupo Avianca: (i) *Codeshare Agreement*, assinado em outubro de 2019, para compartilhamento de seus códigos aéreos de forma a expandir a oferta de tráfego aéreo entre as empresas negociantes aos seus clientes; (ii) *Frequent Flyer and Loyalty Program Participation Agreement*, firmado em julho de 2020, para participação mútua do Programa de Fidelidade - Smiles e LifeMiles; (iii) *Special Prorate Agreement*, firmado em junho de 2023, para definir metodologias de rateio para fins de compartilhamento de receita entre as companhias aéreas, renovado por meio da assinatura de um novo *Special Prorate Agreement*, celebrado em 17 de abril de 2024; e (iv) *Reciprocal Lounge Access Agreement*, assinado em setembro de 2023, para compartilhamento de acesso ao *lounge* de seus clientes; e (v) *Participation Agreement*, celebrado em 01 de dezembro de 2023 para participação em programa de milhagem.

Esses Contratos foram celebrados em condições negociadas entre as partes, em linha com as que prevalecem em acordos que a Companhia firmaria com outras companhias aéreas.

31.11. Remuneração do pessoal-chave da Administração

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Salários, bônus e benefícios ^(a)	14.700	15.377
Encargos sociais	1.820	2.389
Remuneração baseada em ações	3.305	2.002
Total	19.825	19.768

(a) Inclui remuneração de membros da administração e comitê de auditoria.

Notas Explicativas

32. Receita de vendas

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Transporte de passageiros (a)	5.100.341	4.321.321
Transporte de cargas	342.864	286.113
Receita de milhas	189.424	123.279
Outras receitas	53.934	33.043
Receita bruta	5.686.563	4.763.756
Impostos incidentes (b)	(57.795)	(49.848)
Receita líquida	5.628.768	4.713.908

- (a) Do montante total, o valor de R\$114.614 no período de três meses findo em 31 de março de 2025 é composto por receitas de não comparecimento de passageiros, remarcação, cancelamento de passagens (R\$101.075 para o período de três meses findo em 31 de março de 2024).
- (b) As alíquotas do PIS e da COFINS sobre as receitas decorrentes da atividade de transporte aéreo regular de passageiros auferidas nos períodos findos em 31 de março de 2025 foram reduzidas a 0 (zero) com a edição da Medida Provisória 1.147/2022, convertida na Lei 14.592/2023.

A receita por localidade geográfica é como segue:

	Consolidado			
	31/03/2025	%	31/03/2024	%
Doméstico	4.252.072	75,5	3.883.297	82,4
Internacional	1.376.696	24,5	830.611	17,6
Receita líquida	5.628.768	100,0	4.713.908	100,0

33. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Custos dos serviços prestados				
Pessoal	-	-	(529.585)	(453.094)
Combustíveis e lubrificantes	-	-	(1.524.889)	(1.295.216)
Material de manutenção e reparo	-	-	(561.874)	(340.461)
Gastos com passageiros	-	-	(214.109)	(194.945)
Prestação de serviços	-	-	(100.004)	(66.510)
Tarifas de pouso e decolagem	-	-	(295.482)	(248.959)
Depreciação e amortização	-	-	(655.764)	(392.113)
Outros custos operacionais	-	-	(128.604)	(103.032)
Total custos dos serviços prestados	-	-	(4.010.311)	(3.094.330)
Despesas comerciais				
Pessoal	-	-	(12.856)	(11.394)
Prestação de serviços	-	-	(63.780)	(62.821)
Comerciais e publicidade	(226)	-	(210.676)	(220.584)
Outras despesas comerciais	-	-	(14.321)	(13.327)
Total despesas comerciais	(226)	-	(301.633)	(308.126)
Despesas administrativas				
Pessoal ^(a)	(2.791)	(2.266)	(341.821)	(215.050)
Prestação de serviços	(5.796)	(9.711)	(165.194)	(167.059)
Depreciação e amortização	-	-	(43.555)	(36.245)
Processos judiciais	-	-	(50.190)	(54.465)
Despesas com hospedagem	-	-	(35.354)	(19.139)
Seguros em geral	(11.078)	(14.238)	(15.390)	(19.320)
Outras despesas administrativas	(307)	(632)	(41.195)	(42.924)
Total despesas administrativas	(19.972)	(26.847)	(692.699)	(554.202)
Total	(20.198)	(26.847)	(5.004.643)	(3.956.658)

(a) A Companhia reconhece as despesas com o Comitê de Auditoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal na rubrica de "Pessoal".

Notas Explicativas

34. Outras receitas e despesas operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Despesas com reestruturação				
Serviços de consultoria e assessoria	(216.123)	(12.102)	(213.801)	(87.786)
Total despesas com reestruturação^(a)	(216.123)	(12.102)	(213.801)	(87.786)
Outras (despesas) receitas operacionais				
Transações de <i>sale-leaseback</i> ^(b)	110.486	110.460	56.308	104.183
Recuperação de tributos pagos	-	-	17.084	-
Custo de baixa de ativo imobilizado	-	-	6.812	(28.784)
Reversão para perdas ativo permanente	-	-	1.588	3.119
Bônus e recall de peças aeronáuticas	-	-	1.582	11.105
Recuperação de despesas	-	-	8.890	8.721
Outros ^(c)	(278)	4.392	33.871	40.873
Total outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	110.208	114.852	126.135	139.217
Total	(105.915)	102.750	(87.666)	51.431

- (a) No período findo em 31 de março de 2025, conforme descrito na nota explicativa nº 1.2, a Companhia incorreu em despesas corporativas gerais e custos relacionados ao processo de reestruturação do *Chapter 11*.
- (b) Transações de *sale-leaseback* - Vide nota explicativa nº 18.1.
- (c) Inclui como parte o impacto relativo as renegociações das operações com arrendadores conforme nota explicativa nº 1.2.

35. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024	31/03/2025	31/03/2024
Receitas financeiras				
Ganhos sobre aplicações financeiras	12.807	8.182	28.426	40.334
Outros (a) (b)	63.679	42.211	23.393	13.440
Total receitas financeiras	76.486	50.393	51.819	53.774
(Despesas) financeiras				
Juros e custos sobre empréstimos e financiamentos	(908.580)	(561.521)	(952.441)	(604.213)
Juros de operações de arrendamento	-	-	(395.898)	(326.434)
Juros sobre provisão para devolução de aeronaves	-	-	(79.472)	(60.674)
Comissões, despesas bancárias e juros sobre outras operações	(1.484)	-	(67.122)	(119.617)
Outros ^(c)	(4.270)	(307)	(106.446)	(66.591)
Total despesas financeiras	(914.334)	(561.828)	(1.601.379)	(1.177.529)
Instrumentos financeiros derivativos				
Direito de conversão e derivativos - ESN, líquido	9.852	4.875.046	9.852	4.875.046
Outros instrumentos financeiros derivativos, líquido	-	-	(3.881)	(2.699)
Total instrumentos financeiros derivativos	9.852	4.875.046	5.971	4.872.347
Variações monetárias e cambiais, líquidas	547.685	(176.189)	2.534.199	(767.498)
Total	(280.311)	4.187.422	990.610	2.981.094

- (a) No período findo em 31 de março de 2025, do montante total individual e consolidado, R\$33 e R\$1.289, respectivamente, referem-se ao PIS e COFINS incidentes sobre receitas financeiras auferidas, de acordo com o Decreto nº8.426 de 1º de abril de 2015 (R\$332 e R\$2.205 no período findo em 31 de março de 2024).
- (b) O montante registrado em Outros na Controladora, nos períodos de três meses findo em 31 de março de 2025, inclui juros de mútuo no montante do valor de R\$63.507 (R\$42.421 no período de três meses findo em 31 de março de 2024).
- (c) Inclui como parte o impacto relativo à constituição da dívida após a renegociação com o arrendador AerCap.

Notas Explicativas

36. Compromissos

Em 31 de março de 2025, a Companhia possuía 92 pedidos firmes (96 em 31 de dezembro de 2024) junto a Boeing para aquisição de aeronaves. Estes compromissos de compra de aeronaves incluem estimativas para aumentos contratuais dos preços durante a fase de construção. O valor presente dos pedidos firmes em 31 de março de 2025, considerando uma estimativa dos descontos contratuais, corresponde a aproximadamente R\$22.739.803 (R\$24.020.887 em 31 de dezembro de 2024), equivalente a US\$3.960.120 (US\$3.879.154 em 31 de dezembro de 2024), e estão segregados conforme abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2025	2.970.043	3.391.144
2026	8.441.782	8.828.206
Após 2026	11.327.978	11.801.537
Total	22.739.803	24.020.887

Do total de compromissos apresentados acima, a Companhia deverá desembolsar o montante de R\$7.695.556 (correspondendo a US\$1.340.175 em 31 de março de 2025) a título de adiantamentos para aquisição de aeronaves, conforme fluxo financeiro abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
2025	1.170.206	1.248.113
2026	2.845.626	2.975.918
Após 2026	3.679.724	3.834.415
Total	7.695.556	8.058.446

36.1. Compromisso de compra de combustível

A Companhia possui compromisso de aquisição futura de combustível aeronáutico com preço fixo para utilização na sua operação que complementam a sua estratégia de gerenciamento de risco de exposição. Em 31 de março de 2025, os compromissos de compra até 2025 totalizam R\$1.602.536

37. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

As atividades operacionais expõem a Companhia e suas controladas aos riscos financeiros de mercado, de crédito e de liquidez. Tais riscos podem ser mitigados através da utilização de operações de compra de combustível antecipada com o distribuidor (“contrato de preço fixo”) e derivativos do tipo *swaps*, contratos futuros e opções, no mercado de petróleo, dólar e juros.

A gestão dos instrumentos financeiros é efetuada pelo Comitê de Política Financeira (“CPF”) em consonância com as Políticas de Gestão de Riscos, aprovadas pelo Comitê de Políticas de Riscos (“CPR”) e submetidas ao Conselho de Administração. O CPR estabelece as diretrizes, limites e acompanha os controles, incluindo os modelos matemáticos adotados para o monitoramento contínuo das exposições e possíveis impactos financeiros, além de coibir a exploração de operações de natureza especulativa com instrumentos financeiros.

Os detalhes referentes à forma como a Companhia conduz a administração de riscos foram apresentados nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e desde então não ocorreram mudanças.

Notas Explicativas

37.1. Classificação contábil de instrumentos financeiros

As classificações contábeis dos instrumentos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 dezembro de 2024 estão identificadas a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo amortizado		Mensurados a valor justo por meio de resultado		Custo amortizado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativo								
Equivalentes de caixa	1.351.946	1.338.759	-	-	1.520.923	1.696.936	-	-
Aplicações financeiras	1.579	1.540	-	-	429.792	432.512	-	-
Contas a receber	-	-	-	-	-	-	2.938.504	3.155.430
Depósitos ^(a)	-	-	-	-	-	-	2.765.310	2.850.198
Créditos com empresas relacionadas	-	-	12.996.761	14.067.614	-	-	-	-
Outros créditos e valores	-	-	165.628	188.978	-	-	369.167	444.659
Passivo								
Empréstimos e financiamentos	-	-	20.913.347	21.624.886	-	-	21.958.435	22.624.890
Arrendamentos a pagar	-	-	-	-	-	-	11.267.642	12.103.358
Fornecedores	-	-	425.382	390.732	-	-	2.426.146	2.572.813
Taxas e tarifas aeroportuárias	-	-	-	-	-	-	1.736.518	1.705.304
Obrigações com operações de derivativos	21.962	37.527	-	-	25.321	41.146	-	-
Obrigações com partes relacionadas	-	-	163.263	177.415	-	-	-	-
Obrigações com arrendadores	-	-	-	-	-	-	947.194	801.011
Outras obrigações	-	-	392.205	418.939	-	-	545.900	580.994

(a) Excluem-se os depósitos judiciais, demonstrados na nota explicativa nº 10.

No período findo em 31 de março de 2025, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

Notas Explicativas

37.2. Instrumentos financeiros derivativos e não derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos da Companhia foram registrados nas seguintes rubricas do balanço patrimonial:

	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Capped call	ESN (*)	Hedge de receita	Total
Variações no valor justo							
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2024	(3.619)	-	-	-	(37.527)	-	(41.146)
Ganhos (Perdas) reconhecidos no resultado	260	-	-	-	15.565	-	15.825
Pagamentos (Recebimentos) durante o período	-	-	-	-	-	-	-
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de março de 2025	(3.359)	-	-	-	(21.962)	-	(25.321)
Obrigações com operações de derivativos - Circulante	(3.359)	-	-	-	-	-	(3.359)
Obrigações com operações de derivativos - Não Circulante	-	-	-	-	(21.962)	-	(21.962)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial							
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	(271.051)	-	-	-	-	(271.051)
Ajuste de tributos diferidos na controladora	-	9.408	-	-	-	-	9.408
Reversões líquidas para o resultado	-	4.141	-	-	-	-	4.141
Saldos em 31 de março de 2025	-	(257.502)	-	-	-	-	(257.502)
Efeitos no resultado							
Resultado financeiro	260	(4.141)	-	-	15.565	-	11.684
Variação cambial	-	-	-	-	9.852	-	5.971
	-	-	-	-	5.713	-	5.713

(*) Refere-se principalmente ao valor justo da opção de conversão do derivativo embutido atrelado ao *Exchangeable Senior Secured Notes 2028*, mensurado através do modelo *Black and Scholes*.

	Combustível	Taxa de juros	Câmbio	Capped call	ESN	Hedge de receita	Total
Variações no valor justo							
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de dezembro de 2023	(8.678)	70	409	80	(5.010.518)	-	(5.018.637)
Ganhos (Perdas) reconhecidos no resultado	219	5	(266)	(75)	4.875.121	-	4.875.004
Pagamentos (Recebimentos) durante o período	2.705	(27)	(143)	-	-	-	2.535
Ganhos (Perdas) reconhecidos como variação cambial	-	-	-	-	(80.033)	-	(80.033)
Direitos (obrigações) com derivativos em 31 de março de 2024	(5.754)	48	-	5	(215.430)	-	(221.131)
Direitos com operações de derivativos	31	48	-	5	-	-	84
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	(3)	-	(3)
Obrigações com operações de derivativos	(5.785)	-	-	-	(215.427)	-	(221.212)
Movimentação de ajuste de avaliação patrimonial							
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	(283.757)	-	-	-	(77.020)	(360.777)
Ajustes de <i>hedge accounting</i> de receita	-	-	-	-	-	(11.068)	(11.068)
Reversões líquidas para o resultado	-	2.657	-	-	-	41.392	44.049
Saldos em 31 de março de 2024	-	(281.100)	-	-	-	(46.696)	(327.796)
Efeitos no resultado							
Receita líquida	219	(2.652)	(266)	(75)	4.875.121	(30.324)	4.842.023
Resultado financeiro	-	-	-	-	-	(39.967)	(39.967)
Variação cambial	219	(2.652)	(266)	(75)	4.875.121	-	4.872.347
	-	-	-	-	-	9.643	9.643

A Companhia pode adotar *hedge accounting* como prática de contabilização dos derivativos que são contratados para proteção de fluxo de caixa e que se qualificam para tal classificação de acordo com o CPC 48 - "Instrumentos Financeiros", equivalente ao IFRS 9.

Em 31 de março de 2025, a Companhia adota como *hedge* de fluxo de caixa para proteção de taxa de juros, para proteção de combustível aeronáutico e receita futura em dólar.

Notas Explicativas

O cronograma de realização do saldo de ajustes de avaliação patrimonial em 31 de março de 2025, referente aos hedges de fluxo de caixa, é como segue:

	2025	2026	2027	2028	Após 2028	Total
Taxa de juros	(32.410)	(33.699)	(32.779)	(32.290)	(126.324)	(257.502)
Total	(32.410)	(33.699)	(32.779)	(32.290)	(126.324)	(257.502)

37.3. Riscos de mercado

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os principais preços de mercado com impacto sobre a Companhia são: preço de combustível, taxa de câmbio e taxa de juros.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros foi elaborada com o objetivo de estimar o impacto no lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido sobre a: posição de derivativos em aberto, exposição cambial e às taxas de juros em 31 de março de 2025 para os riscos de mercado considerados relevantes pela Administração da Companhia.

No cenário provável, na avaliação da Companhia, considerou-se a manutenção dos níveis de mercado, de forma que não há impactos sobre o lucro (prejuízo) antes dos impostos e patrimônio líquido. A Companhia considerou ainda os seguintes cenários na variável de risco:

- deterioração de 10% (cenário adverso I);
- deterioração de 25% (cenário adverso II).

As estimativas apresentadas não refletem necessariamente os montantes a serem apurados nas próximas demonstrações financeiras. O uso de metodologias diferentes pode ter um efeito material sobre as estimativas apresentadas.

37.3.1 Combustível

O preço do combustível de aeronaves varia em função da volatilidade do preço do petróleo cru e de seus derivados. A Companhia pode utilizar diferentes instrumentos para proteger a exposição ao preço do combustível, a escolha depende de fatores como liquidez no mercado, valor de mercado dos componentes, níveis de volatilidade, disponibilidade e depósito de margem. Em 31 de março de 2025, a Companhia está protegida por compromissos de compra de combustível a preço fixo, conforme descrito na nota explicativa nº 36.1.

37.3.2 Taxa de juros

A Companhia está exposta a operações futuras de arrendamento mercantil, cujas parcelas a serem pagas estão expostas à variação da taxa de juros até o recebimento da aeronave. Para mitigar tais riscos, a Companhia pode utilizar instrumentos financeiros derivativos.

Em 31 de março de 2025, a Companhia detinha aplicações e dívidas financeiras com diversos tipos de taxas. Na análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos, foi considerado o impacto nos juros anuais apenas sobre as posições com valores significativos em 31 de março de 2025 e expostos às oscilações nas taxas de juros, conforme os cenários demonstrados a seguir.

Notas Explicativas

Os valores demonstram os impactos no resultado de acordo com os cenários aplicados:

Risco	Aplicações financeiras líquidas de dívidas financeiras (a)	
	Aumento da taxa CDI	Aumento da taxa SOFR
Taxas referenciais	14,15%	4,41%
Valores expostos (cenário provável) (b)	(318.102)	(7.472.016)
Cenário favorável remoto (-25%)	16.402	82.379
Cenário favorável possível (-10%)	6.561	32.952
Cenário adverso possível (+10%)	(6.561)	(32.952)
Cenário adverso remoto (+25%)	(16.402)	(82.379)

(a) Refere-se à soma dos valores aplicados e captados no mercado financeiro e indexados à taxa CDI e a SOFR.

(b) Saldos contábeis patrimoniais registrados em 31 de março de 2025.

37.3.3 Câmbio

O risco de câmbio decorre da possibilidade de variação cambial desfavorável às quais o passivo ou o fluxo de caixa da Companhia estão expostos. A Companhia possui essencialmente exposição de variação do dólar norte-americano.

A exposição patrimonial ao câmbio está sumarizada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024	31/03/2025	31/12/2024
Ativos				
Caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras	1.352.334	1.404.055	1.544.690	1.741.663
Contas a receber	-	-	195.233	195.233
Depósitos	-	-	2.646.247	2.850.198
Total do ativo	1.352.334	1.404.055	4.386.170	4.787.094
Passivos				
Empréstimos e financiamentos	(20.913.347)	(21.624.885)	(21.150.239)	(21.797.135)
Arrendamentos a pagar	-	-	(10.987.774)	(11.827.182)
Fornecedores	(71.476)	(19.333)	(1.024.116)	(589.371)
Provisão para devolução de aeronaves e motores	-	-	(3.464.146)	(3.638.557)
Obrigações com operações de derivativos	(21.962)	(37.527)	(21.962)	(37.527)
Total do passivo	(21.006.785)	(21.681.745)	(36.648.237)	(37.889.772)
Total da exposição cambial passiva	(19.654.451)	(20.277.690)	(32.262.067)	(33.102.678)
Compromissos não registrados no balanço				
Obrigações futuras decorrentes de pedidos firmes para compra de aeronaves	(22.739.803)	(24.020.887)	(22.739.803)	(24.020.887)
Total	(22.739.803)	(24.020.887)	(22.739.803)	(24.020.887)
Total da exposição cambial R\$	(42.394.254)	(44.298.577)	(55.001.870)	(57.123.565)
Total da exposição cambial US\$	(7.382.929)	(7.153.816)	(9.578.536)	(9.224.935)
Taxa de câmbio (R\$/US\$)	5,7422	6,1923	5,7422	6,1923

Notas Explicativas

Em 31 de março de 2025, a Companhia adotou a taxa de câmbio de R\$5,7422/US\$1,00, correspondente à taxa de fechamento do mês divulgada pelo Banco Central do Brasil como cenário provável. O quadro a seguir demonstra a análise de sensibilidade e o efeito no resultado da oscilação do câmbio no valor exposto em 31 de março de 2025:

	Taxa de câmbio	Efeito no resultado	
		Controladora	Consolidado
Passivo líquido exposto ao risco de valorização do dólar norte-americano	5,7422	19.654.451	32.262.067
Desvalorização do dólar (-25%)	4,3067	4.913.613	8.065.517
Desvalorização do dólar (-10%)	5,1680	1.965.445	3.226.207
Valorização do dólar (+10%)	6,3164	(1.965.445)	(3.226.207)
Valorização do dólar (+25%)	7,1778	(4.913.613)	(8.065.517)

37.4. Riscos de crédito

O risco de crédito é inerente às atividades operacionais e financeiras da Companhia, principalmente presente nas rubricas de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e contas a receber. Os ativos financeiros classificados como caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras são depositados em contrapartes que possuem *rating* mínimo de *investment grade* na avaliação feita pelas agências S&P ou Moody's (entre AAA e AA-), conforme estabelecido por políticas de gestão de risco.

Os limites de crédito são estabelecidos para todos os clientes com base em critérios internos de classificação e os valores contábeis representam a exposição máxima do risco de crédito. A qualidade do crédito do cliente é avaliada com base em um sistema interno de classificação de crédito extensivo. Os recebíveis de clientes em aberto são monitorados frequentemente pela Companhia.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados em mercado de balcão (OTC), junto a contrapartes com *rating* mínimo de *investment grade*, ou em bolsa de valores de mercadorias e futuros (B3 e NYMEX), o que mitiga substancialmente o risco de crédito. A Companhia tem como obrigação avaliar os riscos das contrapartes em instrumentos financeiros e diversificar a exposição periodicamente.

37.5. Risco de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez de duas formas distintas: (i) risco de liquidez de mercado, que varia de acordo com os tipos de ativos e mercados em que os ativos são negociados, e (ii) liquidez do fluxo de caixa, relacionado com o surgimento de dificuldades para cumprir com as obrigações operacionais contratadas nas datas previstas. A fim de atendimento da gestão de risco de liquidez, a Companhia aplica seus recursos em ativos líquidos (títulos públicos federais, CDBs e fundos de investimento com liquidez diária) e a Política de Gestão de Caixa estabelece que o prazo médio ponderado da dívida deva ser maior que o prazo médio ponderado do portfólio de investimento.

Notas Explicativas

Os cronogramas de vencimento dos passivos financeiros consolidados da Companhia em 31 de março de 2025 e 31 de dezembro de 2024 são como segue:

	Controladora				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	10.215.439	911.136	8.990.824	795.948	20.913.347
Fornecedores	425.382	-	-	-	425.382
Obrigações com partes relacionadas	-	-	163.263	-	163.263
Obrigações com operações de derivativos	-	-	21.962	-	21.962
Outras obrigações	101.728	188.371	102.106	-	392.205
Em 31 de março de 2025	10.742.549	1.099.507	9.278.155	795.948	21.916.159
Empréstimos e financiamentos	10.600.672	829.321	9.336.555	858.338	21.624.886
Fornecedores	390.732	-	-	-	390.732
Obrigações com operações de derivativos	-	-	177.415	-	177.415
Obrigações com operações de derivativos	-	-	37.527	-	37.527
Outras obrigações	128.464	188.371	102.104	-	418.939
Em 31 de dezembro de 2024	11.119.868	1.017.692	9.653.601	858.338	22.649.499

	Consolidado				Total
	Menos de 6 meses	6 a 12 meses	1 a 5 anos	Acima de 5 anos	
Empréstimos e financiamentos	10.272.214	1.159.499	9.730.774	795.948	21.958.435
Arrendamentos a pagar	1.565.286	696.718	4.101.607	4.904.031	11.267.642
Fornecedores	2.426.146	-	-	-	2.426.146
Obrigações com operações de derivativos	-	3.359	21.962	-	25.321
Obrigações com arrendadores	846.517	100.677	328.220	-	1.275.414
Outras obrigações	100.047	188.371	257.482	-	545.900
Em 31 de março de 2025	15.210.210	2.148.624	14.440.045	5.699.979	37.498.858
Empréstimos e financiamentos	10.657.447	1.006.146	10.102.959	858.338	22.624.890
Arrendamentos a pagar	1.579.696	767.018	4.786.501	4.970.143	12.103.358
Fornecedores	2.572.813	-	-	-	2.572.813
Obrigações com operações de derivativos	-	3.619	37.527	-	41.146
Obrigações com arrendadores	734.703	66.308	305.937	-	1.106.948
Outras obrigações	132.366	188.371	260.257	-	580.994
Em 31 de dezembro de 2024	15.677.025	2.031.462	15.493.181	5.828.481	39.030.149

37.6. Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros

Visando atender as exigências de divulgação dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo, a Companhia e suas controladas devem fazer o agrupamento desses instrumentos nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo:

- Nível 1: Mensurações de valor justo são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos ou passivos idênticos;
- Nível 2: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3: Mensurações de valor justo são obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem para ativo ou passivo, mas que não tem como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

A tabela abaixo demonstra um resumo dos instrumentos financeiros da Companhia e suas controladas mensurados a valor justo com suas respectivas classificações dos métodos de

Notas Explicativas

valoração, em 31 de março de 2025:

	Hierarquia de valor justo	Controladora		Consolidado	
		Valor contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Ativos					
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	1.351.946	1.351.946	1.631.092	1.631.092
Aplicações financeiras	Nível 2	1.579	1.579	429.792	429.792
Contas a receber	Nível 2	-	-	2.938.504	2.938.504
Depósitos	Nível 2	43.685	43.685	3.413.792	3.413.792
Adiantamento a fornecedores e terceiros	Nível 2	9.267	9.267	531.082	531.082
Passivos					
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	20.913.347	15.789.606	21.958.435	16.840.307
Arrendamentos a pagar	Nível 2	-	-	11.267.642	11.267.642
Fornecedores	Nível 2	425.382	425.382	2.426.146	2.426.146
Adiantamentos de clientes	Nível 2	-	-	127.023	127.023
Obrigações com operações de derivativos	Nível 2	21.962	21.962	25.321	25.321
Obrigações com arrendadores -		-	-	456.537	448.108
Financiamento de manutenção	Nível 2	-	-		
Obrigações com arrendadores - demais	Nível 2	-	-	818.877	818.877

37.7. Gerenciamento de capital

A Companhia busca alternativas de capital com o objetivo de satisfazer as suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura de capital que considera parâmetros adequados para os custos financeiros e os prazos de vencimento das captações e suas garantias. A Companhia acompanha seu grau de alavancagem financeira, o qual corresponde à dívida líquida, incluindo empréstimos de curto e longo prazo. A tabela a seguir demonstra a alavancagem financeira:

	Consolidado	
	31/03/2025	31/12/2024
Total dos empréstimos e financiamentos	21.958.435	22.624.890
Total de arrendamentos a pagar	11.267.642	12.103.358
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(1.631.092)	(2.061.443)
(-) Aplicações financeiras	(429.792)	(432.512)
Dívida líquida	31.165.193	32.234.293

Notas Explicativas

38. Transações que não afetaram o caixa

	Controladora	
	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração baseada em ações (investimentos / reservas de capital)	1.372	3.114
Resultado não realizado de derivativos (investimentos / ajuste de avaliação patrimonial)	13.549	32.981
Resultado de valor justo em transação com controlador (empréstimos / reserva de capital)	-	6.021
Transferência de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reserva de capital)	-	265

	Consolidado	
	31/03/2025	31/03/2024
Remuneração baseada em ações (investimentos / reservas de capital)	1.372	3.114
Resultado não realizado de derivativos (investimentos / ajuste de avaliação patrimonial)	13.549	32.981
Baixa de contratos de arrendamentos (outras receitas / arrendamentos a pagar)	7.246	23.952
Direito de uso de equipamentos de voo (imobilizado / arrendamentos a pagar)	16.866	-
Direito de uso de ativos não aeronáuticos (imobilizado / arrendamentos a pagar)	-	15.801
Retroarrendamento e adições de arrendamentos aeronáuticos (imobilizado / arrendamentos)	12.064	108.691
Retroarrendamento (depósitos / arrendamentos)	16.809	-
Aquisição de imobilizado por meio de linha de crédito (imobilizado / financiamentos)	83.719	-
Aquisição de imobilizado por meio de estoques (imobilizado / estoques)	12.918	-
Aquisição de imobilizado por meio de linhas de créditos com fornecedores (imobilizado / fornecedores)	9.267	-
Aquisição de imobilizado com fornecedores (imobilizado / fornecedores)	13.151	-
Aquisição de imobilizado por meio de outros créditos (imobilizado / outros créditos)	18.419	-
Aquisição de imobilizado por meio de outras obrigações (imobilizado / outras obrigações)	109.592	-
Provisão para devolução de aeronaves (imobilizado / provisões)	7.280	5.764
Aquisição de intangível por meio de fornecedores (intangível / fornecedores)	17.147	-
Alteração contratual (imobilizado / arrendamentos a pagar)	9.583	-
Depósito em garantia (depósitos em garantia / arrendamentos a pagar)	14.558	33.182
Resultado de valor justo em transação com controlador (empréstimos / reserva de capital)	-	6.021
Transferência de ações em tesouraria (ações em tesouraria / reservas de capital)	-	265

Notas Explicativas

39. Passivos de atividades de financiamento

As movimentações para os períodos findos em 31 de março de 2025 e 2024 dos passivos das atividades de financiamento da Companhia estão demonstradas a seguir:

39.1. Controladora

	31/03/2025										
	Saldo inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades operacionais	Ajuste ao lucro			Transações não caixa				Saldo final
				Variações cambiais e monetárias e ganho de recompra	Juros sobre empréstimos e amortização de custos e ágio	Resultados não realizados de derivativos	Transferência de dívida para a Controladora	Transferência de ações a emitir para Capital social	Valor justo de emissão e custos de transação		
Empréstimos e financiamentos	21.624.886	(18.153)	(2.999)	(1.597.812)	907.425	-	-	-	-	-	20.913.347
Obrigações com partes relacionadas	177.415	-	(1.500)	(12.652)	-	-	-	-	-	-	163.263
Capital social	4.045.049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.045.049
	31/03/2024										
	Saldo inicial	Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Ajuste ao lucro			Transações não caixa				Saldo final
				Variações cambiais e monetárias e ganho de recompra	Juros sobre empréstimos e amortização de custos e ágio	Resultados não realizados de derivativos	Emissão de dívida para pagamento de partes relacionadas	Remuneração baseada em ações e ações em tesouraria	Transferência de ações em tesouraria	Valor justo de emissão, custos de transação	
Empréstimos e financiamentos	9.558.871	3.026.414	(18.768)	75.701	553.403	(6)	-	-	-	6.021	13.201.636
Obrigações com partes relacionadas	136.763	-	1.475	4.280	27	-	-	-	-	-	142.545
Capital social	4.040.661	1.470	-	-	-	-	-	-	-	-	4.042.131
Ações a emitir	1.470	1.448	-	-	-	-	-	-	-	-	2.918

Notas Explicativas

39.2. Consolidado

31/03/2025												
	Transações não caixa							Ajuste ao lucro				
	Saldo inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Compensações com depósitos e outros	Aquisição de imobilizados com novos contratos e alteração contratual	Transferência de ações a emitir para capital social	Baixa de Arrendamento	Variações cambiais e monetárias e ganho de recompra	Juros sobre empréstimos e amortização de custos de ágio	Valor justo de emissão, custos de transação	Resultado financeiro sobre dívida	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	22.624.890	(50.267)	(42.617)	-	93.246	-	-	(1.616.558)	949.741	-	-	21.958.435
Arrendamentos a pagar	12.103.358	(719.249)	(16.113)	2.428	328.325	-	(28.873)	(815.280)	413.046	-	-	11.267.642
Obrigações com arrendadores	389.924	-	(46.838)	-	130.161	-	-	(28.045)	11.617	-	(282)	456.537
Capital social	4.045.049	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.045.049

31/03/2024												
	Transações não caixa							Ajustes ao lucro				
	Saldo Inicial	Caixa líquido gerado pelas (utilizado nas) atividades de financiamento	Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	Compensações com depósitos e outros	Aquisição de imobilizados com novos contratos e alteração contratual	Transferência de ações em tesouraria	Baixa de arrendamento	Variações cambiais e monetárias e ganho de recompra	Juros sobre empréstimos e amortização de custos de ágio	Resultados não realizados de derivativos	Valor justo de emissão, custos de transação	Saldo final
Empréstimos e financiamentos	10.583.589	2.947.391	(30.752)	-	-	-	-	79.521	594.850	(6)	6.021	14.180.614
Arrendamentos a pagar	9.441.375	(470.565)	(12.952)	(33.182)	73.251	-	(108.691)	298.924	326.431	-	-	9.514.591
Capital social	4.040.661	1.470	-	-	-	-	-	-	-	-	-	4.042.131
Ações a emitir	1.470	1.448	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.918

Notas Explicativas

40. Eventos subsequentes

40.1. Acordo com a The Boeing Company

Em 7 de abril de 2025, foi aprovado pelo *U.S. Bankruptcy Court for the Southern District of New York* a celebração pela Companhia e por suas subsidiárias de uma série de acordos com a The Boeing Company, representando mais um marco nos objetivos gerais de reestruturação da Companhia.

40.2. Processo de Financiamento de Saída do *Chapter 11*

Em 15 de abril de 2025, a Companhia efetuou a divulgação obrigatória sobre os parâmetros propostos e cronograma para o Financiamento de Saída do *Chapter 11* no valor de US\$ 1,9 bilhão, sendo que a Companhia solicitou e obteve da Castllake, L.P. (“Castllake”) e a Elliott Investment Management, L.P. (“Elliott”) uma prorrogação do prazo para a alocação da totalidade do financiamento de saída de 19 de abril para 15 de maio de 2025.

Em 30 de abril de 2025, a Companhia firmou um acordo com um grupo ad hoc (o “Grupo Ad Hoc”) de detentores de 8% das *Secured Senior Notes* com vencimento em 2026 emitidas pela Gol Finance (Luxemburgo) (as “SSN 2026”), que resolveu consensualmente uma disputa sobre a contraprestação a ser fornecida a todos os detentores das SSN 2026 sob o plano de reorganização no âmbito do *Chapter 11* da Companhia. Os membros do Grupo Ad Hoc assinaram o Acordo de Apoio ao Plano e se comprometeram a adquirir US\$ 125 milhões dos US\$ 1,9 bilhão em notas de financiamento de saída da Companhia. Naquela data, somando-se ao compromisso do Grupo Ad Hoc, a Companhia já havia assegurado pelo menos US\$ 1,375 bilhão em compromissos de financiamento de saída.

Em 5 de maio de 2025, a Companhia publicou uma atualização de suas projeções para apoiar o Processo de Financiamento de Saída do *Chapter 11*, incluindo os números realizados de 2024, projeções para 2025, revisão das receitas até o 1º trimestre de 2026 e atualizações sobre a estrutura mais recente do financiamento de saída.

Em 8 de maio de 2025, a Companhia firmou um acordo com a Whitebox Advisors LLC (“Whitebox”), que resolveu consensualmente uma disputa quanto à contraprestação a ser fornecida, no âmbito do plano da Companhia, a todos os detentores de 3,75% das *Exchangeable Senior Notes* com vencimento em 2024, emitidas pela Gol Equity Finance, e, nos termos do qual, a Whitebox assinou o Acordo de Apoio ao Plano.

Por fim, conforme fato relevante divulgado em 9 de maio de 2025, foi aprovado pelo Conselho de Administração a submissão para aprovação de seus acionistas, entre outras matérias, o aumento do capital social da Companhia, mediante a capitalização de determinados créditos contra a Companhia e suas controladas no montante de, no mínimo, R\$5.343.282.140,17 e, no máximo, R\$19.246.127.062,09, por meio da emissão de, no mínimo, 3.639.637.884.586 ações ordinárias e 430.338.591.369 ações preferenciais, e, no máximo, 13.109.720.083.876 ações ordinárias e 1.550.049.387.611 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$0,0002857142 por ação ordinária e de R\$0,01 por ação preferencial.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A. (Companhia), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa 1.2 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que indica que o passivo circulante da Companhia excedeu o ativo circulante, individual e consolidado, em R\$10.314 milhões e R\$19.259 milhões, respectivamente. Adicionalmente, em 25 de janeiro de 2024, a Companhia apresentou petições voluntárias de reorganização perante o United States Bankruptcy Court for the Southern District of New York (“Tribunal de Falências dos Estados Unidos”), pautadas nas regras do código de falências dos Estados Unidos (“Chapter 11”). Conforme apresentado na nota explicativa 1.2, esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa 1.2, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 março de 2025, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S/S Ltda.
CRC SP-034519/O

Bruno Mattar Galvão
Contador CRC SP-267770/O

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

O Comitê de Auditoria Estatutário da Gol Linhas Aéreas Inteligentes S.A., em cumprimento às disposições legais e estatutárias, revisou as informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2025. Com base nos procedimentos efetuados, considerando, ainda, o relatório de revisão do auditor independente – Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do trimestre, conclui que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

Germán Pasquale Quiroga Vilaro
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Marcela de Paiva Bomfim Teixeira
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Philipp Schiemer
Membro do Comitê de Auditoria Estatutário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, os diretores declaram que discutiram, revisaram e concordaram com as informações trimestrais – ITR individuais e consolidadas relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

Celso Guimarães Ferrer Junior
Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em observância as disposições constantes da Resolução CVM nº 80/2022, a Diretoria declara que tomou conhecimento da conclusão expressa no relatório de revisão do auditor independente, Ernst & Young Auditores Independentes S/S Ltda., sobre as informações trimestrais - ITR individuais e consolidadas relativas ao período de três meses findo em 31 de março de 2025.

São Paulo, 14 de maio de 2025.

Celso Guimarães Ferrer Junior
Diretor Presidente, Diretor Vice-Presidente Financeiro e DRI